# Cobriram os Comerciários Mais de um Têrço do "Quorum"

Nada menos de 2.500 foi o número de votos postos pelos comerciários, durante o dia de ontem, nas urnas. Quer dizer que, no primeiro dia de votação, cobriram mais de um têrço do total exigido por lei para validade do último escrutínio. Tudo indica, pois, que as eleições sindicais dos comerciários cariocas terão êxito, evitando, assim, seja feita intervenção ministerialista no sindicato e garantindo a rápida solução do pedido de aumento de vencimentos. A atual diretoria, encabeçada pelo sr. Jaime Correia, concorre para reeleição, esperando a preferência dos associados, vista as leitas que fez em benefício do sindicato. (Na sexta página damos noticiário completo das eleições.)

# A Energia Atômica, Problema Atual Para os Países Latino-Americanos

**A industrialização da energia atômica não é problema remoto, nem privilégio dos países já desenvolvidos — A América do Sul e particularmente o Brasil, regiões das mais adaptadas econômicamente ao uso de reatores atômicos — Entrevista do emb. João Carlos Nuniz**

O Embaixador João Carlos Muniz, presidente da Conferência para os Estatutos da Agência Internacional de Energia Atômica, concedeu há pouco uma entrevista a jornalistas de várias nacionalidades, na sede das Nações Unidas.

Disse o Sr. João Carlos Muniz, inicialmente:

«É da maior importância que a opinião pública mundial, e especialmente dos países latino-americanos, tome conhecimento da grande significação da Agência Internacional de Energia Atômica, atualmente sendo criada na reunião de Nova York.

NOVAS PERSPECTIVAS

Frisou depois:

— Os países que atravessam um estágio de expansão industrial acelerada, muito necessitados de eletricidade para aumentar a taxa de seu desenvolvimento econômico, não podem ficar indiferentes às novas perspectivas surgidas com a energia atômica, inclusive a utilização de reatores para a produção industrial de energia elétrica. Também não podem, êsses mesmos países, deixar de encarar as facilidades que lhes oferecerá a nova Agência Internacional de Energia Atômica.

Muitas pessoas ainda acreditam que a industrialização da energia atômica é uma possibilidade remota, capaz de interessar apenas aos países ricos, num grau superior de desenvolvimento econômico. Isso é um êrro flagrante. A atual fase tecnológica já entrou no terreno da aplicação industrial.

Os problemas atômicos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética não permitem dúvidas a êsse respeito.

A próxima inauguração, em Calder Hall, no dia 17 dêste mês, da primeira instalação atômica para a produção de eletricidade industrial, na Grã-Bretanha, confirma aquêle ponto de vista. Essa usina será a primeira de uma série de 12 a serem construídas nos próximos 10 anos, para elevar a 2 bilhões de quilowatts potencial elétrico ali instalado.

Nos Estados Unidos, estão sendo construídas, no momento, 15 usinas atômicas com potencial global de 1 bilhão e quinhentos mil quilowatts.

O programa atômico dos russos, no campo industrial,

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Emprêsas Para Cinco Mil Bancários

Distribuído à Comissão de Constituição e Justiça, está com parecer favorável do relator Osvaldo Lima Filho, o projeto do deputado Aliomar Baleeiro, apresentado em setembro de 1955, dispondo sôbre o aproveitamento de cerca de cinco mil bancários, dispensados por motivo de fabricas de estabelecimentos bancários ou intervenção da SUMOC.

Determina a proposição do parlamentar sergipano o reemprêgo dos dispensados em vagas que venham a ocorrer nas diversas Carteiras do Banco do Brasil ou nos estabelecimentos de crédito dos quais a União seja acionista.

Em virtude da praxe adotada pelo presidente da Comissão, de supressão de ordem do dia prestabelecida e discussão dos projetos à medida que os relatores designados para os mesmos apresentem seu parecer, o projeto Baleeiro será examinado na sessão em que o dep. Osvaldo Lima apresente seu parecer. Discutido e votado, irá à Comissão de Economia.


# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1.934


## REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE SALÁRIO-MÍNIMO

Voltará a se reunir, às 15 horas de hoje, na Associação dos Empregados do Comércio, a Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, convocada por seu presidente, dr. Luís Correia. A convocação prende-se aos estudos para fixação do salário-mínimo nas indústrias insalubres desta capital.

Há 4 reuniões os vogais empregadores, por instrução do industrial Rubem Abruzzese, líder da bancada, vem se ausentando e dessa forma impedindo que se processem deliberações e até mesmo discussões sôbre o assunto. Há dias o dr. Luís Correia afirmou que, caso os vogais empregadores voltassem a se ausentar, êle, usando de sua atribuição de presidente da CSM, pediria ao presidente da República a destituição dos representantes patronais na Comissão e a nomeação dos respectivos suplentes.

### IMPORTANTE DISCURSO DE CHEPILOV NO CONSELHO DE SEGURANÇA

# CARECE DE FUNDAMENTO A QUEIXA ANGLO-FRANCESA CONTRA O EGITO

**SE ALGUÉM TEM O DIREITO DE APELAR À O.N.U., INVOCANDO AMEAÇA À PAZ E À SEGURANÇA, É O EGITO QUE PODE FAZÊ-LO — UMA QUEIXA QUE DISFARÇA UM ULTIMATUM — QUEREM RESTABELECER O COLONIALISMO E INTIMIDAR OS POVOS QUE LUTAM PELA LIBERDADE E A INDEPENDÊNCIA — PROPÕE A URSS A CRIAÇÃO DE AMPLO COMITÊ DE NEGOCIAÇÕES E BASES EQUITATIVAS PARA UM ACÔRDO — FIRME DISCURSO DO MINISTRO DO EXTERIOR EGÍPCIO**

NOVA YORK, 8 (FP) — O sr. Dimitri Chepilov, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, intervindo hoje no debate do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a questão de Suez, depois do sr. «Ahmoud Fawuzi, ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, propôs que o Conselho adote o melhor «Mecanismo» possível para negociar com o Egito numa base de «Igualdade» e o melhor «Mecanismo» possível para «Garantir a liberdade de navegação no Canal de Suez». O Ministro soviético afirmou que na sua opinião, era indiscutível a legalidade da nacionalização e que os franceses e os ingleses confundiram de propósito as questões de propriedade e de administração do Canal.

LIBELO CONTRA O COLONIALISMO

Respondendo aos srs. Pineau e Selwyn Lloyd, o sr.

( CONCLUI NA 2ª PAG.)

*Os jurados que tiveram a seu cargo o julgamento de Climério Euribes de Almeida, co-autor do assassínio do major Vaz*

## «Lei do Trabalho Rural» Antes do Fim da Semana em Plenário

ANTES do fim desta semana, estará na ordem do dia, no plenário da Câmara, em regime de urgência, a «Lei do Trabalho Rural», elaborada pela Comissão Interpartidária, e que dispõe sôbre a extensão da legislação trabalhista e da previdência social ao meio rural.

Está em mãos do líder Ferrari para receber assinatura de apoiamento dos demais líderes partidários, o requerimento de urgência a ser apresentado tão logo saia da ordem do dia o projeto referente à cédula rural, em tramitação sob regime de urgência.

Julgam os parlamentares petebistas que integraram a Comissão elaboradora do projeto, que o mesmo sofrerá por certo modificações nos órgãos técnicos por onde passar e, possivelmente, também em plenário. Concordam, aliás, na necessidade de algumas modificações, visando aperfeiçoar e simplificar a lei tendo em vista a sua exequibilidade e maior garantia dos direitos que objetiva assegurar aos trabalhadores rurais.

## Financiamento do Entreguismo e a Nota da «American Letter»

**CINCO bancos americanos ofereceram ao Brasil empréstimos «dentro das limitações bancárias e comerciais». Mais de uma dezena de representantes das maiores firmas americanas encontram-se no Brasil para tratar de investimentos em nosso país. É uma corrida americana que, algumas vêzes, se apresenta sob um aspecto novo, de quem não quer impor condição alguma, como se êles estivessem dando sinais de uma disposição de respeitar-nos, enfim, tratando de igual para igual.**

**ENTRETANTO, essas posições do «big business» foram precedidas pela escandalosa e cínica nota da «American Letter» da Mac Grw Hill, publicação do conhecido colonialista John Abbink e porta-voz autorizado dêsses mesmos grandes banqueiros e barões da grande indústria do país do dólar. A «American Letter», que os próprios homens de Wall Street trombeteiam como «bem informada» declara com a desfaçatez habitual que, se os americanos não obtiverem do Brasil nenhuma transigência quanto à nova política nuclear aprovada pelo govêrno, então, «o programa de empréstimos americanos para o Brasil deverá ser prejudicado severamente.»**

**É uma declaração agressiva e ameaçadora, um insulto à soberania nacional. Mas é também uma confissão de que os colonialistas de Washington continuam fiéis à velha política desmoralizada de pressões e exigências, de que a «ajuda» ianque não passa de financiamento do entreguismo. Tal declaração despoja completamente de crédito as manifestações subseqüentes de boa-vontade e respeito aos direitos soberanos dos demais Estados.**

**ANTE qualquer oferta e antes de quaisquer entendimentos cabe-nos não só o direito mais também o dever de interpelar os «bosses» do Eximbank e do Departamento de Estado, os banqueiros, industriais e comerciantes candidatos a inversores no Brasil. O silêncio de consentimento em tôrno das insultuosas declarações da «American Letter» compromete cada vez mais essa gente. A ausência completa de reação de parte dos negociadores brasileiros, de outra parte, só pode servir para encorajar a obra infâme de pressão dos trustes contra os atos de preservação dos interêsses vitais de nosso povo.**

**É preciso assentar de vez que sòmente será possível amizade e cooperação na base do reconhecimento pleno e irrestrito de nossa soberania em todos os terrenos. A nova política nuclear é uma conquista de que o povo brasileiro não abrirá mão em circunstância alguma. Os trustmen ianques alegam que têm onde buscar os minérios atômicos de que necessitam para fabricar suas bombas mortíferas. É assunto dêles. Mas, com muito mais forte razão podemos e devemos adverti-los de que temos pela frente novos e promissores caminhos para expandir nosso comércio externo, desenvolver nossa economia e obter os investimentos de capital que nos ajudem a realizar os nossos intentos. O Brasil não está, de maneira nenhuma, à mercê das imposições de Wall Street. Internamente, o govêrno conta com crescente apoio da esmagadora maioria da população, de tudo o que é organizado e militante na opinião nacional — os partidos, os sindicatos, as organizações patrióticas. Externamente, uma política brasileira de independência e emancipação conta com o ascenso impetuoso e irresistível da luta dos povos que infligem uma derrota após outra aos imperialistas de todos os naipes, dêste e do outro lado do Atlântico. Os ventos sopram contra os colonialistas, em todos os continentes. E o Brasil não passará pela vergonha e a humilhação de ceder e capitular quando na Ásia e na África repetem-se os exemplos da triunfante altivês dos que lutam pela liberdade e o progresso. E não há de desperdiçar a calorosa solidariedade das massas de centenas de milhões de todos os povos latino-americanos que saudam, numa política independente e progressista do Brasil, valiosa ajuda à sua própria libertação.**

**SOMOS contra quaisquer discriminações. E nos manteremos cada vez mais enérgicos e inflexíveis contra quaisquer tentativas de intromissão em nossos assuntos internos. Esta é a posição do povo brasileiro.**

IP

## Lanternismo e Macartismo no Discurso do sr. Aluizio Alves

Análise dos acontecimentos de 11 de novembro segundo a opinião dos corifeus do 24 de agôsto — Deformação da verdade e encorajamento da violência policial contra a liberdade de imprensa — Renúncia das imunidades parlamentares, que não são renunciáveis e solene promessa de não fugir, quando a fuga é impossível

Precedido de nervosa propaganda jornalística e radiofônica, o sr. Aluizio Alves pronunciou ontem um discurso de comentário à resolução da Comissão de Justiça da Câmara, cujo parecer é favorável a um pedido de licença para processá-lo por delito de imprensa.

Não teve, o diretor-substituto da «Tribuna da Imprensa», apoio caloroso de sua bancada. Atitude coincidente com a posição de certos proceres da UDN que, fiéis a uma conhecida tradição, agora voltam a cortejar grupos do PSD dispostos a negociar a entrega de ministérios e autarquias ao partido da «eterna vigilância», em nome do «movimento de reestruturação das fôrças políticas».

ADVOGADO DO DIABO

Em busca da aurela de herói-martir, o sr. Aluizo Alves proclamou, aos primeiros minutos do discurso, a disposição de abrir mão das imunidades de deputado.

Provocou então o primeiro

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## GESTO SIMPÁTICO DE UM PINTOR

- O jovem pintor Carlos Himes ofereceu à Campanha dos 20 Milhões um quadro de sua autoria, que se vê na foto. Um gesto que vem sendo feito igualmente por vários outros pintores, o que demonstra a simpatia com que os artistas brasileiros encaram a luta pelo reaparelhamento dos jornais do povo. O quadro de Carlos Himes fixa uma paisagem do Rio Paraíba.
- Leia, na quinta-página, a Campanha em Marcha.

### CONDENADO O SEGUNDO ACUSADO

## Também 33 Anos de Reclusão Para o Réu Climério Euribes

**Aceita pelos jurados a tese da idêntica responsabilidade do tira no assassínio do major Vaz — Não houve réplica, nem tréplica**

Às 21 horas de ontem o Conselho de Sentença pronunciava o seu veredicto sôbre o réu Climério Euribes de Almeida, acusado de co-autoria do homicídio do major Vaz, praticado pelo pistoleiro Alcino, há poucos dias condenado a idêntica pena.

*CLIMÉRIO EURIBES DE ALMEIDA, O RÉU*

Após o término da defesa, foi feita uma interrupção dos trabalhos para o jantar dos jurados. Não tendo havido réplica, considerada desnecessária pela acusação, não houve tréplica, e os jurados retiraram-se para a sala secreta, de onde saíram às 23 horas trazendo a sentença condenatória, isto é, aceitando a tese da idêntica responsabilidade do acusado, no crime materializado pelo pistoleiro Alcino, e rejeitando tôdas as preliminares da defesa, que pleiteava menos rigor para o seu constituinte.

Climério Euribes de Almeida é o segundo dos implicados no Crime de Tonelleros a sentar no banco dos réus.

Chegou sorumbático e com um aspecto aniquilado, como antevendo a própria condenação. Mostrava-se nervoso e por vêzes tapou o rosto com ambas as mãos, como se desejasse estar bem longe do Tribunal.

O corpo de jurados ficou constituído dos seguintes cidadãos: Francisco Galotti Peixoto, Arlindo da Cruz Ribeiro, Joaquim Teixeira Mendes, Nely Freire, Paulo Osório Brito, Sebastião Guimarães de Souza e Jorge Dutra de Souza Gomes.

Na acusação funcionaram o promotor público Raul de Araújo Jorge e os advogados constituídos pelo Clube da Lanterna, Adauto Lúcio Cardoso e Hugo Baldessarini. A defesa foi exercida pelo causídico dr. José Valadão.

Às 9,30 horas teve início o interrogatório do réu. Climério declarou sua qualidade de ex-investigador da polícia, destacado para o trabalho de «espião» a serviço da guarda pessoal do Catete. Como já estava previsto jogou a responsabilidade do crime nas costas de Gregório Fortunato. Fêz o relato à sua maneira dos acon-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

*O promotor Araújo Jorge, que pronunciou o libelo contra o réu Climério Euribes de Almeida*

### NO PRÓXIMO DOMINGO:

## Comícios Populares Contra A Liberação Dos Aluguéis

Na quinta-feira, concentração na Câmara para entrega de memorial aos deputados — Reuniu-se a Comissão Permanente Contra a Carestia

A Comissão Permanente Contra a Carestia e a Comissão Coordenadora Sindical do Programa de Ação reuniram-se ontem à noite, com a presença de numerosos representantes de entidades sindicais, estudantis, populares e femininas, deliberando, principalmente, realizar uma concentração popular no próximo dia 11, quinta-feira, às 16 horas, na Câmara dos Deputados. Na ocasião será entregue aos parlamentares um memorial pedindo a prorrogação da Lei de Inquilinato, de forma a impedir a elevação dos aluguéis.

COMÍCIO NOS BAIRROS

Outras decisões anteriores da Comissão Permantne Contra a Carestia foram homologadas na reunião de ontem. Entre elas está a realização de dois comícios, no próximo domingo, na Praça das Nações (Bonsucesso) e na Praça N.S. da Paz (Ipanema), com início às 19 horas, em protesto contra as projetadas elevações dos aluguéis e do preço das passagens de ônibus.

Na próxima quarta-feira os dirigentes da Comissão Permanente Contra a Carestia irão ao coronel Batista Teixeira, chefe de Polícia cientificá-lo da realização dos aludidos comícios de bairro.

*Flagrante colhido na reunião da Comissão Permanente Contra a Carestia*

### Na Favela do Jacarèzinho

## TERMINOU EM COMÍCIO NA PRAÇA A REABERTURA DA FRENTE SOCIALISTA

Presentes o dep. Aurélio Viana e dr. Breno Silveira — Querem êles mesmos instalar luz e fôrça — Terão escolas e assistência médica — Brilharam o Bumba Meu Boi e a Rádio Estrêla

Mais de mil pessoas lotaram completamente as dependências da sede da «Frente Socialista», na Favela do Jacarezinho, sábado à tarde por ocasião de sua reabertura, numa solenidade que terminou em comício na praça pública. Estiveram presentes o deputado Aurélio Viana, o ex-deputado Breno Silveira, líderes sindicais, várias outras personalidades e uma caravana de artistas.

O DISCURSO DO DEP. BRENO SILVEIRA

Num discurso muito aplaudido, o sr. Breno Silveira,

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

# FORA do PLENÁRIO

P. M. B.

*As tribunas laterais abrigaram ontem grande número de lanterninhas, presentes à sessão especialmente para assistir ao retôrno do sr. Aluízio Alves às lides parlamentares das quais estivera afastado cêrca de um ano, todo entregue, porém, às refregas políticas, que à frente do vespertino do colega Lacerda, quer no Clube da Lanterna.*

A SESSÃO

O deputado Frota Aguiar, aparteante renitente e muitas vezes inoportuno, por isso chamado de «olga falante» e «ferrinho de dentista», perdeu uma grande oportunidade de ouvir em recolhido silêncio o discurso do deputado Aluízio Alves: não teria dito a asneira que disse, sôbre o interêsse pelos votos dos comunistas quando o orador se referia a fatos ocorridos muito depois da eleição dos J-J

—0—

Na expectativa de uma feliz solução final nos entendimentos de «pacificação» promovidos pelos governadores da ala janista, procurando envolver o sr. Juscelino em compromissos com os grupos mais reacionários, a bancada da UDN continua bem comportada. Assim estêve ontem, manifestando-se quando do discurso do deputado Aluízio Alves, com moderação.

—0—

Circulam rumores de que o líder Vieira de Melo acha-se perfeitamente integrado nos pontos de vista da «ala moça» quanto à propalada reforma ministerial. E' contra a qualquer reforma neste momento. Opõe à princípios que possibilitaram a vitoriosa unificação das fôrças populares em 11 de Novembro, de um programa de consolidação do govêrno eleito e empossado pela vontade popular.

—0—

Volta-se a falar na breve chegada à Câmara do monstrengo Nereu Ramos. A nova lei de imprensa, ao que se informa, aparecerá até o fim desta semana.

—0—

*E, por falar em reforma ministerial: o líder Fernando Ferrari acha que se tiver que vir não será nestes próximos seis meses.*

——♦——

*Com o anunciado regresso do deputado Cérvo o sr. Xavier de Araújo, seu substituto eventual, vive melancolicamente suas derradeiras 48 ou 72 horas, de deputado.*

P. M. B.

# LANTERNISMO E MACARTISMO NO DISCURSO DO SR. ALUÍZIO ALVES

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) aparte da bancada udenista. O Odilon Braga, bancando advogado do diabo, observou-lhe que «as imunidades não são renunciáveis, porque inerentes ao exercício do mandato».

Ao mesmo tempo em que se declarou disposto a renunciar imunidades não renunciáveis, o sr. Aluízio Alves criticou a Comissão de Justiça, «que abandonou jurisprudência firmada na Câmara», concedendo, por 12 votos contra 11, licença ao Judiciário para processá-lo.

O cerne do discurso foi uma repetição de frases do jargão lanternóide, procurando atirar a Câmara contra o ministro da Guerra.

MACARTISMO

Pouco depois o orador assumiu posição francamente macartista. Resolvendo pôr em causa o nosso jornal, disse que depois do 11 de Novembro, quando outros jornais eram censurados, o nosso podia publicar um manifesto do Partido Comunista. Foi a primeira provocação de uma série, em relação a esta fôlha. Afirmando que houvera tolerância do govêrno em relação ao nosso jornal, quando sofremos a ação antidemocrática da censura, o sr. Aluízio Alves fugiu deliberadamente ao terreno da verdade ou pelo menos mostrou-se desatento ao exame dos fatos, leviandade imperdoável na política e no jornalismo. No jornalismo isto se chama falta de ética.

Também afirmou que jornais da mesma orientação da nossa funcionam «sob tolerância da polícia». Não queremos a tolerância policial. O que exigimos é o respeito ao nosso direito de livre circulação. Protestamos contra os atentados policiais. O sr. Aluízio Alves, jornalista, prefere que a intolerância da polícia em relação a nós fosse ainda mais brutal. O deputado Aluízio mostrou-se nesse ponto coerente com o jornalista Aluízio cujo vespertino silenciou ante o último atentado da polícia, que exatamente há uma semana cercou a oficina onde se imprime esta fôlha, prejudicando seriamente nossa circulação. O deputado, falso pregador da democracia e o jornalista, que instiga contra jornais a bocalidade policial, não corresponderam à atitude que assumimos, de defesa da liberdade de imprensa, quando há bem pouco tempo a felicidade de poste de falso martir bateu à sua porta, através do punho do major Hermes da Fonseca Neto.

Depois de cultivar critérios discriminatórios quanto à liberdade de imprensa, o sr. Aluízio também se portou como «democrata» do Clube da Lanterna, ao tratar do fechamento do Partido Comunista como coisa lícita.

GOLPES E GOLPES

No momento em que analisava a seu modo os acontecimentos de 11 e de 21 de novembro, o sr. Aluízio Alves foi aparteado pelo sr. Emílio Carlos. O vice-líder da maioria lembrou que em nossa história não há exemplo de um golpe de Estado mais completo que o de 24 de agôsto de 1954. Esse golpe feriu todos os poderes constituídos. A 11 de novembro, entretanto, sustentou-se o regime democrático e o poder civil, que então recuperou o prestígio perdido a 24 de agôsto de 1954, quando êsse mesmo poder civil foi desrespeitado.

Pouco depois seria dado ao orador outro aparte, desta vez do sr. Cid Carvalho, sôbre o mesmo assunto. Disse o sr. Cid Carvalho que a 24 de agôsto foi dado um golpe a fim de postergar a vontade popular, enquanto que a 11 de novembro houve um movimento militar para garantir o respeito à vontade popular.

A COERÊNCIA

Deixando o esquema do discurso para responder a êsses dois apartes, o sr. Aluízio Alves passou, como se costuma dizer a «bordar considerações» em tôrno dêsse tema perigoso: a coerência.

Sôbre a questão da coerência foi aparteado por outro vice-líder da maioria, o sr. José Joffily. Enquanto o deputado Aluízio Alves, na tribuna, investe contra o 11 de novembro em nome da legalidade, o jornal dirigido pelo sr. Aluízio Alves, disse o aparteante continua a pregar o estabelecimento de um govêrno de exceção.

Pouco depois o sr. Alves concluiria, pronunciando palavras candentes e ao mesmo tempo um tanto vagas, a respeito «da covardia que se vai generalizando». Em tom patético, afirmou que não fugiria à responsabilidade do que vem publicando o jornal de que é legalmente diretor-responsável...

Precário título de glória, êsse, de não fugir, quando não é possível fugir.

## INTERCAMBIO BRASIL-FRANÇA

PARIS, 8 (FP) — O «Journal Officiel» publicou um aviso informando os importadores de produtos originários e procedentes do Brasil do visto de distribuição dos contingentes constantes do acôrdo comercial franco-brasileiro de 23 de agôsto de 1956 pelo período de 23 de agôsto de 1956 a 22 de agôsto de 1957.

Entre os produtos a importar, nota-se, em particular, o café verde. Por êste produto, os pedidos de licença de importação deverão precisar a quantidade, a qualidade, o preço dos 50 quilos FOB, pêso líquido no embarque e condições de embarque de cada lote proposto. Os lotes relativos a qualidades de descrições inferiores ao «GO-3» de Nova Iorque não serão aceitos.

Figuram igualmente entre os produtos a importar o mate, as sementes de rícino, óleos de oiticica e rícino, cacau em favas e manteiga de cacau, minérios de ferro e manganês, couros e peles brutos e curtidos, pinho e madeiras duras, caroços e resíduos de algodão, juta bruta e sisal.

# CARECE DE FUNDAMENTO A QUEIXA ANGLO-FRANCESA CONTRA O EGITO

(Conclusão da 1ª Pág.)

Chepilov declarou que lhe era impossível aceitar o argumento segundo o qual a liberdade de passagem no Canal exigia uma administração internacional, citou o exemplo do Canal de Panamá e salientou que a nacionalização de Suez era para o Egito um caso puramente interno.

Para o ministro soviético a antiga Companhia de Suez era uma das «Mais importantes fortalezas» do colonialismo no Oriente Próximo e Sob o «Slogan» de internacionalização, a França e a Inglaterra querem restabelecer o velho regime colonialista no Egito, a fim de dar uma uma lição aos outros povos do Oriente que lutam pela sua liberdade e pela sua independências.

A nacionalização do Canal e a questão da liberdade de navegação são duas questões separadas: a primeira é do domínio da soberania interna do Egito e a segunda é garantida por uma convenção internacional (Tratado de Constantinopla) a que não deve ser modificada sem convocação de conferência internacional. O orador concluiu que não existe nenhum motivo para se acusar o Egito de ter violado um tratado internacional ao nacionalizar o Canal.

MANOBRA IANQUE DESMASCARADA

Em seguida o sr. Chepilov denunciou as medidas militares e econômicas tomadas pela Inglaterra e pela França e afirmou que os que pensarem numa guerra na zona do Canal de Suez estavam hoje isolados perante a opinião pública mundial. Acusou os monopólios norte-americanos de petróleo de procurar expulsar a Inglaterra e a França de suas posições para estabelecer um contrôle «de fato» sôbre a administração de Suez a fim de anular a nacionalização. Tôdas essas medidas contra o Egito estão dedicadas ao fracasso e o «plano Dulles», apresentado no Cairo pela missão Menzies, visava retirar do Egito a perpetuidade da administração do Canal (ao passo que a concessão era limitada a um prazo determinado) e a «liquidar» a soberania egípcia sôbre a zona.

A França e a Inglaterra, no entanto, pedem hoje ao Conselho de Segurança que «consagre êsse plano» a fim de confrontar o Egito com decisões do forum internacional mais alto, acrescentou o sr. Chepilov, que disse ainda que êsse plano é incompatível com a Carta das Nações Unidas. Para êle, a Associação dos Usuários do Canal não só espezinharia a soberania egípcia como poria em perigo a liberdade de navegação garantida pela convenção de Constantinopla.

— PROPOSTAS SOVIÉTIVAS—

O ministro soviético apresentou ao Conselho propostas para uma solução do problema de Suez, solução que, a seu ver, «não deveria ser muito difícil se o Egito e os usuários do Canal derem provas de boa vontade». Propôs a criação de um comitê de negociações do Conselho de Segurança, onde figurariam o Egito, os Estados Unidos, a França a Grã-Bretanha, a Índia e a União Soviética. Acrescentou que essa escolha não era rígida e que poderia tratar-se, por exemplo, de um comitê de 8 países no qual tomariam parte, além da Iugoslávia e do Irã ou da Indonésia e a Suécia de maneira a estabelecer um equilíbrio de pontos de vista. Esse comitê poderia ser encarregado de preparar o projeto de uma nova convenção garantindo a liberdade de navegação no Canal para substituir a convenção de 1888, «levando em conta o espírito do nosso tempo, os justos interêsses do Egito e os interêsses dos usuários do Canal». Poderia, igualmente, organizar uma conferência internacional de todos os usuários para examinar e aprovar a nova convenção.

Segundo o representante da União Soviética, a solução positiva do problema de Suez no seio da ONU não sòmente reforçaria a paz e a segurança no Próximo e no Médio Oriente mas também atenderia aos interêsses essenciais de todos os países, inclusive da Grã-Bretanha e da França. O ministro soviético declarou que para resolver pacificamente o problema de Suez é preciso antes de tudo "abandonar a política de ultimatuns, de ameaças militares e de pressões econômicas".

AS BASES, DE UM ACÔRDO

Os três princípios seguintes poderiam servir de base para um acôrdo: 1.º) Liberdade de passagem para os navios mercantes e de guerra de todos os países, na base de igualdade total a respeito das cargas e de todas as condições de navegação. Obrigação para o Egito que possui e administra o Canal, de assegurar a liberdade de passagem, a segurança do Canal e das suas instalações, a manutenção do Canal em condições normais de navegação e melhoria dessas condições a fim de aumentar a capacidade do Canal; 2.º) compromisso de em caso nenhum cometer atos capazes de infringir a intangibilidade do Canal ou causar danos materiais às suas instalações. Jamais o Canal deverá tornar-se um teatro de hostilidades ou ser submetido a um bloqueio; 3.º) estabelecimento de normas adequadas de cooperação entre o Egito e os usuários do Canal.

AS SUGESTÕES INDIANAS

O ministro recordou as propostas feitas pela Índia na primeira conferência de Londres, que previam a criação de um comitê consultivo representando os interêsses dos usuários, e as sugestões feitas, então, pela União Soviética no que concerne as funções desse comitê. Esse comitê poderia ter funções consultivas junto à administração egípcia do Canal ajudar o Egito a manter o Canal em bom estado, manter os contatos apropriados com a ONU e com as organizações internacionais interessadas na navegação mundial e, em caso de necessidade, tomar as medidas necessárias para resolver as divergências e eventualmente submetê-las à ONU.

O Sr. Chepilov salientou que se tratava de sugestões preliminares e que se poderia, em particular, «definir de um modo mais concreto o mecânismo de operação do canal, no quadro das Nações Unidas».

UMA QUEIXA SEM FUNDAMENTO

O ministro soviético consagrou uma parte do seu discurso em demonstrar que a queixa franco-britânica contra o Egito era destituída de fundamento e que foram a Inglaterra e a França e não o Egito «que violaram a convenção de 1888 e que se alguém tem o direito de apelar para o Conselho de Segurança invocando uma ameaça à paz e à segurança internacional e uma violação da Carta das Nações Unidas, é o Egito».

Disse, ainda, o Sr. Chepilov que as intervenções dos Srs. Selwin Lloyd e Christian Pineau perante o Conselho, assim como o projeto de resolução que ambos apresentaram «não mostram um desejo de resolver pacificamente o conflito de Suez, mas lançam um novo ultimatum ao Egito. Essa resolução, que não contém nenhum elemento útil para resolver a questão e que não procura senão fazer condenar o Egito, não pode ser aprovada pelo Conselho de Segurança», declarou o orador, dando, assim, a entender que usará seu veto a essa resolução.

A sessão do Conselho foi levantada depois da intervenção soviética.

A PALAVRA DO EGITO

NOVA IORQUE, 8 (FP) — Em seu discurso de hoje no Conselho de Segurança das Nações Unidas está examinando o caso de Suez, o sr. Mahmoud Faduzi, Ministro egípcio das Negócios Estrangeiros, anunciou que o seu país não estava pronto para reembolsar as partes de Suez na base do seu valor médio durante os cinco anos que precederam a nacionalização do Canal e que se fôsse impossível um acôrdo nesta base o govêrno egípcio estava disposto a aceitar uma arbitragem.

Depois de ter reafirmado que ao nacionalizar o Canal o Egito não fizera mais do que exercer uma das prerrogativas de um Estado soberano e independente, o sr. Faduzi mostrou-se admirado por terem acusado o govêrno egípcio de haver agido «unilateralmente» na nacionalização do Canal de Suez, porque, perguntou êle, como pode nacionalizar de outro modo que não seja «unilateralmente».

Em seguida, fazendo o histórico do Canal, da convenção de 1888 e da nacionalização, o ministro egípcio estabeleceu uma distinção jurídica entre a convenção de 1888 e a Companhia Universal do Canal. O fato da convenção ter anotado a existência da concessão não tira desta última seu caráter interno e não lhe dá o caráter internacional de um tratado, afirmou o sr. Daduzi, que recordou que a posição do govêrno egípcio é a seguinte: a Companhia do Canal é uma companhia egípcia, submetida às leis e aos costumes internos. Como Estado soberano, o govêrno egípcio deu-lhe uma concessão para construir e administrar o Canal «durante um determinado período». O govêrno julgou necessário por fim à essa concessão. A afirmação segundo a qual a Companhia e a convenção de 1888 estão ligadas entre si é absolutamente infundada.

ATOS DE SABOTAGEM

O ministro egípcio salientou em seguida que «a despeito dos atos de sabotagem dos franceses e inglêses», o funcionamento do Canal havia sido mantido com regularidade e eficácia.

Os governos francês e britânico pretendem que o Egito ameaça a paz e a segurança internacional, continuou o sr. Faduzi. «Que um tal perigo existe eu não o contesto, senão a questão não teria sido trazida perante o Conselho de Segurança. Isso obrigou-nos, disse êle, a procurar de onde vem realmente o perigo, quem é verdadeiramente o responsável e quais são as medidas que devem ser tomadas para por-lhe fim».

O sr. Faduzi rejeitou, então, a resolução franco-britânica julgando que ela não pode levar a uma solução do problema de Suez. Recomendou que fôsse criada um organismo de negociações, de dimensões razoáveis, e dar como diretrizes a êsse organismo uma série de princípio os básicos e uma série de «objetivos». «Felizmente — disse êle — há princípio e objetivos sôbre os quais não há nenhuma divergência e que poderão obter a nossa aprovação unânime». O sr. Faduzi citou como fundamental o «princípio de garantir para todos e para sempre a liberdade de navegação no Canal».

No que concerne aos objetivos, o ministro declarou que «o estabelecimento de um sistema de cooperação entre os usuários e autoridade egípcia que administra o Canal, o estabelecimento de um sistema para os direitos de passagem e outros garantindo aos usuários que não serão explorados e a concessão de uma percentagem razoável das rendas do Canal a um programa de melhoria dessa via dágua.

Depois de ter afirmado que o govêrno egípcio continuava pronto para negociar mas que recusava uma solução imposta, o sr. Faduzi acusou a França e a Inglaterra de terem adotado uma política de provocação e de intimidação a respeito do Egito. Além disso, fêz alusão ao acôrdo egito-soviético para a entrega de armas, justificado, disse êle pela política da Grã-Bretanha e de outros Estados que querem manter o Egito fraco e armar seus inimigos e também pela retirada do oferecimento ocidental de auxílio para a construção da barragem de Assuã, que deu um severo golpe na posição econômica egípcia.

# A ENERGIA ATÔMICA, PROBLEMA ATUAL PARA OS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) também chega a grandes dimensões. A primeira usina pilôto, de 5 mil quilowatts, foi inaugurada em 1954 e desde então várias novas unidades de 100 mil quilowatts, estão sendo construídas.

AMÉRICA LATINA E A ENERGIA ATÔMICA

Por outro lado, várias autoridades nos aspectos econômicos do problema — como o dr. Shurr, conhecido especialista norte-americano — consideram que a América do Sul e particularmente o Brasil são umas das regiões mais econòmicamente adaptadas à utilização de reatores atômicos para a produção de energia.

Alguns espíritos tímidos pensam que os países latino-americanos não deveriam preocupar-se com o problema dessa natureza. Entretanto, a possibilidade de conseguir-se dispor de novas fontes de energia, pela utilização de seus próprios recursos naturais, é de tal importância para o desenvolvimento daqueles países que não se concebe percam a oportunidade de cuidar já da realização prática dos problemas atômicos.

Foi precisamente a dificuldade surgida para a construção de estradas de ferro nos países latino-americanos que estimulou o desenvolvimento da aviação comercial. Alguns dos países da América do Sul apresentam flagrantemente o «estranho paradoxo de recursos muito pobres em transportes convencionais — estradas de ferro e de rodagem — mas dispondo, por outro lado, de uma vasta rêde de aviação comercial.

VIGOR E ESPIRITO DE DETERMINAÇÃO

Assim, nossos países devem encarar, com vigor e espírito de determinação, o problema de se equipar, em técnicos e material, para a produção de energia atômica. Deveriam desenvolver a industrialização dos minerais atômicos e ampliar suas equipes de especialistas e técnicos, mediante cooperação, em nível internacional, com países amigos, por acordos bilaterais ou multilaterais, e pela participação ativa nos trabalhos da Agência Internacional de Energia Atômica.

O isolacionismo, neste terreno, é uma atitude negativa que só pode contribuir para excluir nossos países do extraordinário progresso que se verifica nas nações que levam adiante seu desenvolvimento atômico".

# APÊLO DO SR. JOSÉ ESTEVES EM FAVOR DA ELETRIFICAÇÃO

**Não cede o sr. Sérgio Magalhães ante pressões do maníaco Pena Boto — Novos protestos contra a lei-rôlha — Lavradores dirigem-se ao Banco do Brasil**

Ocupou-se o sr. Sérgio Magalhães, durante a sessão de ontem na Câmara, de uma nota da "cruzada" do almirante Pena Boto, apresentando um projeto seu, sôbre a venda de imóveis de aluguel aos próprios inquilinos, como "de orientação comunista".

Segundo o orador, seu projeto amolda-se ao sistema social vigente. Ao contestar a impertinente nota da "cruzada", o sr Sérgio afirma que jamais deixará de usar da liberdade que lhe concede o mandato parlamentar, para usá-lo como bem entender. Não se deixará influir por nenhuma espécie de pressão, disse o orador, o que seria um acovardamento.

A palavra "paz" está na Bíblia. Hoje há quem a considere subversiva somente porque os comunistas lutam pela paz. Por isso deve alguém voltar-se contra a paz? O fato dos comunistas serem partidários de anistia ampla também não impediu que tivesse apresentado projeto nesse sentido.

Nenhuma pressão, semelhante a essa do almirante Pena Boto, disse por fim o sr. Sérgio Magalhães, fará com que abandone prerrogativas constitucionais que lhe asseguram o direito de agir de acôrdo com sua orientação democrática.

ELETRIFICAÇÃO

O sr. José Esteves, secretario da Mesa e procer destacado do PR em Minas, leu, para ser incluído nos anais da Câmara, artigo em que o sr. Pimentel Gomes se bate por uma política de ampla eletrificação, criticando a atuação de algumas companhias estrangeiras, que vêm privando a indústria nacional de um fornecimento adequado de energia. Aludiu à possibilidade de uma crise de energia elétrica a deflagrar em 1958, dizendo que é necessário preveni-la, por meio de uma política de facilidades para a importação de equipamentos pesados, necessarios à manutenção das usinas existentes e à instalação de novas usinas. É preciso impedir que algumas companhias estrangeiras continuem dosando a importação de tais equipamentos, afirmou por fim o sr. José Esteves, acrescentando que seu discurso era um apelo e uma advertência aos deputados da corrente nacionalista da Camara, na qual se inclui.

NOVOS PROTESTOS

Novos protestos contra a lei de garroteamento da imprensa foram lidos na Câmara pelo sr. José Talarico. São pronunciamentos da Associação Norte-Riograndese de Imprensa, que realizou em Natal um comício contra a lei de arrôcho, e um artigo do sr. Valentim Bouçar, publicado no "Observador Econômico".

Também se manifestou, o sr. Talarico, contrário à licença para processar o sr. Aluízio Alves, dizendo que esta é a posição de seu partido, o PTB.

APÊLO DE LAVRADORES

O sr. Francisco Giraldes leu apêlo de lavradores paulistas. Reclamam uma política de crédito do Banco do Brasil, que possibilite aos pequenos lavradores ficar em situação de pagar os novos níveis de salário-mínimo, níveis êsses que consideram justos. Afirmam os lavradores que certos proprietários privilegiados auferem benefícios oficiais que redundam em apertura para os pequenos proprietários e pessoal assalariado.

## Anuladas as Eleições dos Jornalistas

O Ministério do Trabalho, atendendo a recurso apresentado por associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, anulou o pleito recentemente realizado naquela entidade sindical e do qual saíra vitoriosa a chapa presidida pelo sr. Luiz Ferreira Guimarães.

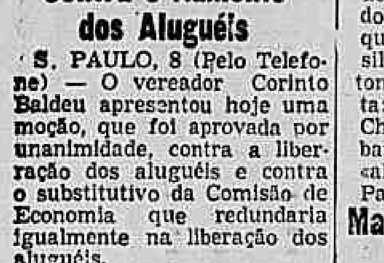
Novo pleito deverá ser realizado, concorrendo as três chapas anteriormente inscritas, encabeçadas respectivamente pelos srs. Luiz Ferreira Guimarães, Henrique de La Rocque Almeida e Maurício Waitsman.

## Câmara de São Paulo Contra o Aumento dos Aluguéis

S. PAULO, 8 (Pelo Telefone) — O vereador Corinto Baldeu apresentou hoje uma moção, que foi aprovada por unanimidade, contra a liberação dos aluguéis e contra o substitutivo da Comisão de Economia que redundaria igualmente na liberação dos aluguéis.

## Produção Mineral do Distrito Federal

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o Distrito Federal produz água mineral, cimento Portland branco, cimento Portland de alta resistência, ferro gusa, ferro laminado, ligas de ferro crômo, de ferro manganês, de ferro silício, de ferro spiegel e de ferro silício manganês, aço e ferro fundido.




AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc dos países que o emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr$ 50,00 cada um: comuns e comemorativos.

Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil.
Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.
Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLÔNIA, etc.) comuns e comemorativos.
Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR
RIO DE JANEIRO

*Mencione o envelope ou envelopes preferidos.*
*Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.*

## Brasil na Presidência da Comissão Radiações Atômicas

Em virtude do falecimento do dr. C. E. Eddy, presidente da Comissão Científica sôbre os Efeitos da Radiação Atômica, a se reunir no próximo dia 16 em Washington, o prof. Carlos Chagas Filho, assumira a presidência pelo Brasil, ao qual coubera a vice-presidência dessa importante Comisão.

O presidente da República acaba de homologar a decisão do Conselho Nacional de Pesquisas quanto à delegação brasileira à reunião de Washington, que está assim composta: presidente, prof. Carlos Chagas Filho, dr. Nelson Libanio, acessor e presidente «alternate» e dr. Clodoaldo Pavan.

## Mapeamento dos Solos de São Paulo

O Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas do Ministério da Agricultura, vem executando um programa de mapeamento dos solos brasileiros. Todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro já foram mapeados, e as turmas volantes, independentes umas das outras com áreas pré-determinadas, já cobriram mais de dois terços do Estado de São Paulo.

Essas turmas estão regressando ao Instituto para um pequeno repouso e para entrega dos dados obtidos, devendo em seguida regressar com novas áreas para trabalhar.

**REPÓRTER POPULAR FONE: 22-8518**

## Produção de Pescado no Paraná

A produção de pescado do Paraná vem alcançando aumento sucessivo a partir de 1950. De 826 toneladas naquele ano, passou para 1.477 em 1951 e 1.715 em 1952. Em 1953 o total subiu para 1.805 toneladas e em 1954 elevou-se a 2.431. Segundo revela o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o valor do produto alcançou igualmente significativo aumento no referido qüinqüênio, ou sejam Cr$ 3.821.000,00 em 1950; Cr$ 9.824.000,00 em 1952 e Cr$ 18.826.000,00 em 1954.

# TERMINOU EM COMÍCIO NA PRAÇA A REABERTURA DA FRENTE SOCIALISTA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) popular médico da zona rural desta capital, relembrou as lutas que anos atrás os moradores dali mantiveram contra os grileiros, ocasião em que o orador apresentou o primeiro projeto de desapropriação das terras daquela favela. Afirmou que ali se encontrava com diversos amigos que de agora em diante farão reviver a «Frente Socialista», a qual reaparece como uma exigência dos moradores por uma organização onde possam mais eficientemente lutar por uma vida melhor.

Recebeu também muitos aplausos o líder estudantil Agustinho Rito, que falou sôbre as dificuldades dos operários e seus direitos, conseguidos na luta contra a espoliação.

Com a chegada de um grupo de «índios», numa homenagem dos moradores às personalidades presentes, verdadeira multidão se comprimiu à entrada da sede da «Frente Socialista» e a festa teve que se deslocar para a Praça São Cosme e Damião a fim de que todos vissem o «Bumba Meu Boi do Maranhão».

Já em frente à Rádio Estrêla, que irradiava toda a solenidade, o deputado Aurélio Viana recebeu das mãos do professor Arthur Simões os croquis re uma rêde de luz e fôrça para a favela.

Há já vários anos vêm os moradores do Jacarèzinho lutando por aquela melhoria sem até agora conseguir ser atendidos pela Prefeitura. Estão inclusive dispostos a contribuir com dois mil cruzeiros cada um para custear as despezas de instalação, desde que a Light faça a distribuição da energia.

Condenando o descaso da Prefeitura falou o Sr. Breno Silveira afirmando que, se um prefeito tinha verbas para em 24 horas construir uma praça com árvores, grama, bancos e tudo, era inconcebível que não dispuzesse de trezentos ou quatrocentos mil cruzeiros para intalação de uma rêde de energia elétrica que viria beneficiar mais de 75 mil pessoas. O deputado Aurélio Viana comprometeu-se então a levar aquela documentação ao prefeito e demais autoridades a quem forçosa pela solução de tais problemas.

Finalmente o professor Elias Rosas conclamou a população do Jacarèzinho a prestigiar a "Frente Socialista", afirmando que na luta pelos interêsses dos moradores da favela seria ali instalada uma escola de alfabetização e um pôsto de assistência médica, para tanto sendo necessária o máximo de apoio.

## CONGRESSO DE DERMATOLOGIA

O Itamarati comunicou ao Ministério da Educação e Cultura que o Brasil foi convidado a se fazer representar no III Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia, a se realizar na capital do México, de 21 a 27 do corrente, sob os auspícios das autoridades mexicanas. O Govêrno Brasileiro concederá dispensa de ponto aos representantes brasileiros que forem funcionários públicos federais ou autárquicos, segundo despacho publicado no «Diário Oficial» de 13 do mês findo. Outras informações sôbre o Congresso poderão ser obtidas no Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com o Professor Silva Ramos.

CAMPANHA INTERNACIONAL DE MUSEUS

No Museu Nacional de Belas-Artes, do MEC, estão sendo realizadas sessões cinematográficas diárias, como parte da Campanha Internacional de Museus, empreendida pela UNESCO, e desenvolvida no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. A sessão inaugural da Campanha foi presidida pelo Prof. Olímpio da Fonseca, Presidente do IBECC, tendo falado na ocasião, a Conservadora Maria Barreto, que organizou o programa em curso, por designação do Diretor do Museu, Prof. Oswaldo Teixeira. Os filmes focalizam as obras e atividades culturais dos seguintes países: dia 9, Dinamarca; dia 10, Equador; dia 12, Estados Unidos; dia 15, França; dia 16, Holanda; dia 17, Índia; dia 18, Inglaterra; dia 19, Itália; dia 22, Japão; dia 23, Portugal; dia 25, Suiça. Já foram homenageados a Alemanha, Bélgica e Canadá.

## II SALÃO NACIONAL DE ARTES GRÁFICAS

A Casa da Moeda realizará, em princípios do ano vindouro, o II Salão Nacional de Artes Gráficas. As inscrições a êsse certame estarão abertas em novembro vindouro e serão inteiramente gratuitas.

Poderão concorrer trabalhos em rotogravura, «off-set», tipografia, talhe doce, «silk-screen», xilogravura, água forte, ponta sêca e litogravura. Haverá duas seções: uma para os estabelecimentos de artes gráficas e a outra para os artistas e profissionais particulares. Em ambas, a inscrição será livre, observadas as prescrições do regulamento.

Para qualquer esclarecimento ou informação os interessados deverão dirigir-se à Casa da Moeda (Praça da República, Distrito Federal)

## MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE

Recebemos para publicar:

«A Comissão do ABDDH do Arsenal de Marinha, envia a família do querido companheiro falecido, Manoel Veloso, esta mensagem de solidariedade de expressando os votos de pesar do seu quadro social, pela perda do estimado e digno chefe de família, pai estremoso, filho dedicado e fiel lutador pelas liberdades. Essa comissão não podia deixar de pronunciar por conhecer os méritos do companheiro falecido, nas lutas do lar, nos serviços do Arsenal de Marinha, nas lutas pelas reivindicações dos companheiros como também nas lutas pela paz, pelo progresso e emancipação de nossa pátria.

A comissão se fêz representar na pessoa do seu vice-presidente e de outros associados que compareceram ao ato de sepultamento». Pelo presidente: Epitácio José da Silva.

# Também 33 Anos de Reclusão Para o Réu Climério Euribes

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) tecimentos da noite de 5-8-54, no qual êle aparece como não tendo nada com a morte do major Vaz, não sendo nem testemunha. Alegando estar apenas acompanhando Alcino na «acampanação» que êste estava fazendo de Lacerda a mandado de Gregório, disse ter ouvido uns tiros mas ignorar totalmente o que ocorria, sendo mais tarde surpreendido com a notícia da morte do major Vaz, etc.

O relatório começou a ser lido às 10,30, prolongando-se até à 14,55, quando o promotor Araújo Jorge iniciou a acusação.

Em linhas gerais o libelo guarda o mesmo rumo e as mesmas conclusões do que foi pronunciado contra Alcino, há poucos dias.

O réu foi classificado como co-autor, devendo o mesmo responder pelos 3 crimes do primeiro, como afirmou o promotor, asseverando que, no caso, não cabia a atenuante de que o crime fôra menos grave, pois Climério assumira, conscientemente o risco de porduzi-lo em tôda a sua extensão. «Climério deve responder da mesma maneira e no mesmo grau de intensidade por que respondeu Alcino» — afirmou o promotor.

O advogado José Valadão, que falou após os auxiliares da acusação Adauto Lúcio Cardoso e Hugo Baldessarini, iniciou a peça de defesa às 18 horas. Baseou o seu trabalho na negativa de co-autoria, alegando que o seu constituinte não participara diretamente dos acontecimentos sangrentos.

O julgamento ainda não havia sido concluído, quando dávamos por encerrados os trabalhos da presente edição.

## TRÁGICO DESASTRE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (FP) — Um avião de turismo projetou-se contra o público, matando três mulheres, e ferindo gravemente quatro outros espectadores, durante o festival aéreo que se realizava em Suncho Corral pequena localidade da Província de Santiago del Estero, a 1.200 quilômetros a oéste de Buenos Aires.

O acidente ocorreu no momento da aterragem. O pilôto e o passageiro que o acompanhava ficaram levemente feridos.

## PEDE A GRÉCIA INTERVENÇÃO DA ONU EM CHIPRE

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 8 (FP) — O representante da Grécia na ONU, Christian Palmas, dirigiu hoje ao Secretário Geral Hamarskjoeld uma carta de protesto contra a imposição do "recolher", noite e dia, e Chipre, o que, alegou, "impede que o povo da Ilha possa adquirir alimentos e medicamentos e o obriga a faltar aos seus empregos".

"Esse novo castigo infligido a título de represálias é uma coisa sem precedentes" — diz a carta grega — a qual a seguir acusa as autoridades britânicas de Chipre de "terem assim violado a Carta das Nações Unidas, as regras elementares do Direito Internacional e a Convenção sôbre o Genocídio".

O delegado da Grécia exprime a opinião de que a ONU, com suas responsabilidades morais e jurídicas, tem o dever de intervir no caso.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração

RUA ALVARO ALVIM, 21 22.º ANDAR

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Portaria | 22-3070 |
| Gerência | 22-4226 |
| Secretaria | 22-2901 |
| Redação | 22-8518 |

VENDA AVULSA:

| | |
|---|---|
| Número do dia | 1,00 |
| Número atrasado | 2,00 |

ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| 1 ano | 200,00 |
| 6 meses | 120,00 |
| 3 meses | 70,00 |
| 1 ano | 800,00 |

EXTERIOR:

| | |
|---|---|
| 6 meses | 500,00 |
| 1 meses | 100,00 |

SUCURSAIS:

NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai 464 sob sala 162

PETRÓPOLIS: Rua Alencar Lima 12 1.º andar sala 7

CAMPOS: Rua João Pessoa 128 sobrado

SÃO PAULO: Rua dos Bandeirantes 144

# O NOVO PACTO DE UNIDADE ENTRE SOCIALISTAS E COMUNISTAS NA ITÁLIA

COM a assinatura do novo pacto de unidade de ação entre os Partidos Comunista e Socialista italianos foi vencida uma nova e importante etapa no caminho da reunificação da «esquerda» italiana. O pacto veio trazer um contundente desmentido a mais uma das espalhafatosas campanhas empreendidas pelo capitalismo internacional contra a unidade da classe operária. Visando sabotar a junção ensaiada na Itália pelos Partidos Socialista e Social-Democrata e ao mesmo tempo em que se exercitava em sua tarefa anticomunista, a «boa imprensa» de todo o mundo tudo fêz para apresentar o recente encontro Nenni-Saragat, e as negociações entre socialistas e social-democratas que nêle começaram, como prenúncios de um rompimento entre comunistas e socialistas italianos. O documento anteontem assinado em Roma encerra o assunto, e de uma maneira eloqüente e simples.

Por outro lado, o pacto, como era esperado, deixa ampla liberdade ao PSI em seus entendimentos com os social-democratas. Comunistas e socialistas continuam juntos, desenvolvendo em comum a luta pelos interêsses da classe operária. Mas o caminho é aberto aos socialistas para a conclusão, com outros grupos políticos, de alianças que não se estendam necessàriamente ao PCI. Esse é um ponto importante para a compreensão do momento político na Itália.

Comunistas e socialistas estão de acôrdo em que, para a Itália de hoje, o bom sucesso da fusão entre os partidos Socialista e Social-Democrata é de capital importância. Dela poderá depender, como conseqüência imediata, o desmembramento do Partido Democrata Cristão e o término do monopólio que êste partido tem mantido na vida política italiana, desde o fim da guerra.

Os democratas cristãos, partido com base proletária e pequeno burguesa, e com dirigentes arregimentados na grande indústria, dispõem de 42% do eleitorado italiano. Em 11 anos, êles têm governado quase sòzinhos o país, com o apoio apenas do Partido Social-Democrata (5% dos votos) e alguns pequenos grupos de liberais. A fusão social-democrata-socialista significará para êles a escolha entre duas alternativas: manter a orientação do govêrno dentro dos esquemas atuais, impermeabilidade a planos de reformas sociais, clericalismo, participação ativa no «bloco atlântico», etc., mas mantê-la com um desvio para a direita, apoiando-se nos votos dos neo-fascistas, ou fazer um desvio à esquerda, formando um govêrno com o novo partido socialista. Tanto num caso como no outro, o PDC está destinado a fragmentar-se. Apoiando-se nos neo-fascistas, êle perderá um grande número dos seus adeptos na base, os quais não admitem compromissos com os homens de Mussolini. No segundo caso, êle não será seguido pelos seus quadros mais reacionários da grande indústria, que não admitem negócios com os aliados dos comunistas.

Como se vê, a operação de fusão é da maior importância para a classe operária italiana. Ela abre, inclusive, a perspectiva para uma «Frente Popular» nas próximas eleições para o parlamento, marcadas para 58. Os 37% de votos que já reúnem comunistas e socialistas (22% para o PCI, 15% para o PSI), com o acréscimo dos votos social-democratas e dos que certamente acorrerão às novas perspectivas abertas para a «esquerda», poderão fàcilmente transformar-se em maioria absoluta.

Mas se os seus benefícios são visíveis a todos, a fusão não se mostra por isso menos difícil. Os dirigentes social-democratas, que a admitem mais por pressão da base que pròpriamente por vontade de mudar os rumos da política governamental italiana, são difíceis, manhosos. O pacto que liga socialistas e comunistas é para êles um obstáculo espinhoso, duro de ser transposto. Por seu lado, os socialistas não se esquecem fàcilmente de que estão pactuando com os homens que, ainda ontem, apoiavam entusiastas todos os projetos de cruzada belicista contra os países socialistas, os homens que deram seus votos à lei destinada a fabricar a maioria absoluta no parlamento aos democrata-cristãos.

Muitas divergências deverão ainda ser contornadas, muita pedra afastada. Mas o fato do novo pacto PCI-PSI assinado anteontem, por dois grupos de dirigentes que têm todo interêsse em não criar dificuldades para a fusão preparada, indica que boa parte dos obstáculos já foi superada.

RENATO ARENA

## CARAVANA

K. Mossadegue

ك. مصدق

*Os governos da Austrália e Bélgica apoiarão os agressores na ONU. Não adquiriram, ainda os princípios de civilização chinesa, indiana e árabe.*

★

EDEN não retornou à razão; adoeceu com febre. Queremos que esta saia e a outra fique.

★

DESDE a sua abertura, o Canal de Suez funciona sob o regime nacional de sociedade anônima egípcia, de acôrdo a lei civil do Egito.

★

SERÃO enforcados em Londres os que pensarem em internacionalizar territórios ingleses ou minerios atômicos. E' um exemplo a seguir.

★

ATE' o jornal «Le Monde» condena os planos de Mollet para o extermínio do povo árabe da Argélia.

★

INTERNACIONALIZAÇÃO é uma das capas pretas do colonialismo para asfixiar a liberdade e a economia dos árabes. — Declara Nasser.

★

OS COMEDIANTES, já na ONU, divergem quanto ao título da nova peça. «Divergência», para variar, sugerimos.

★

«NEM EMPRESTIMOS nem ajuda fizeram os Estados Ianquis à Argentina, durante o meu govêrno». — Assevera Perón. Quem teria mentido? Êle ou as agências telegráficas?

★

MOSSADEGUE nacionalizou Abadan cujos privilégios foram arrebatados pela Anglo-Iranian, com os canhões à vista, por dez mil libras, apenas.

★

O GRANDE Mohammad Mossadegue usa, para dormir, cama de ferro, enquanto o Xá paparica dez por cento das rendas do petróleo.

★

ADVOGADOS da usurária França e Inglaterra, apresentaram à ONU uma resolução, recomendando ao Egito a entrega do Canal à ceirada de londrutas.

★

DEPOIS de falar em nacionalização, Renato Archer teve a honra de ser insultado pela imprensa entreguista.

x x x

*— CORRESPONDENCIA — José Khalate. O apêlo aos escritores livres do mundo será publicado, amanhã.*

*— A "Voz dos Árabes" do Cairo irradiou, domingo, um programa de poesias em louvor ao Líbano, da lavra de Elias Farhat, Fauzi Maluf e Nami Bazan, consagrados poetas árabes radicados no Brasil.*

*— Publicações — "A Instrução da Mulher no Brasil". Da autoria da jornalista Sílvia Tigre Maia. Editora A Noite. Narrativa de interessantes subsídios para a história da Educação e da evolução intelectual da mulher.*

*— "Nós estamos com o Egito, pela defesa do Canal". — Declarou o Sr. Farid Zamaria, ministro da Síria em Buenos Aires, em um sensacional manifesto proferido no Teatro Régio daquela cidade. Em locuções claras e decisivas, S. Exa. advertiu que "a agressão contra o Egito será uma agressão contra nós todos, contra cada cidadão da família árabe".*

DECLARAÇAO DE NASSER:

# "Não Aceitamos o "Colonialismo Coletivo"

**Os dois maiores acontecimentos do após-guerra: a vitória da revolução chinesa e o despertar do mundo árabe — Repulsa aos intentos imperialistas franco-britânicos — União com a Síria**

CAIRO, 8 (FP) — Declarou o presidente Nasser que a Organização das Nações Unidas atravessava hoje uma fase decisiva de sua história e que, segundo o julgamento que adotasse no caso de Suez, poderia impor-se à opinião mundial ou soçobrar na obscuridade como a antiga Sociedade das Nações.

Nasser fêz essa declaração em entrevista exclusiva concedida ao redator-chefe do novo vespertino «Al Missa», sr. Khaled Mohie El Dine. Antigo membro do Conselho da Revolução, o ex-major Khaled Mohie El Dine anunciara ontem, em seu primeiro editorial, que o seu jornal defenderia a política da esquerda.

Acentuou o presidente Nasser, em sua entrevista, que a opinião pública da França e da Grã-Bretanha e a opinião pública de todos os países liberais do mundo reconheciam o direito do Egito de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez.

### COLONIALISMO COLETIVO

Declarou ainda o presidente Nasser: «A questão que se apresenta atualmente é a de saber se a Organização das Nações Unidas será fiel ao seu mandato ou se trairá êsse mandato, é saber se a ONU se transformará em instrumento das potências imperialistas que esquecem a probidade internacional e tentam utilizar as Nações Unidas para atingir os seus objetivos contra as pequenas nações».

Aludindo mais uma vez ao caso de Suez, acentuou Nasser: «O têrmo «internacionalização», criado pelas potências imperialistas nada mais é do que sinônimo da expressão «colonialismo coletivo». As pequenas nações têm agora os olhos fitos na ONU para ver se os seus direitos serão calcados aos pés para satisfazer-se o imperialismo da França e da Grã-Bretanha».

### OS DOIS MAIORES ACONTECIMENTOS

Tendo o jornalista perguntado como poderia desaparecer a hostilidade manifestada pelos imperialistas contra os países árabes, respondeu o coronel Nasser que, em sua opinião, haviam sido registados dois acontecimentos essenciais após o fim da segunda guerra mundial: 1) o triunfo da Revolução Chinesa, em 1949; 2) o renascimento do nacionalismo árabe em 1956.

Depois de salientar que as nações árabes, da costa atlântica ao Gôlfo Pérsico, tinham agora a consciência da sua fôrça, assinalou o presidente Nasser que havia sido vencida pelo renascimento do nacionalismo árabe a política dos imperialistas de «dividir para reinar».

### UNIÃO SIRIO-EGIPCIA

Quanto à união do Egito com a Síria, declarou o chefe do Estado Egípcio que as conversações para a realização dessa união seriam reiniciadas em futuro muito próximo, acrescentando que, no seu discurso de 26 de julho, havia feito um apêlo ao povo sírio para essa união. Assim concluiu Nasser: «As dificuldades que atravessamos provaram mais que nunca que somos uma nação e demonstraram a necessidade da nossa união».

### REPULSA

CAIRO, 8 — (FP) — «O Egito vai repelir hoje, perante o Conselho de Segurança, o projeto de resolução Franco-britânico, porque não difere, substancialmente, as propostas que o Egito já tinha repelido» — escreve hoje de manhã o órgão oficioso «Al Goumouriya», que prossegue: «O Egito afastará do mesmo modo tôdas as propostas que forem fundadas na internacionalização do Canal, ou que afetem, de qualquer maneira, a independência e a soberania do país».

Afirma o jornal que o Egito «Manterá perante o Conselho de Segurança a posição que é a sua desde o início do Caso de Suez: está disposto a negociar sôbre as questões de navegação pelo Canal, quanto aos direitos de passagem para os navios a respeito das compensações a serem concedidas aos funcionários da Ex-Companhia».

E o «Al Goumhouriya» conclui: «O Egito vai fazer saber que está definitivamente oposto a qualquer tentativa de ser ressuscitada a antiga Companhia Universal do Canal, ou de ser restabelecido um domínio imperialista sôbre o Canal».

O conjunto da imprensa egípcia retoma, por outro lado, o tema central das declarações ontem feitas pelo presidente Nasser ao novo Diário Egípcio «Al Missaa»: «Se o Conselho de Segurança ceder à pressão imperialista no caso de Suez, estará posta em causa a própria existência das Nações Unidas».

# Uma Discussão Que Está em Tôdas as Cabeças

**CARTA A JOÃO BATISTA DE LIMA E SILVA ESCRITA POR DALCÍDIO JURANDIR**

***O romancista Dalcídio Jurandir, nosso colaborador, responde aqui a algumas questões levantadas no artigo de J. B. Lima e Silva. Os pontos de vista expostos são feitos exclusivamente a título pessoal. Os subtítulos são de nossa redação, com o consentimento do autor.***

Meu caro Batista

O meu abraço pelo teu artigo. Arre! que tardava! Com efeito, há meses tivemos notícia do XX Congresso do Partido Comunista da URSS e tomamos conhecimento do relatório Kruschiov. Em todo o mundo, corre o debate. Aqui, calamo-nos. Que somos nós para que o coração e a consciência não declarem a sua amargura e a sua revolta? Não devemos reclamar um minucioso e amplo esclarecimento sôbre as questões?

Não está em jôgo a nossa convicção daquilo que nasceu e triunfa em nossa época. Em quarenta anos, se abriu no mundo, realmente, uma época melhor para o homem. E' indiscutível a significação universal da Revolução Russa e do sistema social que dela nasceu. Não ignoramos que há muito êrro, muita insuficiência, muita dificuldade na vasta realização socialista que se opera na URSS. E' próprio do homem fazer as coisas assim, é como pode fazer e sempre o faz, porque é da vida. O socialismo exigiu muito menos tempo, esfôrço e sacrifício do homem, em comparação, por exemplo, com a longa fase inicial do capitalismo, sem falar nesta última, de duas grandes guerras e outros crimes horríveis. E a humanidade terá que suportar ainda, por algum tempo, os estertores do velho sistema condenado.

### ÉTICA SOCIALISTA

Não declaramos, pois, a nossa amargura e a nossa revolta em nome da velha moral ainda dominante em grande parte do mundo. Mas sim em nome da ética socialista e da nossa particular boa fé. E aos nossos leitores, que acompanharam os nossos artigos e a nossa conduta, nêstes dez anos, temos o dever de revelar o que se passa em nosso coração e em nossa consciência.

E' uma dor, meu amigo, a nossa. Muitas coisas escrevíamos e falavamos, pensando dizer a verdade, e era mentira. E precisamente o que determinou a escolha da posição em que nos encontramos não foi um feixe de ressentimentos nem a exaltação romântica mas a humilde busca da verdade. Desta, sabíamos uma parte e quando vamos saber mais, há um pedaço podre e sangrento.

Ocupamos, meu amigo, o nosso modestíssimo lugar de escritores e jornalistas, certos de cumprir ùnicamente o nosso dever. Não nos moveu a minha ambição política nem a aventura nem estavamos desocupados e distraídos... Vimos as durezas do encargo necessário. Mas servir assim ao nosso país era e é permanecer ao lado daquilo que combate e pode eliminar a exploração, a corrupção, o infortúnio coletivo que ainda nos fere e degrada. «A felicidade do homem não está na liberdade mas no cumprimento de um dever», disse Antoine de Saint Exupery. Confundiamos muita vez o dever com a obrigação de calar o que, interiormente, nos parecia mau e incompatível com a realidade e os hábitos e indagações de nosso espírito. E algo esbarrava, para usar um têrmo corrente nas novelas de João Guimarães Rosa, êsse clássico de nossa língua. Esbarrava e calavamo-nos ou tentavamos uma justificação até mesmo «científica». E quando agora nos é atirada a parte podre, exclamamos, candidamente: como foi que não vimos antes? Por que tão inconsequente e cega a nossa boa fé? Como se deu, até que ponto desfiguramos a nosso modo de pensar e mesmo de sentir para que fôssemos tão ineficazes na ação e quase estéreis na persuasão? Em vez do pensamento revolucionário, em plena forma, tinhamos o jargão, um culto pífio, um círculo de giz e o surdo desenrolar de uma comédia trágica cobrindo, como um resto de monturo, o que nascia de melhor da cultura e da ação humana. Dói e é ridículo, meu caro. Enrodilhados numa seita, deslumbrados com o próprio túnel em que caminhávamos (caminhávamos?), pregávamos a revolução como uma coisa abstrata ou estandartizada, exclusividade nossa, de meia confecção, como um faz de conta. Quando ela, tão complexa, está aqui, fora, larga e exuberante, sem caber em fórmulas e solitárias palavras de ordem!

### AMOR AO POVO

Com a repugnância e cólera com que lemos e relemos o relatório Kruschiov, como nos sentimos também culpados! Pobre candura e boa fé de repente em pleno horror da revelação estarrecedora. Mas por que aconteceu, por que êsse tão desnecessário, por isso mesmo monstruoso engano, dizem milhões de pessoas tão confiantes quanto honradas. E o que é pior, como tão pouco inteligentes fomos!

Lembro-me de um pensamento de Charles Peguy a respeito de Corneille: «Na realidade, o conflito em Corneille não é o conflito entre o dever, que seria a arrogância e a paixão, que seria baixeza. E' o trágico debate entre uma e outra nobreza. De uma parte não se trata da moral. E' infinitamente mais e infinitamente distinta: é a honra. E de outra parte, essa fraqueza não é paixão. E' infinitamente mais e infinitamente distinta, é o amor. «Penso neste conflito na presente circunstância. Essas duas «nobrezas» conciliam-se na ética socialista sobretudo quando se extende o conceito de honra como um fundamento da consciência sempre atenta e livre e o conceito do amor como a mais alta expressão do sentimento: o amor ao povo.

Comprometemos esta honra e êste amor na rêde de nossos equívocos e de nossas ilusões. Vimos que o dever estava se transformando em arrogância e o amor em baixeza. Muitas vezes a honra se tornava incompatível com o amor ao povo, o que era um absurdo, uma mistificação.

Nossos equívocos, nossas ilusões... Clamávamos pela vida do casal Rosemberg enquanto se matavam inocentes em Moscou, Budapest e Praga. Bradavamos, com justo horror, contra as torturas policiais aqui em casa e lá fora pelo velho mundo e eram as mesmas praticadas em Praga, em Budapest em Moscou. E em nome da honra e do amor ao povo! O' parte podre terrível!

Hoje considero válida a legenda «socialismo e liberdade», antes tão vasia de sentido para nós. Teòricamente, o socialismo traz em si o princípio mesmo da liberdade. Mas a legenda, aquela, é legítima na prática da política diária.

### O SOCIALISMO NÃO TEME

Como não me convenceram cabalmente as explicações dadas pelo Comitê Central do P.C. da URSS (como se quizesse encerrar o assunto), julgo que Pietro Nenni tem suas razões na apreciação do relatório. Cabe ir ao fundo do problema, eliminar de uma coisa tão sã a parte podre. A causa do socialismo não teme essa investigação, êsse debate, êsse processo, por mais duro e pungente que seja.

Não basta alegar: aí está o socialismo. Não avançou? Sim, mas queremos saber a respeito de tudo que o retardou de tudo que tornou mais doloroso o esfôrço do homem para realizá-lo.

Vai longa esta carta, meu caro Batista. E as conseqüências de tudo isso em nosso país, em nossa corrente de idéias e de ação? Não explicam o primarismo arrogante, o burocratismo mandador, a imprecação sectária, a tendência ao fanatismo, a caricatura do internacionalismo proletário e tudo que nos desligou da vida brasileira? Que fizemos para encontrar as bases teóricas, os elementos práticos que indicam o caminho brasileiro da democracia e do socialismo? Que corpo de idéia, que obra de crítica, pesquiza e longo debate para a interpretação da realidade brasileira, estimulamos? Não, não basta a «fidelidade aos princípios», a honradez das intenções, a prova da abnegação e da coragem.

Quanto a mim, penso no que escrevi nestes dez anos. Em muita coisa valem o ardor, a sinceridade, a justeza. E fiz tão pouco. Mas cumpre indicar, ao acaso, alguns erros típicos. Minha atitude nas agitações da A.B.D.E., por exemplo. Fomos um modelo de como tratar mal aqueles escritores e companheiros de vida literária que divergiam e divergem de nós. Houve, naquela ocasião, o êrro de parte a parte. Mas de nosso lado, confundiámos divergência com luta corporal, preestabeleciámos o rancor e o xingamento sistemático. Pareciámos tomados de uma fria e monotona fúria sectária. E como o mais responsável pelo que sucedeu na A.B.D.E. quero afirmar que aquilo foi uma vergonha e a culpa, de certo modo, coube a mim ùnicamente pois me utilizei do meu cargo naquela Associação para provocar a baderna. E' necessário dizer isso, com responsabilidade. Trata-se de restabelecer a compostura nas relações pessoais mesmo com os nossos mais irreconciliáveis adversários.

Vai longa a carta. Mas, ainda na linha dos erros e dos equívocos, não deixaria de falar aqui na carta grosseira por mim escrita ao sr. Matos Pimenta, os meus artigos, injustos, contra os srs. Anibal Machado e Ricardo Ramos. Em muitas ocasiões, era o espírito de seita que ditava a ação e a palavra. Sinto-me bem em proclamar isso agora nesta carta muito corrida e muito longa. Não ficamos desencantados e pessimistas. Ao contrário.

«As revoluções proletárias, dizia Marx no prefácio ao 18 Brumário, criticam a si mesmas, constantemente, interrompem-se com freqüência em sua marcha, voltam sôbre o que parecia terminado para de novo começá-lo do princípio, zombam com consciencioso crueldade da mediocridade dos lados fracos e da mesquinhez de seus primeiros intentos, parece que só derrotam o adversário para que êste tire da terra novas fôrças e volte a levantar-se mais gigantescamente em sua frente, retrocedem aterradas ante a vaga imensidão dos seus próprios fins, até que se cria uma situação que não permite retroceder e as próprias circunstâncias gritam:

Hic Rhodus, hic salta

Aqui Rhodes, salta aqui!

Essa situação é a que se cria, agora.

Um abraço

DALCIDIO JURANDIR

# FILMES AMERICANOS PARA PAÍSES SOCIALISTAS

Nova York, 8 — (FP) — Partiu ontem para uma viagem pelos países da Europa Oriental, o sr. Eric Johnston, presidente da Associação do Cinema («Motion Picture Association»), visto como alguns daqueles países já manifestaram o intento de adquirir os produtos de Hollywood.

Declarou que as negociações que ia entabular tinham a aprovação do Departamento de Estado, que vê favoràvelmente a ampliação das relações culturais com os países do grupo socialista.

Lembrou que nenhum filme americano tinha sido vendido aos países da Europa Oriental desde 1946. Entre os países que estariam interessados, citou a própria URSS e a Tchecoslovquia.

## PONTO pacífico

EGYDIO SQUEFF

*OS industriais norte-americanos que se encontram no Brasil ao serem interpelados pelos jornalistas sôbre os seus objetivos, fizeram êste importante esclarecimento:*

*Estamos aqui apenas para olhar.*

*Apenas isto. Deixaram a direção de suas emprêsas, atravessaram o Atlântico, sòmente para olhar.*

*Esquisitos, êsses cavalheiros.*

*QUANDO o sr. Hugo Baldessarini, durante o julgamento de Alcino, tentou fazer discriminação política com respeito ao advogado Humberto Telles, êste poderia ter respondido simplesmente:*

*— Muito bem, sou comunista. E o senhor é um udenista.*

*Mas o jovem criminalista, que enfrentou com vantagem a dois medalhões, duas velhas raposas do Juri preferiu dar uma lição àquele que não sabia respeitar a própria toga, afirmando perante a assistência:*

*— Tenho orgulho das minhas convições. Não sei se o sr. Baldessarini pode dizer a mesma coisa.*

*O sr. Baldessarini foi buscar lã e saiu tosquiado.*

*CHEGANDO da Itália, o sr. Pascoal Carlos Magno anuncia que talvez participe de um filme de produção franco-brasileira, «Mar Morto», extraído de um romance de Jorge Amado e com Vanja Orico no papel central.*

*Falando sôbre o nosso teatro, disse Pascoal:*

*— Embora não seja contra o autor estrangeiro, vejo que o teatro brasileiro é uma colonia. Se um país vale pelo que representa o seu teatro, então devemos lutar para mostrar nossas características, e não a dos outros.*

*Podemos ter um teatro próprio? «Orfeu da Conceição» é a melhor resposta.*

*QUANTO ao mais, os que estão rindo à custa do Flamengo não perdem por esperar.*

# O Projeto de Lei Sôbre o Trabalho Rural (II)

Prosseguimos, hoje, com a publicação integral do projeto de lei que estabelece o regime jurídico do trabalho rural. Estamos convencidos que a divulgação dêste importante projeto vem ao encontro das aspirações de milhões de camponeses que desejam e necessitam conhecê-lo e debatê-lo para melhor defesa de seus interêsses. O projeto deverá ser discutido em regime de urgência, na Câmara. Ao iniciar esta publicação queremos fazê-lo a título de informação e não no caráter de apoio ao projeto, sôbre o qual nos manifestaremos oportunamente depois de analisá-lo em todos os seus aspectos. O importante, agora, é que os próprios camponeses tomem o assunto em suas próprias mãos, debatam a questão em suas organizações, onde elas existirem, reunindo-se nos locais de trabalho ou onde puderem. E que façam conhecer sua opinião aos jornais e aos deputados por meio de cartas, memoriais, abaixo-assinados, comissões, da forma que julgarem mais conveniente.

**SEÇÃO II**

**DA DURAÇÃO DO TRABALHO RURAL:**

Art. 17 — A duração da jornada do empregado rural poderá ser ampliada ou restringida, conforme as exigências das atividades exercidas, de forma a não exceder, em cada semestre do ano civil, o número de horas correspondente a 8 (oito) por dia de trabalho.

Parágrafo único — Se o contrato do trabalho se interromper antes dos seis meses previstos neste artigo, sem culpa do empregador, serão pagas, a êste, as horas efetivamente dadas ao trabalho.

Art. 18 — O trabalhador empregado terá direito a repouso semanal remunerado, durante a vigência dos respectivos contratos, na forma da legislação vigente.

Art. 19 — A suspensão do trabalho, sem perda de remuneração, por motivo de condições climatéricas, poderá ser computado como descanso, desde que, por necessidade de serviço, tenha o trabalhador de ser ocupado no dia que estava reservado para o repouso semanal.

Art. 20 — Considera-se trabalho noturno, para os efeitos desta lei, aquele executado entre às 21 horas de um dia e as quatro horas do dia seguinte.

Art. 21 — O trabalho noturno e em dias destinados ao repouso semanal ou férias pode ser exigido, sem remuneração adicional em casos especiais, considerados como tais os de sinistros, incêndio, inundação, os de praga ou epizootia, bem como os de nascimento de crias de animais, devendo, contudo, o tempo de tais serviços noturnos ser computado no total de horas referido no artigo 21 e facultado novo dia de repouso semanal ou de férias, quando o habitual for empregado nos têrmos dêste artigo.

Parágrafo único — Não se verificando as condições especiais a que se refere o artigo, o trabalho noturno terá a remuneração acrescida de 20% (vinte por cento).

Art. 22 — Serão observados os usos da região e o tipo de atividade quanto ao início e fim da jornada de trabalho e intervalos para refeição, não computados êstes na duração do trabalho.

**SEÇÃO III**

DO SALARIO MINIMO

Art. 23 — O trabalhador rural empregado terá direito ao salário-mínimo.

Art. 24 — Se parte da remuneração do trabalhador parceiro fôr cumprida em dinheiro, não poderá ser inferior ao têrço do salário-mínimo local.

Art. 25 — Serão permitidos os descontos previstos na legislação do salário-mínimo.

Parágrafo único — O desconto de moradia só será permitido em habitações que ofereçam condições mínimas de higiene e requisitos técnicos, segundo as possibilidades da região, de acôrdo com o artigo seguinte e sob a fiscalização da Junta Municipal do Serviço Social Rural.

Art. 26 — O regulamento a que se refere esta lei estabelecerá as condições mínimas de confôrto e higiêne da moradia, de acôrdo com as particularidades de cada Região.

**SEÇÃO IV**

DAS FÉRIAS

Art 27 — O empregado rural terá direito a férias remuneradas, depois de cada período de doze meses de vigência do contrato de trabalho, na seguinte proporção:

a) vinte dias aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante doze mêses e não tenham mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não, nêsse período;
b) quinze dias, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de duzentos e cinquenta dias;
c) onze dias, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de duzentos dias;
d) sete dias, aos que tiverem ficado à disposição do empregador, menos de duzentos e mais de cento e cinquenta dias.

§ 1.º — E' vedado descontar, do período de férias as faltas ao serviço, do empregado.

§ 2.º — Mediante entendimento entre as duas partes, poderá haver acumulação de dois períodos de férias, assim como estas poderão ser parceladas em dois períodos de dez dias.

Art. 28 — Não tem direito a férias o trabalhador empregado que, durante o período de sua aquisição:

a) retirar-se do trabalho e não fôr readmitido dentro dos 60 (sessenta) dias subseqüentes à sua saída;
b) permanecer em gôzo de licença, com percepção de salários, por mais de trinta dias;
c) deixar de trabalhar, com percepção do salário, por mais de trinta dias, em virtude de paralização parcial ou total dos serviços, determinada pelo empregador;
d) receber auxílio-enfermidade por período superior a seis meses, embora descontínuo.

Parágrafo único — A interrupção da prestação de serviços, para que possa produzir efeito legal, deverá ser registrada na Carteira do empregado.

Art. 29 — Não serão descontados do período aquisitivo do direito de férias:

a) a ausência do empregado por motivo de acidente do trabalho;
b) a ausência do empregado por motivo de doença devidamente comprovada, excetuada a hipótese da alínea d do artigo anterior;
c) a ausência do empregado, devidamente justificada, a critério do empregador;

Art. 30 — A concessão de férias será registrada na Carteira do empregado rural.

Art. 31 — A época da concessão das férias será a que melhor consulte os interêsses do empregador.

Art. 32 — E' lícito, ao empregador, retardar a concessão de férias, pelo tempo necessário, quando coincidir com o período de plantio, capina, colheita e nascimento de crias ou antecipá-las, quando as condições climatéricas determinarem a paralização do trabalho.

**SEÇÃO V**

DA HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Art. 33 — A higiene e segurança do trabalho serão asseguradas a todos os trabalhadores rurais.

Parágrafo único — As respectivas normas garantidoras constarão do regulamento a que se refere esta lei.

Art. 34 — A observância do dispôsto no artigo anterior não desobriga, os empregadores, do cumprimento de outras disposições que, com relação à segurança e higiene do trabalho rural, sejam mandados observar por leis, regulamentos ou posturas municipais.

# CINEMA

## ROTEIRO DA SEMANA

*HORAS DE DESESPERO (The Desperate Hours)* — Dirigido por William Wyler, explora uma história já contada por outros cineastas de valor, a da família presa em casa por uma quadrilha de "gangsters". O chefe da "gang" é Humphrey Bogart, seus companheiros são Dewey Martin e Gig Young. O pai de família é Fredric March, que nos permite uma excepcional atuação. Sua esposa é Martha Scott e seu filho, Ralphie, é Richard Eyer. Produção e direção de William Wyler. Fotografia (em VistaVision) de Lee Garmes. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote, Mello.

*PANTASIA ORIENTAL (Aan)* — Filme indu, será o cartaz mais curioso da semana. Narra o filme a história de uma parte da India em sua luta pela libertação do domínio de um soberano despótico. Vibrante em colorido e em ação, promete ser bastante interessante. O elenco, desconhecido para nós, é: Dilip Kumar, Nimi, Premnath, Nadira e Sheila Mayak. Produção de Mehboob Productions Ltda. (India). Direção de Mehboob. Fotografia, em Tecnicolor, de Faredoon A. Irani. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Santo Afonso e Palácio Higienópolis.

*SUA EXCELENCIA... O SEXO (The second Greatest Sex)* — Adaptado de Lisistrada, de Aristófanes, foi transplantado da Grécia Antiga para o ambiente do "Far-West" dos idos de 1800, exemplos do que já foi feito com As Sabinas, de Ênio, transformado em sucesso da Broadway como The Sabine Women e filmado como Sete Noivas Para Sete Irmãos (Seven Brides For Seven Brothers). Naturalmente, a maliciosa trama de Aristófanes teve de sofrer muitas modificações por parte do roteirista Charles Hoffman. As danças acrobáticas, de Lee Scott, são muito semelhantes às de Sete Noivas, de Michael Kidd. Do elenco, só podemos destacar Jeanne Crain, assim mesmo um pouco deslocada para a parte coreográfica. O resto do elenco é de segunda classe, como a "marylinesca" Mamie Van Doren, o canastrão George Nader, e mais Bert Lahr, Kitty Kallen e Tommy Rall. Produção Universal. Direção de George Marshall. Nos cinemas S. Luiz, Rex, Rian, Carioca e Leblon. Em CinemaScope e cores.

*DELICIOSOS MOMENTOS DE AMOR (Gli Ultimi Cinque Minuti)* — Comédia italiana, com a americana Linda Darnell e Vittorio De Sica. Do elenco fazem parte, ainda, os franceses Sophie Desmarets, Lise Bourdin e Pierre Cressoy; e os italianos Peppino de Filipo e Rossano Brazzi. Produção de Giuseppe Amato e Excelsa Film. Direção de Giuseppe Amato. Fotografia em preto e branco. Nos cinemas Império, Alaska, Miramar, Pirajá, Avenida e Petrópolis.

OUTROS FILMES:

*MESTIÇA DO MISSISSIPI (Duel On Mississipi)* — Filme sem atrativos, interpretado pelos canastrões Lex Barker e Patricia Medina, e dirigido pelo diretor sem categoria William Castle. Produção classe B da Colúmbia, inexplicàvelmente em Tecnicolor. Nos cinemas Vitória, Copacabana, América e outros.

*AGIL NO GATILHO (Top Gun)* — Outro filme sem atrativos. Ao que parece, é mais um dos "filhos" de Matar ou Morrer (High Noon). História de um homem que defende sòzinho uma cidade inteira. Com Sterling Hayden, Karen Booth e William Bishop. Direção do desconhecido Ray Nazarro. Nos cinemas Odeon e Ipanema.

CONTINUAÇÕES:

*JUVENTUDE TRANSVIADA (Rebel Without a Cause)* — Excelente filme, interpretado por James Dean, Natalie Wood e Sal Mineo. Em CinemaScope e cores. Direção do renomado Nicholas Ray. Nos cinemas Caruso, Asteca, Pathé, Pax, Imperator, S. José, Eskie, Coliseu e Nacional.

*EU CHORAREI AMANHÃ (I'll Cry Tomorrow)* — A vida da cantora Lillian Roth interpretada por Susan Hayward. No elenco, Jo Van Fleet, Richard Conte e Eddie Albert. Nos cines Metro.

*PROFUNDO MAR AZUL (The Deep Blue Sea)* — Filmagem da conhecida peça de Terence Rattigan já representada no Rio pelo TBC. Direção de Anatole Litvak e interpretação de Vivien Leigh e Kenneth More. Até quarta-feira nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid.

# Movimento Estudantil

### TRIBUNAL UNIVERSITÁRIO

Foi constituído o Tribunal Universitário na Faculdade de Direito da UDF, que terá a incumbência de proceder às eleições para o CALC, que serão realizadas ainda este mês. A presidência desse órgão coube ao universitário Luiz Antônio de Oliveira, estando marcada para amanhã, às 20 horas, sua nova reunião.

### JORNALISMO

A Associação de Imprensa Estudantil promoverá hoje e amanhã mais duas das conferências que está realizando dentro do ciclo dedicado ao jornalismo. Serão conferencistas, respectivamente, os srs. Pedro Dantas e Valter Poiares, tendo como auditório o salão nobre da Faculdade de Direito Cândido Mendes.

## Notícias de Tôda Parte

NOVOS PLANOS

**Na última sessão do Conselho da União Nacional de Estudantes Italianos (UNURI), em Castelgandolfo, deu-se à publicidade a dissolução do Comitê Executivo e a nomeação de um novo presidente, Giovanni Losavio. O novo presidente, em circular firmada por êle pessoalmente, dirigiu-se aos representantes estudantis de cada uma das Universidades, às associações universitárias e à imprensa estudantil, declarando que seus propósitos não são apenas de manter a situação atual da União, mas também de aumentar suas atividades.**

ASCENSÃO

O movimento político estudantil japonês, que, depois de alcançar seu apogeu nos movimentos radicais do ano 1953, se achava aparentemente em recesso e deixou de ser centro dos comentários, voltou novamente à atividade há pouco tempo. Os motivos foram as leis de reforma da educação e da reforma eleitoral, propostas pelo partido liberal-democrático, classificadas pelos estudantes como reacionárias. Os estudantes de numerosas universidades japonêsas, dirigidos pelos comitês autonômos, que são os órgãos executivos centrais da representação estudantil, manifestaram seu protesto através de poderosas greves e manifestações.

ALOJAMENTOS

**Apesar de todos os preparativos feitos em Delft para enfrentar a procura de habitações por parte dos estudantes, prevista para o comêço do curso acadêmico, aberto em 1º de setembro, cêrca de 225 estudantes holandêses carecem atualmente de alojamento. O jornal estudantil «Orakel van Delft» divulgou um apêlo, solicitando colocar-se à disposição da universidade, de, mesmo que provisòriamente, tôdas as dependências habitáveis.**

**A União dos Estudantes do Instituto Superior de Agricultura da França realizou uma assembléia geral, decidindo aderir à União Geral dos Estudantes (UGE), reservando-se no entanto liberdade de ação para certas questões, principalmente nas relações com o Ministério da Agricultura e no que toca ao problema das bolsas.**

**Desmente o Ministério:**

## VIAJA O MINISTRO POR CONTA DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR

**O DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO desmentiu tivesse o sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação, viajado para a Espanha com verba do Fundo Nacional do Ensino Médio, correndo suas despesas por conta do Ministério das Relações Exteriores. O esclarecimento do DNE prende-se à notícia divulgada pelos jornais, anunciando requerimento do sr. Rogê Ferreira, solicitando informações sôbre as dotações do aludido Fundo.**

TÉCNICOS

Adiantou o Departamento Nacional de Educação que o Fundo custeará apenas a viagem de dois técnicos e um secretário, que embarcam com assentimento do Conselho Administrativo do Fundo Nacional do Ensino Médio e autorizado pelo presidente da República, para participar do Congresso de Ensino Técnico Ibero-Americano. O conclave, a realizar-se na Espanha, terá sua sessão de encerramento presidida pelo titular de nosso Ministério da Educação.

### IMINENTE GREVE NO SUL

**PORTO ALEGRE, 8 (Do correspondente) — Os acadêmicos da Farmácia do Rio Grande do Sul estão na iminência de deflagrar greve, caso não seja retirado da Câmara dos Deputados o projeto que estabelece a revalidação de diplomas de profissionais não formados por cursos superiores e de pessoas que estudaram em escolas já extintas. Os estudantes estão firmes em seus propósitos, estando bastante movimentado o ambiente universitário.**

### DEBATE SÔBRE OS ESTATUTOS DA O.A.B.

**REPRESENTANTES das 6 faculdades de Direito desta Capital reunir-se-ão hoje, às 20,30 hs. na sede do CALC, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, para debater o projeto 1.751, que altera os Estatutos da Ordem dos Advogados do Brasil. Os acadêmicos de Direito discutirão ainda sugestões ao novo projeto, segundo parecer elaborado por comissão nomeada para êsse fim, presidida pelo acadêmico Nelson Trad, presidente do CALC, e tendo como relator o universitário Otongaldi Rocha.**

# CAFÉ NICE — MÚSICA POPULAR

Fernando Cruz

**5º Aniversário do lançamento do primeiro LP Nacional. Este álbum, como o nome indica é comemorativo do aniversário do primeiro longplay nacional, lançado, pela Sinter em 1951. Reune em um só, de doze polegadas, as melhores faixas de alguns LPs. lançados por ela no período de 5 anos.**

**São 16 as músicas selecionadas:**

**«Valsa de uma cidade», com a orquestra melódica de Lyrio Panicali, «Ai, que saudades da Amélia», com Ataulfo Alves e suas pastoras; «Cái, cái», com Radamés Gnatali, «Olha o grude formado», com Almirante; «Luar do Sertão», com Paulo Tapajós e Côro «Peixe Vivo», com Vanja Orico, «Aruanda», com Jorge Fernandes; «Flor do abacate», com a Velha Guarda»; «Capitão Francisco Sena Sobrinho», com a Lyra de Xopotó, (êta nomezinhos cabulosos); «Adeus», com Ismael Silva; «Risque», com Jacques Klein; «Churrasco», com Eduardo Patané e Floriano Faissal; «Pois é», com Britinho; «Linda Morena», com Lamartine Babo; «Prenda minha», com Mário de Azevedo; «Essa negra fulô», com Jorge Fernandes.**

**Gostamos muito de «Luar do Sertão», pois está muito fiel àquilo que Catulo pretendeu comunicar, isto é, está algo sentimental, e com espírito sertanejo, mas de uma maneira moderna. Outro bom número é «Olha o grande», onde Almirante, apesar de não ter voz, convence. «Risque» e «Cái, cái» são também outros números agradáveis, contando com dois pianistas técnicos e inspirados. Klein é realmente um soberbo pianista, enquanto que Radamés está tocando muito e moderno. As outras faixas não comprometem. O disco pode figurar em sua discoteca, porque além de ser interessante é vendido a um preço compensador. Cotação — 3 (bom).**

**A capa é bem feita e agradável reunindo em pequeninas reproduções as capas daqueles LPs., que cederam faixas para êste.**

**NOTICIAS: — A Polydor pròvàvelmente lançará apenas cinco discos para o próximo carnaval. * A nova etiquête Repertório inaugurará seus estúdios dentro de poucos dias. * A Sinter, na pessôa do senhor Armando Pittigliani, os agradecimentos desta coluna. * E por falar em Sinter, esta fábrica «ressuscitou» o emboladista Manézinho Araújo, gravando um álbum que recebeu o nome de «Cabeça Chata».**

## MAIS DE 17 MIL PESSOAS FAZEM CADASTRO PULMONAR

**Na área do Distrito Federal intensificado pela CNCT o diagnóstico precoce da moléstia — Numerosas coletividades examinadas**

Intensificando suas atividades na área do Distrito Federal, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose realizou, nos meses de junho e julho últimos, mais de 17 mil abreugrafias, atendendo às diretrizes que vem sendo aplicadas pela direção do S. N. T. em todo país, visando a redução dos índices de propagação do mal.

Do total examinado, abrangendo as mais variadas e numerosas coletividades da capital da República, a Seção de Epidemiologia da Campanha concluiu pela existência de 323 suspeitos de tuberculose evolutiva num percentual de 3,9% descoberto em blocos, residências, autarquias, educandários, instituições sociais e de assistência médica, fábricas, unidades militares e outros núcleos populacionais.

Foram calmetizados (vacina B. C. G.), no mesmo período 3.667 indivíduos.

QUASE MEIO MILHÃO DE TUBOS DE B.C.G. DISTRIBUIDOS

Para todos os pontos do país, o exterior (Nicaragua) e Territórios, remeteu o setor B.C.G. da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, durante o mês de julho passado, para distribuição inteiramente gratuita a entidades e serviços dedicados ao combate à tuberculose ou que lhe asseguram colaboração, quase meio milhão de tubos de vacina B.C.G.

As maiores remessas destinaram-se aos Estados de Minas Gerais (106.121) Estado do Rio (56.000) e Pernambuco .. (48.000.)

# Brasil: Segundo País do Mundo a Adotar o Sêlo Postal

**Remontam ao século XVII as origens do sêlo — Rowland Hill, seu criador — Nosso sistema postal tem 113 anos — Influência do sêlo na civilização — Quem pagava a taxa era o destinatário**

A história do sêlo é um dos assuntos que vêm apaixonando grande número de estudiosos das questões postais em todo o mundo. No Brasil, vários pesquisadores e filatelistas conhecem a fundo o problema. Entre êstes coloca-se o Sr. Alfredo Avelino Guimarães, ex-diretor dos Correios e Telégrafos, que prestou à reportagem uma série de informações sôbre a história do sêlo, principalmente, no Brasil.

ORIGEM DO SÊLO

Segundo Pellison — Fontanier, a origem do sêlo postal remonta ao século XVII. Ao tempo de Luiz XIV, na França, o serviço postal dêsse país passou por importantes modificações. Até então, era o carteiro quem marcava a taxa, guardando para si taxa era, pois, paga pelo destinatário e não pelo remetente como atualmente.

Os abusos dêsse sistema eram freqüentes. Tais inconvenientes foram obviados durante o reinado daquele monarca, quando vários melhoramentos foram adotados; dentre êles as caixas de coleta. Assim, ao «maitre des requêtes» Velayer foi conferido o privilégio de colocá-las nos diferentes quarteirões de Paris e de distribuir a correspondência nelas postadas, mediante pagamento de um «sous» — pequenina moeda francêsa de cobre.

COMO SE PAGAVA A TAXA

O remetente, ao postar qualquer correspondência, devia juntamente com ela, enviar um bilhete. Êsse sistema, que, de algum modo, se aproximava do franquiamento por meio de sêlos, foi iniciado em 1.653, mas, segundo tudo indica, não teve longa duração.

Mais tarde, 1819, o Reinado da Sardenha emitiu fórmulas de franquiamento de 15, 20 e 25 centésimos, que não tinham a forma dos atuais sêlos: eram fôlhas de papel em branco seladas e que, ao mesmo tempo, serviam de envelope.

Apesar dos antecedentes que são apontados, informou o Sr. Alfredo Avelino Guimarães, Rowland Hill é considerado como o criador do sêlo postal adesivo e tôdas as honras tem sido prestadas à sua memória. Data de 1840 a célebre reforma postal inglêsa sôbre a adoção do «Penny postage», época em que também foi feita a primeira emissão de selos no mundo — em 10 de janeiro de 1840.

BRASIL: SEGUNDO LUGAR NO SISTEMA

A repercussão do sistema de sêlo postal foi muito grande em tôda parte. O Brasil foi o segundo país do mundo a adotá-lo e o primeiro de todo o continente americano, isto a 1º de agôsto de 1843.

Os selos, êsses pequenos retângulos de papel, que fazem o encanto de 50 milhões de filatelistas espalhados pela terra, espelham, não raro, primorosos trabalhos de arte e põem, outras vêzes, em relêvo, de maneira sempre presente, acontecimentos históricos que precisam ser lembrados por todos, como, agora, o caso de Santos Dumont, que será condignamente celebrado através do sêlo.

# Emitirão os Correios Cinco Selos Aéreos Sôbre Santos Dumont

**Um bloco comemorativo, de côr azul, será também lançado — Representa o sêlo aéreo, em suas alegorias, o eterno sonho do homem: voar — Colaboração do avião do transporte — Fala à imprensa o sr. Alfredo Avelino Guimarães, da Subcomissão de Numismática e Filatelia da Comissão do Ano de Santos Dumont**

**De acôrdo com o resolvido pela Comissão Executiva do Ano Santos Dumont, presidida pelo Ministro Fleius, e da qual faz parte o sr. Ministro Lúcio Meira, informou ontem à reportagem da A.N. o sr. Alfredo Avelino Guimarães, membro da Subcomissão de Numismática e Filatelia do Ano Santos Dumont, que deverá ser emitida, pelos Correios, uma série de cinco selos aéreos em diferentes côres, representando todos o mesmo motivo: a primeira decolagem em avião, a 23.X.1906, por Santos Dumont.**

**Além dêsses selos, acrescentou o entrevistado, que deverão ser postos em circulação no próximo dia 14, será também emitido um bloco comemorativo,** na côr azul, encerrando uma quadra do sêlo de 3 cruzeiros, bloco êsse que será moldurado com a seguinte inscrição, em quatro idiomas: «Cinquentenário do Vôo do mais pesado que o ar realizado por Santos Dumont». Na exposição filatélica do Ano Santos Dumont, que será realizada de 14 a 23 próximo, tais peças deverão estar à disposição do público, pois ali será também instalada uma agência postal, incumbida da aplicação de dois carimbos comemorativos da efeméride.

HISTÓRICO DO SÊLO AÉREO

O primeiro país a utilizar o sêlo aéreo — esclareceu o sr. Alfredo Avelino Guimarães — foi a Itália, em 20 de maio de 1917. Em nosso país, êsse tipo de sêlo foi introduzido a 28 de dezembro de 1927, sem se falar nos selos dessa espécie emitidos, mêses antes, pela «Condor Sindikat de Berlim», emprêsa que realizou os primeiros vôos regulares para o transporte de correspondência aérea entre os municípios gaúchos de Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas e Vitória do Palmar. Pouco depois êsse sistema se generalizava e os Correios iniciavam a emissão de selos aéreos, dos quais temos os mais lindos e variados modelos.

DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO POSTAL AÉREO

O avião, cujo característico principal é a sua alta velocidade, prosseguiu o entrevistado, representa, para o Correio, o meio ideal de transporte. Porisso, as Administrações Postais, que constituem a União Postal Universal, estão empenhadas em imprimir sempre maior celebridade no encaminhamento de suas correspondências.

As primeiras experiências para êsse tipo de transporte foram realizadas depois da travessia da Mancha, por Blériot, em 1909. Não tardou muito ao avião tornar-se um precioso auxiliar do serviço de Correio para a rápida transmissão do pensamento humano.

VOLUME DE CORRESPONDENCIA

Para darmos uma breve idéia do que representa hoje o avião como transportador de correspondência basta que comparemos as estatísticas do seu progresso. Em 1927, quando o Brasil iniciou a permuta de malas postais aéreas foram transportadas apenas algumas gramas. Já em 1928, há um prodigioso aumento: 2.500 quilos postados e transportados.

O maior índice, todavia, foi o de 1955 no qual as malas postais aéreas transportaram, para todo o país, mais de um milhão de toneladas de correspondência, pagando de sêlo mais de 100 milhões de cruzeiros, quando em 1928, apenas 12 mil cruzeiros eram arrecadados — concluiu o sr. Alfredo Avelino Guimarães.

## DOMÍNIO DA PAISAGEM CARIOSA NO LXI SALÃO DE BELAS ARTES

**351 artistas expõem trabalhos -- As mulheres sobem a 111 -- «Natureza morta»: a grande inspiradora, com 30 quadros — De 1894 até 1955, foram premiados 66 artistas com viagem ao estrangeiro, sendo três mulheres**

**De 1894 até o ano passado, informa a história dos Salões Nacionais de Belas Artes, 66 artistas foram laureados com o prêmio de viagem ao estrangeiro, dos quais três eram do sexo feminino. Iniciou esta série o paisagista Baptista da Costa, sendo vencedores, no ano passado, os artistas Ana Luiza Pardal** (Luily de Carvalho), **em pintura e Ary de Queiroz Duarte, em Desenho e Artes Gráficas.** Entre os vencedores **deste prêmio são hoje nomes famosos os seguintes:** Cândido Portinari (1928), Pancetti (1941), Clóvis Graciano (1948) e Lúcio Abramo (1950).

Já no setor de prêmios de **viagem pelo país, à base de dois por ano, foram laureados até 1955, 29 artistas, dos quais duas mulheres:** Hilda Campofiorito e Regina Katz. Na parte masculina incluem-se: Guignard (1940), Pancetti (1947), Ado Malagoli (1949) e Hélios Seelinger (1955). O predomínio da pintura nestes dois prêmios de viagem é absoluto, apresentando 44 artistas dos 66 ao estrangeiro; e 21 dos 229 ao país.

PAISAGEM CARIOCA

A paisagem carioca, com sua exuberância, parece ser a principal inspiradora dos artistas que concorrem ao LXI Salão Nacional de Belas Artes. O morro, as favelas e suas lembranças trágicas estão expostos em sete telas: «Favela», «Praia do Pinto», «Favela» (382), «Alto do Morro», «Cristo olhai prá isto» (a propósito da Cruzada de São Sebastião), «Favelas» (Morro de Santo Antônio), e «Corcovado visto de Santa Teresa», sendo esta a única otimista.

Da paisagem geral sobressaem-se 55 outros trabalhos, dos quais valem uma citação os seguintes: «Rio Antigo», «Doca do Entreposto de Pesca», «Paisagem Carioca», «Santa Teresa», «Recanto da Guanabara», «Cais Pharoux», «Convento de Santo Antônio», «Rua Gonçalves Dias», «Campo de Santana» e «Bairro de Fátima».

GRANDE NÚMERO DE INSCRITOS

Dos 351 nomes inscritos, 111 são mulheres, das quais 13 estrangeiras. A seção que registrou maior número de trabalhos, êste ano, é a de pintura, com 406 telas. Dos 240 homens que se apresentam na mostra, são estrangeiros apenas 19. Dos 32 artistas não brasileiros, Portugal e Itália apresentam sete nomes cada. Há representantes de 11 países, entre os quais se incluem um japonês, um guatemalteco, um russo, dois húngaros, um alemão, quatro espanhóis, um inglês cinco franceses e 2 argentinos.

Os temas que foram mais usados pelos artistas são: paisagem (36) naturezas mortas (30), marinhas (12), e assuntos ligados à água (praias, maré, barcos, pescadores, ilhas e rios). Duas seções apresentaram apenas dois trabalhos cada: Gravura e Arquitetura.

TITULOS DIFERENTES

Na titulografia da exposição encontram-se quadros com nomes muito interessantes, salientando-se os seguintes: «Há vida no Cajú» (paradoxo) «A ver navios»; «Yoyô está quentinho»; «A jovem e o gato», «Vai-e-vem da vida», «Bailado das Folhas» e «Circo no Paraíso».

Os artistas de nomes mais esdrúxulos são dois: Chiau Deveza e Genê Batalha. Dos 351 artistas, cêrca de 60 residem em Copacabana. A rua que apresentou maior número de inscritos foi a Alm. Alexandrino, em S. Tereza.

## COMEMORAÇÕES DO 25º ANIVERSÁRIO DO MONUMENTO AO CRISTO REDENTOR

**Programa de festejos**

Com uma semana de festejos, que se estenderão até 12 de outubro, será comemorado o 25.º aniversário do Monumento ao Cristo Redentor, que se ergue no alto do Corcovado. A estátua, que é uma das maiores do mundo, foi iluminada por Guglielmo Marconi, de bordo do seu iate, em Genova, no dia em que foi entregue ao público brasileiro, marcando, assim, o coroamento de brilhante campanha conduzida pelo então Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal D. Sebastião Leme.

O programa de comemorações elaborado pela Arquidiocese terá início, no dia 5, e nos dias subseqüentes continuarão as romarias das paróquias ao Monumento, onde, pela manhã, às 9 horas, será celebrada missa e, às 16 horas, Hora Santa, com a participação de Colégios Católicos da capital.

No dia 12, às 10 horas, será celebrado solene Pontifical na Igreja da Candelária, sendo oficiante D. Jaime de Barros Câmara. Alunos dos colégios católicos do Rio executarão a Missa IX em canto gregoriano. A's 16 horas, será realizada a Procissão Eucarística em tôrno do Monumento, com a presença de altas autoridades federais e municipais, seguindo-se a renovação da Consagração do Brasil ao Coração de Jesus, pelo Cardeal Arcebispo e um discurso do Prefeito Negrão de Lima. Durante a noite, o Corcovado será iluminado pelos holofotes das Fôrças Armadas.

NERVOSOS

*Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEURÓTICOS.*

**Dr. J. Grabois**

*Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.*

CLÍNICA PSICOLÓGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL.: 52-3046

9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente.

OPORTUNIDADE

Vende-se grupo eletrógerio para galvanoplastia — Dínamo «Anel» 60 A 6 V acoplado a motor «Arno» monofásico, 1 HP, 1.730 Rpm com base de ferro e quadro (Voltímetro, amperímetro, reostato etc.) Cr$ 16.700,00 recados para Lira na portaria dêste jornal pelo telefone: 22-3070.

RÉPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

# Resenha Fluminense

## Renuncio o Presidente do Sindicato de Tintas

Convocado por diversos associados, realizou o Sindicato de Tintas e Vernizes de São Gonçalo uma assembléia, para discutir diversos assuntos de interesse dos trabalhadores daquela categoria profissional.

O presidente do Sindicato, alegando ser uma desconsideração o fato de associados convocarem a assembléia decidiu renunciar ao cargo, passando-o ao seu suplente, sr. José Pinto Gonçalves.

Todavia, um numeroso grupo de associados e trabalhadores da fábrica Eletro-Química, ressaltando que a assembléia não teve por finalidade hostilizar o presidente, no qual depositavam confiança, vão procurar fazer sentir isso ao sr. Nelson Lessa, o renunciante. Esperam que o sr. Lessa reconsidere a sua decisão, mesmo porque o ato de renúncia não teve o apôio da assembléia.

**(Da Sucursal de Niterói)**

## Empossada a Nova Diretoria do Sindicato dos Professôres

Em solenidade realizada sábado último, foi empossada a diretoria, recem-eleita, do Sindicato dos Professôres de Niterói, tendo na ocasião discursado os professôres José Vieira de Souza e Dalgio Viana.

É a seguinte a diretoria empossada: Presidente — José Jardim Araújo; Vice-presidente — Dalgio Viana Cunha; 1º Secretário — José Geraldo Dantas; 2º Secretário — José Gondra Mendes; 1º Tesoureiro — Herval de Souza Tavares; 2º Tesoureiro — Arnaldo de Brito Machado; Bibliotecário — Júlio Rodrigues Perlingueiro. Conselho Fiscal: Antônio Carlos Quaresma, José do Rêgo Melo e Valter de Castro.

**(Da Sucursal de Niterói)**

## FUNDADO EM NITERÓI O CLUBE DE CINEMA

Foi fundado em Niterói, em assembléia realizada dia 5 último, o «Clube Fluminense de Cinema», entidade que se propõe ao estudo e divulgação da arte cinematográfica. Após debates sôbre os estatutos da novel entidade, foi eleita a seguinte diretoria: Presidente — Acir de Paula Lôbo; Vice-presidente — Sávio Soares de Souza; Secretário — Anderson Viana Fontes; Tesoureiro — Osvaldo Alves; Diretor-Social — Mabel Imbassahy; Diretor de Programações e Arquivo — Walter Lima; Diretor de Propaganda — Afonso Henriques de Barros.

**(Da Sucursal de Niterói).**

## A Associação do Papel e Papelão Pede Carta Sindical

A Associação dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão de São Gonçalo há tempos solicitou a carta sindical, pela qual passará aquela associação a ter funcionamento legal como sindicato.

Entretanto, como tarde a concessão da referida carta, estão os diretores e associados daquela entidade se movimentando para verem, de pronto, atendido aquele justo reclamo. Nesse sentido esteve em nossa sucursal uma comissão de trabalhadores, para fazerem um apêlo ao sr. Manoel Ferraz, delegado do Trabalho, para que determine a imediata expedição da carta sindical.

**(Da Sucursal de Niterói).**

## Curso de Oratória

Encerrou-se na semana passada o Curso de Oratória e Retórica promovido pela Secretaria de Cultura da União Metropolitana dos Estudantes, diplomando uma nova turma de 13 alunos. Com essa turma, a sétima de 1956, somam perto de 200 o número de estudantes que passam por tal curso, ministrado pelo professor Wilson Romano Calil e que abrange aulas teóricas (dicção, gesticulação, etc.) e práticas, num total de 6 aulas de cada.

Ontem, ministrado pelo mesmo professôr, teve início um outro curso, já agora promovido pelo Centro Acadêmico Ruy Barbosa, da faculdade de Direito Cândido Mendes, estando as inscrições, em número limitado, ainda abertas a todos os universitários cariocas.

**(Da sucursal de Niterói) ..**

## PROTESTO CONTRA O D.C.T.

O trabalhador Gregório do Nascimento veio à nossa sucursal protestar contra os péssimos serviços do D.C.T..

Disse êle que há dias enviou dois registrados para o município vizinho de Rio Bonito e até hoje os referidos registrados não foram entregues. Dirigindo-se à séde dos Correios em Niterói, ali recebeu a informação de que em Rio Bonito não tem carteiro para entregar a correspondência.

O trabalhador protestou contra o fato, pois com as elevadas tarifas que cobra pode o D.C.T., muito bem, manter um estafeta naquele município. Os registrados em questão têm os números 462341 e 462342.

**(Da Sucursal de Niterói)**

## TORNEIO DE FUTEBOL DO FUNCIONALISMO

A direção da ASPERJ (Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro), a exemplo do que faz todos os anos, programou um torneio de futeból, como parte das comemorações do «Dia do Servidor Público».

Dêsse torneio participarão diversos quadros representativos das Secretarias de Estado e repartições públicas, devendo realizar-se no próximo dia 28.

(Da Sucursal de Niterói)

## Congratula-se a Câmara com a FESN

A presidência da Câmara Municipal de Niterói enviou a seguinte comunicação à Federação dos Estudantes Secundários de Niterói:

«Tenho a honra de comunicar a V.S. que esta Câmara aprovou na reunião do dia 2 do corrente o seguinte requerimento de autoria do vereador Silvio Picanço: Requeiro, ouvido o plenário, seja enviado voto de congratulações com a FESN, pela sua soberba organização e ao mesmo tempo pela eficiente campanha que vem desenvolvendo em prol da bolsa do povo que tanto sofre com a presente carestia». a) Enéas de Cruz Nunes, presidente.

**(Da sucursal de Niterói).**

# A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

**GRUPO A**

| | |
|---|---|
| Graciliano Ramos | [illegible] |
| Alice Tibiriçá | [illegible] |
| [illegible] Campelo | [illegible] |
| Lafaiete Fonseca | 100 |
| Fuzilados da Cuíba | [illegible] |
| [illegible] de Abril | [illegible] |
| Treze de Maio | 62,5 |

**GRUPO B**

| | |
|---|---|
| Aristóteles Ramos | 30 |
| [illegible] | [illegible] |
| Araguaia | [illegible] |
| Rio Branco | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] |
| [illegible] de Maio | [illegible] |
| Campo Grande | [illegible] |
| Nise Araruama | [illegible] |

**GRUPO C**

| | |
|---|---|
| Antônio A. da Silva | 30 |
| Joana Angélica | 41,7 |
| Maria [illegible] | 16,5 |
| 27 de Fevereiro | 87,5 |
| [illegible] | 59,5 |
| 29 de Abril | 4,7 |
| Independência | 12,5 |

**GRUPO D**

| | |
|---|---|
| Tacuti | [illegible] |
| Pedro Higuerino | 26,5 |
| Augusto Severo | [illegible] |
| Quatorze Bis | [illegible] |
| Luiz Gama | [illegible] |
| [illegible] de Julho | [illegible] |
| Guanabara | 10 |
| Nina Rodrigues | 13,5 |

## VANGUARDEIROS:

1.º) ESQUADRÃO:

| | | |
|---|---|---|
| 1.º) | Lafaiete Fonseca | 100 |
| 2.º) | 27 de Fevereiro | 87,5 |
| 3.º) | Clato Campelo | 77 |
| 4.º) | Araguaia | 65 |

2.º) ESQUADRÃO:

| | | |
|---|---|---|
| 1.º) | 13 de Maio | 62,5 |
| 2.º) | Fuzilados da Cuíba | [illegible] |
| 3.º) | Antônio A. Silva | 30 |

## Chumbo Vale Ouro

Um leitor amigo da IMPRENSA POPULAR trouxe à séde da Campanha dois quilos de metal e chumbo.

Para nós chumbo vale ouro. O chumbo é muito usado no trabalho das oficinas gráficas e um dos materiais mais caros de que precisamos diàriamente e em grande quantidade. O maior ou menor ritmo de trabalho depende por vêzes da maior ou menor quantidade de chumbo de que dispomos na oficina. A boa ou má impressão depende às vêzes também da quantidade de chumbo que temos e do número de vêzes que êle já passou pelas nossas caldeiras.

## COLOCAÇÃO DAS CANDIDATAS NA 7ª APURAÇÃO

| | |
|---|---|
| 1 — Maria Tereza | 16.718 |
| 2 — Maria Amélia | 10.900 |
| 3 — Janete Massaquera | 10.065 |
| 4 — Leny Souza | 8.005 |
| 5 — Elza Lima | 5.365 |
| 6 — Luzi Cavadas | 4.853 |
| 7 — Ayeda Navarro | 4.032 |
| 8 — Rejane Matias | 3.980 |
| 9 — Maria José | 3.415 |
| 10 — Joana Lopes | 3.100 |
| 11 — Alzira dos Santos | 2.995 |
| 12 — Alice de Jesus | 2.000 |
| 13 — Alice Santos | 1.825 |
| 14 — Rosa Maria | 1.265 |
| 15 — Maria Nazareth | 650 |
| 16 — Maria Amélia | 350 |
| 17 — Amara Cecília | 60 |
| 18 — Gilda Coutinho | 30 |

*MARIA TEREZA continua no primeiro lugar*

## Maria Tereza Mantém a Liderança

O concurso começa a tomar vulto.

As candidatas e os cabos eleitorais começam a ter acolhida por todos os cantos da cidade, no esporte, nas feiras, nas portas de fábrica de casa em casa, nas favelas, nos conjuntos residenciais, dentro dos trens da Central e da Leopoldina, inclusive nos edifícios.

As candidatas estão levando de fato a campanha dos 20 Milhões para a rua. Ainda mais, o lançamento do concurso no Distrito Federal está refletindo sèriamente em diversos Estados e começaram a surgir candidatas que querem disputar o título de Rainha da IMPRENSA POPULAR, mas de acôrdo com o regulamento do concurso lançado aqui no Distrito Federal, essas candidatas de outros Estados não podem participar do mesmo, por isso deixam de figurar na apuração do Departamento Carioca, as outras candidatas que não são do Distrito Federal. Assim sendo, obriga a Comissão Central da Campanha a elaborar imediatamente um regulamento que abranja o Concurso Nacional.

Nós saudamos com alegria, êsse interêsse das candidatas de outros Estados, pela Campanha dos Jornais Democráticos.

## COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

### QUADRO DE HONRA

**LIDER**

| | |
|---|---|
| Espartaco | 100,0 |
| Leônidas Resende | 100,0 |

**VICE**

| | |
|---|---|
| Setembrinos | 75,0 |

**3º LUGAR**

| | |
|---|---|
| Henrique Dias | 71,9 |

**4º LUGAR**

| | |
|---|---|
| Zélia Magalhães | 70,0 |

**5º LUGAR**

| | |
|---|---|
| Floriano Peixoto | 67,9 |

**ASPIRANTES**

| | |
|---|---|
| Angelim | 60,1 |
| Visconde de Cayru | 60,1 |
| Oswaldo Cruz | 82,6 |
| Manoel Bonfim | 50,3 |
| Monteiro Lobato | 48,4 |
| Rebouças | 55,1 |

### ÚLTIMOS RESULTADOS

| | |
|---|---|
| 22 de Maio | 21,4 |
| Vitória | 56,9 |
| Henrique Dias | 71,9 |
| Radialistas | 30,3 |
| Avulsos | 23,5 |
| Bloco Boa-vontade | 2,6 |
| Osvaldo Cruz | 22,6 |
| Campo da Paz | 30,1 |
| Ingaiinaia | 27,1 |
| Floriano Peixoto | 67,9 |
| Carioca | 31,8 |
| Olga Benário | 13,7 |
| Leônidas Resende | 100,0 |
| Câmara do Distrito | 43,3 |
| Visconde de Cayru | 60,1 |
| Monteiro Lobato | 48,4 |
| Gutemberg | 32,8 |
| Manoel Bonfim | 50,3 |
| 21 de Abril | 28,7 |
| Espartaco | 100,0 |
| Rebouças | 55,1 |
| Zélia Magalhães | 70,0 |
| Angelim | 60,1 |
| Angelim Gonçalves | 44,6 |
| Vinagre | 20,4 |
| Raimundo Célia | 33,0 |
| Gonçalves Lêdo | 40,1 |
| Setembrinos | 75,0 |
| Publicitários | 1,2 |
| Lima Barreto | 14,0 |
| Gonçalves Tomaz | 3,6 |

### RONDA DOS "CINCO MAIS"

● — Setembrinos, Henrique Dias, Zélia Magalhães e Floriano Peixoto. *São as Comissões mais cotadas para ingressar na categoria de Lider (100%).*

● — *E' possível que Angelin seja a grande surprêsa da semana, esperemos.*

● — *A primeira quinzena de outubro é a quinzena da Rotativa, porque neste período será efetuada a compra da máquina que irá substituir a velha Catarina.*

● — *Não basta porém adquirir a nova Rotativa para termos a* Nova *IMPRENSA POPULAR — é indispensável adquirir a sede para a gráfica, terminar o recondicionamento das linotipos e montar a Rotativa.*

*As Comissões* — 22 de Maio, Vitória, Radialistas, Carioca e e Bloco da Boa Vontade — *se conseguirmos melhorar seu trabalho — nos permitirão ter a* Nova *IMPRENSA POPULAR em 1º de janeiro.*

## SANTA CATARINA VITORIOSA

A Comissão Estadual da Campanha Pró IMPRENSA POPULAR em Santa Catarina enviou à Comissão Central, no Rio, um cheque de 20 mil cruzeiros, cumprindo assim, o compromisso de ajudar o reequipamento da IMPRENSA POPULAR.

Ao mesmo tempo promete um novo esfôrço — e afirma que conseguirá dobrar sua quota.

Este foi um trabalho, um exemplo de dedicação ao nosso jornal, principalmente pelo fato de que naquele Estado, a comissão está com o grande compromisso de obter fundos para o lançamento de um órgão local — «Unidade».

Agradecidos aos amigos catarinenses e parabéns pela vitória, grandes êxitos e longa e frutuosa vida para o jovem «Unidade».

### A CAMPANHA NO MARANHÃO

Recebemos, há já algumas semanas, e deixamos de noticiar por um lamentável descuido do responsável pela correspondência dos Estados, um aviso da Comissão Estadual da Campanha Pró-imprensa popular sôbre o cumprimento de 10% da quota, acompanhado de um cheque de três mil cruzeiros.

De acôrdo com o noticiário recebido, a **Campanha se desenvolve no Maranhão e caminha para a vitória.**

Muito agradecidos por essa valiosa contribuição para o reequipamento dos jornais populares.

O CASO SUEZ:

# Protesto Soviético Contra o Discurso de Dulles

PARIS, 8 (FP) — A Rádio de Moscou numa emissão em língua árabe, protestou contra as alegações do sr. Foster Dulles, secretário de Estado norteamericano, em seu último discurso e acusou os Estados Unidos de empreender uma política colonialista e expansionista inconfessável embora afirmando, pùblicamente, que são pela emancipação dos povos».

Em apoio dessa afirmação, a emissora soviética indicou que o sr. Dulles apoiou o projeto de criação da Associação dos Usuários do Canal de Suez, que os Estados Unidos exploram as riquezas petrolíferas do Oriente Médio, seguem uma política agressiva contra a China Popular ocupando Formosa, apóiam os portuguêses que ocupam Goa e, finalmente, que os Estados Unidos se apoderaram do Canal de Panamá.

**MENON**

LONDRES, 8 (FP) — O sr. Krishna Menon, ministro indiano sem Pasta — que chegou ontem a esta capital — foi recebido, a seu pedido, pelo sr. Anthony Nutting, ministro de Estado do Foreign Office.

Na ausência do sr. Selwyn Lloyd, atualmente em Nova Iorque, o sr. Nutting está chefiando o Ministério das Relações Exteriores.

O ministro indiano realizou recentemente uma série de conversações, com o presidente Nasser, no Cairo, sendo esta a segunda vez que vem a esta capital no período de oito dias, depois de consultas no Cairo e em Nova Delhi.

Julga-se saber que o sr. Menon espera avistar-se também com sir Anthony Eden, se o permitir o estado de saúde do primeiro-ministro.

**USUARIOS**

LONDRES, 8 (FP) — Reunir-se-á amanhã de manhã, em Lancaster House, a Comissão Diretora («Executive Group») da Associação dos Usuários do Canal de Suez, informa-se no Foreign Office.

## «MUNICÍPIOS BRASILEIROS DE MAIOR PROGRESSO»

Terá lugar no próximo dia 18, às 9 horas, no Conselho Nacional de Economia, na rua Senador Dantas, 74, 14º andar, a escolha dos vencedores do concurso «Municípios Brasileiros de Maior Progresso», certâme promovido anualmente pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

Na ocasião será feita a defesa oral das candidaturas, pelos representantes dos 10 municípios classificados como finalistas, cabendo à Comissão Consultiva de Administração Pública, que funcionará como júri, escolher os 5 vencedores.

São os seguintes os municípios finalistas: Aquidauana (MG), Bruzque (SC), Capelinha (MG), Catalão (GO), Colatina (ES), Niterói (RJ), Oswaldo Cruz (SP), Paranavaí (PR), Tupã (SP) e Vitória da Conquista (BA).

**ENTREGA DOS DIPLOMAS**

No dia seguinte, às 10 horas, em cerimônia a ter lugar no Palácio do Catete, presentes autoridades, parlamentares e jornalisas, o Presidente da República fará a entrega dos diplomas aos vencedores, cabendo ao município de Afaras um diploma especial pelo fato de, sendo vencedor em 53 ter apresentado, no corrente ano, uma soma de realizações que o situam entre as mais progressistas comunas do Brasil.

Está ainda programado, para o dia 18, um almôço, que será oferecido pelas autoridades do Ponto IV aos representantes dêsses municípios.

### Eleição dos Pescadores

O ministro do Trabalho, designou, ontem, uma Junta Governativa, constituida dos Srs. Alberto Antônio dos Santos, Guilherme Alves Ramos e Antônio José dos Santos, para o Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, a qual deverá providenciar a realização de eleições de escolha de diretoria.

### Manifestações em Lima Pela Liberdade de Trabalho

LIMA, 8 (FP) — Empunhando cartazes contendo a inscrição «Viva a Liberdade de Trabalho», centenas de mulheres realizaram uma demonstração fora dos limites do «bairro proibido» de Lima, cujo fechamento foi ordenado pelas autoridades.

**CAMISA EGIPCIA E CORTES**

Camisa egipcia com abertura enviezada e de brun Cr$ 180,00. Cortes de linho irlandês a Cr$ 1.000,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

## A ALEMANHA DEMOCRÁTICA CONCLAMA À REUNIFICAÇÃO

BERLIM, 8 (FP) — O presidente da Câmara do Povo da República Democrática Alemã, Sr. Johannes Dieckmann, fêz ontem um apêlo, divulgado pela Rádio da Berlim-Oriental, exortando os alemães do Oriente e do Ocidente a sentarem-se a uma mesma mesa para resolver o problema vital da reunificação. Afirmou Johannes Dieckmann: «Na era atômica, resta apenas uma única alternativa: coexistir, isto é, viver pacìficamente, ou morrer em comum no transcurso do último cataclismo guerreiro. A Alemanha Oriental prefere viver». Recordou o presidente da Câmara do Povo que, no transcurso dos sete anos de sua existência, a República Democrática havia dirigido a Bonn 85 propostas concretas tendo em vista chegar a uma dupla reunificação. «No «match» pela reunificação, concluiu, estamos vencendo por 85 x 0».

**MILITARISMO DE ADENAUER**

BONN, 8 (FP) — Dentro de cinco anos, a Alemanha Ocidental estará capacitada para construir os seus próprios carros blindados, indicam nos meios competentes desta Capital. Esse prazo poderá ser reduzido à metade, se os Estados Unidos autorizarem a República Federal a fabricar, sob licença, carros de combate «M-47» ou «M-48.»

A Alemanha Ocidental deve receber ao todo, dos Estados Unidos, 1.100 «M-47», a título gratuito, e 1.400 «M-48», no quadro da encomenda de armas pesadas e equipamentos, no montante de 2,3 bilhões de marcos.

# Em 24 Horas

HONG KONG, 8 (FP) — O Sr. Suhrawardy, primeiro ministro do Paquistão, e o Sr. Malik Firoz Khan, ministro das Relações Exteriores, visitarão a China, de 18 a 29 do corrente, anuncia a emissora de Pequim, captada nesta cidade.

Precisa a emissora que os dois estadistas foram convidados pelo presidente Chu EN Lai.

BUENOS AIRES, 8 (FP) — A direção do Frigorífico Armour anulou a decisão tomada dia 4 do corrente, despedindo 587 operários e suspendendo 319 outros, até 15 do corrente, em conseqüência da greve esporádica reinante nesse estabelecimento desde há vários mêses.

O comunicado do Ministério do Trabalho, publicado a respeito, anuncia que, os representantes operários e patronais entraram de acôrdo para normalizar a produção.

A greve — diz o comunicado — era um gesto de protesto contra o regime atual de salários e as condições de trabalho.

WASHINGTON, 8 (FP) O Físico Ralph Lapp declarou ontem que as experiências com a Bomba de hidrogênio seriam "inevitàvelmente" suprimidas porque essas experiências colocivil.

NOVA YORK, (FP) — O representante democrata Adam Clayton Powell declarou ontem que, na qualidade de negro, não poderia fazer campanha a favor do Sr. Adlai Stevenson, nem tampouco a favor do presidente Eisenhower. Pasdo presidente Esenhower. Pastor de uma grande Igreja Ba-Adam Clayton Powell aosseus fiéis que lhe seria impossível favorecer, no transcurso das próximas eleições, os democratas ou os republicanos, dois partidos "que tomam o dinheiro dos negros e enviam-no ao Missisipi e a outros Estados do Sul a fim de construir nesses Estados escolas diferentes para os negros e para os brancos".

NICOSIA, 8 (FP) — Foi condenado à morte, hoje de manhã, um cipriota grego, de 22 anos, Nicos Tsardellas, conforme sentença do Tribunal Especial desta cidade, por ter sido considerado culpado pelo assassínio, em junho último, do dirigente da polícia britânica em Larnaca, William Tipple.

RUMÂNIA, 8 (FP) — Os governos da Rumânia e Estados Unidos decidiram iniciar, a 15 do corrente, em Bucareste, negociações para a solução das questões em suspenso entre os dois países, anuncia a agência de imprensa rumena.

Esta decisão intervem em conseqüência de uma diligência feita em março último pelo govêrno rumeno junto ao govêrno americano para que fôssem entaboladas negociações sôbre os problemas econômicos, financeiros, comerciais, culturais e consulares.

MOSCOU, 8 (FP) — Os cientistas soviéticos estão atualmente estudando as possibilidades de serem transplantados da Terra para os planetas espécimes terrestres de vida vegetal e animal — declarou o professor A. G. Karpenko, secretário da Comissão Soviética de Coordenação dos Trabalhos e Estudos de Vôos Cósmicos.

Precisou o professor Karpenko que essa questão será principalmente examinada no decurso da conferência especial, convocada para novembro próximo, nesta capital, e da qual participarão trinta dos maiores cientistas soviéticos.

A conferência elaborará um programa quinquenal de estudo sôbre as condições de vida nos planetas e, em particular, em Marte e Venus. A respeito, serão preciosas as recentes observações, registradas com referência a Marte, pelos cientistas soviéticos.

## Irá à U.R.S.S. o Presidente da Síria

PARIS, (F.P.) Anuncia a Rádio de Moscou que o presidente da República Síria, sr. Choukri Kouatly, chegará à Capital da União Soviética no fim do corrente mês. Em seguida o presidente da Síria irá à India e ao Paquistão.

Leia

DA TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

A Sociedade Brasileira de Geografia realiza hoje, dia 9, às 16,30 horas, em sua sede, na Praça da República, 54, uma sessão durante a qual o almirante W. Perry de Almeida falará sôbre as observações gerais por êle feitas com relação ao XVIII Congresso Internacional de Geografia, realizado nesta capital, no mês de agôsto último.

## REDUZIDAS AS TAXAS POSTAIS PARA LIVROS

### Atendidas solicitações de editores e assocs. culturais em Portaria ministerial ontem baixada

O Comandante Lúcio Meira, Ministro da Viação e Obras Públicas, atendendo a memoriais que lhe foram dirigidos pelas emprêsas editoras e, também por algumas associações culturais, solicitando maiores reduções de taxas dos serviços postais e telegráficos para livros e outras publicações, determinou ao D. C. T. o exame das reivindicações apresentadas. Assim, foi ontem assinada portaria ministerial em que são atendidas quase totalmente aquelas solicitações, tendo em vista contribuir para maior difusão cultural no país. Só não foram atendidos os casos passíveis de impedimento regulamentar. Tal é o caso das remessas sujeitas a verificações aduaneiras, cujos preços obedecem a regras estabelecidas na Convenção Universal e são fixados em franco-ouro, cuja conversão em cruzeiros não pode, por isso mesmo, ser arbitrária.

Por outro lado, o novo ato equipara os catálogos aos livros, estabelecendo para os mesmos uma redução de tarifas muito maior à que fôra pleiteada pelos interessados, tendo sido, ainda, alargado o limite de peso para as remessas em geral. Além do caso especificado dos livros, a Portaria altera alguns dispositivos do ato anterior que majorou as tarifas, sem qualquer modificação de taxas e apenas com a finalidade de esclarecer dúvidas surgidas na aplicação tarifária. Apenas sofreram certa redução de preço as assinaturas de caixas postais em localidades de menor população, bem como os preços de cópias de telegrama Congressistas, e de Imprensa, que não se coadunavam com as taxas estabelecidas para os despachos dessa espécie.

## PRIMEIRO VEREDICTO NOS PROCESSOS DE POZNA

POZNAN, 8 (FP) — Às 15 horas de hoje foi pronunciado o veredito no primeiro julgamento de Poznan.

O Tribunal estava repleto e os tres acusados, Fotymowicz, Zurek e Sroka penetraram no recinto de cabeça baixa.

Aberta a audiência, o presidente do Tribunal anunciou que ia pronunciar as sentenças, que foram as seguintes: sôbre o conjunto dos delitos atribuídos aos tres réus pela participação no linchamento do caso Izdebmy: Eotymowicz, 4 anos de prisão. Zurek, 3 anos de prisão; Sroka, 4 anos de prisão.

Pela pilhagem de lojas e quiosques da Estação ferroviária e participação no saque de repartições oficiais e nos danos causados na Estação de Rádio: Foltymowicz, 6 mêses de prisão; Zurek, 1 ano de prisão; Sruka, 6 meses de prisão.

O veredito do Tribunal (Fotymowicz 4 anos e 6 meses, Zurek, 4 anos e Sroka, 4 anos e 6 meses) parece ser clemente.

A

# Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL

DAS 19 ÀS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**(FONE: 22-3070)**

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Cr$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sôbre como anunciar com êxito e econômicamente.

**TERRENO**

«BAIRRO DO ENGENHO» — ITAGUAÍ — Lotes a partir de Cr$ 225,00 mensais, sem juros. Junto a principal praça da cidade, onde já existe farto comércio, luz-fôrça-telefone, água, ginásio, indústrias e a 10 minutos das maravilhosas praias de Coroa Grande e Itacurussá. INFORMAÇÕES E VENDAS — Sr. Mascarenhas, Avenida Rio Branco, 114 - 16º andar. — Fone: 22-3124 — 42-0745.

PASSA-SE por 80.000,00, um terreno c/ uma vila de 3 residências, rendendo 1.100,00, à rua 4 número 110 — Vila A. B. C. — Parque Lafaiete — Duque de Caxias. Maiores detalhes com o sr. Maurício Vitório dos Santos, no mesmo endereço.

VENDE-SE terreno «Parque Campo Lindo» lote 9, quadra 141, quilômetro 42 da Rio-São Paulo. Facilita-se o pagamento, tratar com o sr. Joaquim Alves Carneiro. — Rua Silvia, 79 — Piedade — Tel. 29-1979.

CORRETOR — Aceitamos pessoas que desejem ampliar seus vencimentos sem prejuizo de suas ocupações. Comissões, ajuda de custo e outras vantagens. Procurar Sr. Mascarenhas, das 13 às 17 horas. — Avenida Rio Branco, 114 - 16º andar.

Com Cr$ 20.000,00 e entrada vendo uma casa por acabar terreno cercado de arame, árvores frutíferas e poço. O restante em prestações mensais de Cr$ 1.430,00 s/juros. Tenho ótimos terrenos residenciais, lugar saudavel, clima de praia — tratar aos sábados, domingos e feriados no escritório Vila Sagres - estação de Paciência, ramal de Campo Grande — tratar com José Cunha Tel.: 43-6443 na parte da manhã.

MOTORISTA, com 6 anos de carteira, oferece-se para trabalhar para particular ou taxi. Dá-se referência. Telefonar para 33-2808, deixar recado com o sr. Melo.

# CLASSIFICADOS

## ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar, grupo 402 — tel. 52-4295.

Dr. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º, — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Civeis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda 30, 8.º andar, sala 812, Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. EMMO DUARTE — Causas civeis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar, Grupo 302 — Telefone: 22-2534.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civeis comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

## MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTÔNIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.303 — Diàriamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 3-8758 e res.: 25-5093. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Têrças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e tratamento eletrocardiograma — Diàriamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras — Travessa Manoel Coelho, 308 — Sete Pontes — São Gonçalo — Tel.: 5788.

# MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

**CLINICA DO DR. SANTOS DIAS**

**HORARIO: Diàriamente, das 14 às 16 horas.**

**RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230**

## «Classificados Dos Subúrbios»

**ÓCULOS**

ÓTICA SANTA LUZIA
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO
Consêrto em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

**SERRARIA VITÓRIA**

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos. Telhas Manilhas Areia. Cimento. Cal. Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

**FARMÁCIA S. JORGE LTDA.**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

**DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

*ANACLETO RAMOS MACHADO*

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.
*Rua General Polidoro, 19 Botafogo*
*Telefone: 26-9226*
Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, caibros, ripas, etc. — Pronta entrega
*RUA 13 DE MAIO, 476 — NOVA IGUAÇU*
*DETALHES PELO TELEFONE: 26-9226*

## "O D.T.B. E A TUBERCULOSE"

Reiniciando suas atividades científicas no presente exercício, o Centro de Estudos do Hospital São Sebastião realiza hoje, dia 9, às 10 horas, sob a presidência do dr. Walter Vieira Mendes, uma reunião, estando programada uma palestra do próprio presidente, intitulada: «O DTB na luta contra a tuberculose no Distrito Federal».

## SOCIAIS

**CASAMENTOS**

HERVAL SILVA — VANDA RODRIGUES — Em dia da semana próxima passada, consorciaram-se nesta capital o comerciário Herval Silva e a srta. Vanda Rodrigues da Silva.

Em sua residência, na Rua Joaquim Rodrigues, em Parada de Lucas, os nubentes ofereceram uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

**DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS**

*DR. PAULO CEZAR PIMENTEL*

**HORARIO:**

2as., 4as. e 6as., das 14 às 19 hs.; 3as. 5as. e sábados, das 10 às 13 hs. Niterói — Telefone: 69-87

**CONSULTORIO:** Rua 15 de Novembro, 184

**GRANDE VENDA DE CAMISAS**

Preços especialíssimos: Camisa de cambraia m/ manga Cr$ 150,00. Camisa cambraia pele de ovo, Cr$ 200,00. Camisa cambraia Cr$ 160,00. Camisa branca, Nova América, Cr$ 250,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. — Rua Vinte de Abril 7 loja.

# RECRUDESCIMENTO DA AÇÃO NACIONALISTA NA ARGÉLIA

ARGEL, 8 (IP) — Prosseguem ainda os violentos combates que nos últimos cinco dias têm oposto importantes grupos do «Exército Nacional de Libertação» à outros destacamentos igualmente importantes do Exército Francês.

Como se sabe, os combates começaram com uma ação dos nacionalistas argelinos contra um destacamento de infantaria motorizada do Exército Francês, a 38 quilômetros de Aflou, na estrada que conduz a El Richa.

Antes que as fôrças francesas pudessem esboçar qualquer defesa, nove de seus soldados tinham sido mortos, dois ferids, e os veículos incendiados pelos nacionalistas argelinos, que estavam todos vestidos em uniforme, levando capacetes e armas automáticas. Seu número foi estimado em mais de duzentos.

Imediatamente após a abertura de fogo, os soldados franceses pediram reforços pelo rádio; em pouco começavam a chegar os aviões a jato e contingentes de infantaria.

Os combates prosseguiram, com os argelinos movendo-se no terreno montanhoso e tirando proveito de sua familiaridade com êle para tomar a parte pequenos grupos de fôrças francesas. Cêrca de quarenta mortos, e número igual de feridos, entre as fôrças francesas já foram admitidos nos meios oficiais. Ignora-se o montante das perdas nacionalistas.

**OUTRA MANOBRA**

Quando os combates na região de Aflou entravam em seu segundo dia chegaram a Argel as notícias de uma outra ação nacionalista, no outro extremo da Argélia, nas proximidades da fronteira com a Tunísia. Também aí são importantes os grupos nacionalistas em refrega, bem armados e uniformizados, contra crescente número de fôrças francesas. Nas primeiras horas de ontem as autoridades admitiam oito mortos, entre praças e oficiais, nas fileiras francesas. Os combates prosseguem, com os meios oficiais franceses anunciando pesadas perdas, sessenta mortos, entre os nacionalistas argelinos. Estes dispõem de metralhadoras pesadas e morteiros.

**GRANDE NÚMERO DE PEQUENOS COMBATES**

Também na Orânia, na região de Tlemcem uma unidade de artilharia francesa foi atacada, em seu aquartelamento, na noite de quinta feira, por fôrças nacionalistas. Ignora-se ainda o número de mortos e feridos de ambos os lados.

Muitos postos militares franceses foram igualmente atacados na Grande Kabilia, em diferentes setores. As autoridades francesas mantêm em silêncio o número de vítimas dêsses movimentos.

Numerosas ações, à bomba e à bala, foram cometidos nesse fim de semana, principalmente na região de Argel.

Uma poderosa bomba explodiu num ônibus da linha Argel-Tablat, matando dez muçulmanos. Em Rivet, cêrca de dez quilômetros ao sul de Argel, uma outra bomba explodiu no escritório de uma companhia de transportes, matando um muçulmano e ferindo seis outros. Uma dezena de atentados individuais em Argel trouxe a morte de seis europeus.

## ANIVERSÁRIO DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS

*A atual diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviário e Anexos do Rio de Janeiro comemorou sábado último o seu primeiro aniversário frente a administração daquela digna sindical. Abrindo as solenidades o presidente do Sindicato sr. Antônio Coutinho Hale estendeu-se em considerações sôbre as atividades da atual diretoria, a qual, com apenas um ano de gestão apresenta um louvável balanço de realizações.*

*Em seguida teve lugar a inauguração dos retratos do Presidente e Vice-Presidente da República, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, bem como a apresentação do relatório do presidente da Comissão de Sindicalização com a entrega dos prêmios pelo associado número 1 aos que se colocaram nos três primeiros lugares: srs. Mergando Rachid, Otom Cordeiro de Santana e Antônio Augusto de Almeida, que foram contemplados com uma encerradeira, um liquidificador e um ventilador, respectivamente.*

*O ponto alto que marcou o encerramento das solenidades foi a inauguração das instalações da Escola Técnico-Profissional para Motoristas que o Sindicato vai oferecer gratuitamente aos seus associados. Todos os preparativos para seu funcionamento já foram ultimados. O Ministério do Trabalho já designou um professor que irá ministrar as aulas do Sindicato e êste adquiriu também um chassis aprovado para Escolas, parte das instalações inauguradas.*

PARA A VITÓRIA DO AUMENTO:

# ESTÃO VOTANDO OS COMERCIÁRIOS

**O «QUORUM» ATUAL É DE 5.400 VOTOS, EM BUSCA DO QUAL VÊM O SINDICATO DA CORPORAÇÃO E A CONFEDERAÇÃO FAZENDO APELOS EM MASSA ★ NOVE URNAS COLOCADAS EM DIVERSOS PONTOS ★ DIVERSOS SINDICATOS PATRONAIS SE REUNEM PARA RESPONDER AO PEDIDO DE AUMENTO DE SALÁRIOS DOS COMERCIÁRIOS**

**Estão votando, desde ontem, os comerciários cariocas para escolha de diretoria e conselho fiscal do seu Sindicato. Concorrem três chapas, uma das quais, a atual diretoria encabeçada pelo sr. Jaime Correia, que concorre em reeleição, exibe vários feitos em benefício da corporação.**

**Um dos feitos é a atual campanha por aumento de vencimentos, que, iniciada em sua gestão, já se encontra em fase adiantada de entendimentos com os sindicatos patronais.**

*Em sua última assembléia (na foto), os comerciários aprovaram a tabela de 50%, cuja conquista depende, em grande parte, da cobertura do "quorum" nas eleições que estão se processando em seu sindicato*

O «QUORUM»

A atual fase das eleições sindicais dos comerciários toma caráter particularmente importante por ser em último escrutínio, isto é: não sendo coberto será decretada intervenção ministerialista no Sindicato, medida que, entre outros prejuízos, provocará retrocesso ou mesmo paralisação da luta pelo aumento de vencimento. O «quorum» é de 5.400 votos.

Insistentes apêlos para votação em massa vêm sendo feitos pela atual diretoria do Sindicato, por associados isoladamente e também pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

URNAS

A fim de facilitar a votação a diretoria do Sindicato colocou em diversas locais as urnas, em número de nove. Os locais são: sede sindical da corporação; sede da sucursal de Madureira; Sindicato los Cotabilistas; Sindicato dos Mestres de Fiação e Tecelagem; Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica; Sindicato dos Condutores de Vejculos Rodoviários e Anexos; IAPC — situados, respectivamente, nos seguintes endereços: Rua André Cavalcanti, 33; estrada Marechal Rangel, 58 — 1.º andar; Rua Buenos Aires, 385; Rua da Conceição, 13 — 1.º andar; Rua Visconde de Inhaúma 64 — 2.º andar; Rua Camerino, 66; Rua México, 120.

Há, ainda, uma urna volante, que deverá percorrer locais de trabalho situados em pontos afastados dos endereços das umas fixas. A votação tem início, diàriamente, às 10 da manhã e se' prolonga até às 20 horas.

ESTUDAM OS PATRÕES

O pedido de aumento de vencimentos, feito pelos comerciários na base de 50%, vem sendo estudado pelos sindicatos patronais, vários dos quais já responderam, deixando antever possibilidade de estabelecimento de um acôrdo sem muita demora. O Sindicato dos Lojistas, como IMPRENSA POPULAR já noticiou, enviou ao Sindicato dos Comerciários ofício em que comunica estar verificando dados estatísticos do aumento dos preços do gêneros e utilidades, a fim de, com isso, preparar uma resposta em bases mais concretas. E agora são os sindicatos do comércio de automóveis e acessórios; de carvão vegetal e lenha; de carnes frescas; de feirantes; de gêneros alimentícios; de leite e derivados; de maquinismos e ferragens; de material elétrico; de móveis e decorações; de produtos farmacêuticos, que se reunem, conjuntamente, na sede da Federação do Comércio Varejistas, para a mesma coisa, isto é, para estudar um resposta aos comerciários.

A luta por aumento de vencimentos, no netanto, ficaria profundamente prejudicada em caso de não ser coberto o «quorum» nêste último escrutínio das eleições sindicais.

# Substancial Elevação nas Diárias dos Acidentados

**ALGUNS ESCLARECIMENTOS SÔBRE AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NA LEI DE ACIDENTES DE TRABALHO — COMO DEVE SER CALCULADA A NOVA DIÁRIA — O TEXTO DA LEI APROVADA**

Em carta dirigida à nossa redação o sr. Manoel Amâncio de Oliveira, presidente do Sindicato dos Portuários de Manáus, pede alguns esclarecimentos sôbre a lei recentemente aprovada pelo Congresso e sancionada pelo sr. Juscelino Kubitschek, introduzindo modificações na Lei de Acidente de Trabalho.

Pelo que depreendemos da carta recebida, as pricipais dúvidas do dirigente portuário amazonense são as seguintes: 1) Como foi encontrado o limite mínimo de 126 cruzeiros para o «prêmio-acidente» no Distrito Federal; 2) Qual a trigésima parte da remuneração mensal de um trabalhador acidentado no Distrito Federal e no Amazonas.

MODIFICAÇÕES NA LEI

Antes de procurar esclarecer as dúvidas suscitadas pelo pelo dirigente sindical, julgamos conveniente republicar as modificações introduzidas pela citada lei.

A nova lei altera o parágrafo 3º do art. 17, parágrafo único do art. 19 e o art. 44, os quais passarão a ter a seguinte redação:

«Art 17, parágrafo 3º — Nos casos de cegueira total, perda ou paralisação de membros superiores ou inferiores e de alienação mental, receberá o acidentado, além da indenização de que trata o parágrafo anterior, a quantia correspondente a 20 por cento calculada sôbre a referida indenização, paga de uma só vez».

O texto anterior, ao invés de 20 por cento estabelecia a quantia fixa de 3.200 cruzeiros de indenização para êsses casos.

«Art. 19, parágrafo único — Quando do acidente resultar uma incapacidade temporária a indenização devida ao acidentado e corresponderá, durante todo o período em que perdurar essa incapacidade, a uma diária igual a trigésima parte da sua remuneração mensal, observado o que dispõe o art. 27.»

O texto anterior, ao invés de uma diária igual à trigésima parte da remuneração mensal, estabelecia uma importância equivalente a 70 por cento da remuneração diária do acidentado. 7

«As 44 — O limite superior de salário, para efeito de cálculo de indenização por acidente do trabalho, é fixado em uma vez e meia o salário-mínimo de maior valor vigente no país.»

O LIMITE MINIMOO

Vejamos agora as dúvidas do sr. Amâncio de Oliveira.

1) O limite mínimo do «prêmio-acidente» de 126 cruzeiros no Distrito Federal foi encontrado dividindo-se o salário-mínimo mensal de 3.800 cruzeiros por 30, pois a lei diz que «quando do acidente resultar uma incapacidade temporária, a indenização decida ao acidentado corresponderá... a uma diária igual à trigésima parte de sua remuneração mensal...». Portanto, para os que ganham apenas o salário-mínimo, a diária será de 168 cruzeiros. Mas o cálculo da diária não é feito obrigatòriamente sôbre o salário-mínimo e sim sôbre o remuneração mensal do trabalhador, até o limite máximo de 5.700 cruzeiros( uma vez e meia o salário-mínimo de maior valor vigente no país, ou melhor, uma vez e meia o salário-mínimo de 3.800 cruzeiros). Quem ganhar mais que 3.800 cruzeiros e menos que 5.700 cruzeiros no Distrito Federal, receberá, como «prêmio-acidente», a trigésima parte de seu salário mensal. Exemplo: se ganha 4.200 cruzeiros mensais, o prêmio será de 140 cruzeiros diários; se ganha 5.100 cruzeiros mensais, de 170 cruzeiros diários. Para os que ganham mais de 5.700 cruzeiros mensais (limite máximo), o prêmio, será sempre de 190 cruzeiros diários.

2) A trigésima parte da remuneração mensal de um trabalhador no Distrito Federal, evidentemente, é a divisão de seu salário mensal por 30. Igualmente no Amazonas. Como o salário-mínimo do Distrito Federal é de 3.800 cruzeiros e no Amazonas 2.900 cruzeiros, o prêmio MINIMO para os acidentados é, respectivamente, de 126 e de 96 cruzeiros. O MAXIMO, para ambos os casos, como para todo o território nacional, é de 190

EM 14 HORAS DE GREVE

# Vitoriosos os Trolistas Da Capital Fluminense

**Compromete-se o govêrno estadual a respeitar as leis do trabalho**

IMPORTANTE vitória obtiveram os condutores de troleibus do SERVE, após uma greve total que durante 14 horas paralisou o transporte coletivo da Zona Sul de Niterói.

Graças à unidade e ao alto espírito de luta verificados entre trolistas e trocadores, puderam êles, em poucas horas de paralisação, conquistar a sua reivindicação, que nada mais era, afinal, que o respeito, por parte da Superintendência do SERVE, aos dispositivos das leis trabalhistas.

CAIRAM OS «ACORDOS»

Em reunião havida na Secretaria da Viação do vizinho Estado do Rio com o seu titular, sr. Salo Brand, e mais os diretores do Sindicato dos Rodoviários, srs. João Airton e Antônio Lopes dos Santos, ficou decidido que seriam suspensos os «acordos» lesivos aos interêsses e direitos dos trabalhadores e que não mais se verificariam demissões arbitrárias no SERVE.

Em face dos solenes compromissos assumidos pelas autoridades estaduais, os trabalhadores decidiram retornar ao trabalho, não sem antes comemorarem ruidosamente na Praça Araribóia a grande vitória que conquistaram com a unidade e firmeza demonstradas durante o movimento.

SOLIDARIEDADE

Importante papel na vitória desempenhou a solidariedade recebida pelos grevistas. Durante o movimento, os rodoviários receberam manifestações de estímulo e solidariedade de diversos Sindicatos, cujos presidentes foram pessoalmente levar o seu apoio à justa campanha.

Também os estudantes que integram a Campanha Contra a Cárestia estiveram incorporados na sede do Sindicato dos Rodoviários para solidarizarem-se com os trolistas em greve.


**CORÔA**

Vende-se uma corôa de 36 dentes, nova, pinhão planetário para caminhão Ford. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apt. 102 — Botafogo — Tel.: 46-1342.

**SALDOS DE PIJAMAS E CAMISAS**

Camisa italiana de ratom a Cr$ 75,00 e Pijamas a Cr$ 100,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

**POIU SEU COLARINHO**

CONSERTOS

Edif. Dark, Sala 427

CAMISAS SOB MEDIDA


## Favorável o Sindicato Patronal ao Reajustamento dos Têxteis

Em resposta ao ofício do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem desta Capital, o Sindicato da Indústria Têxtil reconheceu a justeza e a necessidade do reajustamento do salário profissional pleiteado pelos operários desta categoria, para os que ganhavam além do salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 antes de 1º de agôsto último.

ENTENDIMENTOS POR FÁBRICA

Opinou entretanto a entidade patronal, que os entendimentos visando encontrar uma solução satisfatória para esta reivindicação sejam feitos diretamente entre o Sindicato dos Têxteis e os empregadores, por fábrica.

Dentro deste princípio, a Diretoria do Sindicato dos Têxteis, já vêm mantendo negociações com os patrões da Fábrica Esperança, Moinho Inglês Tecidos Nova América. Os operários da Esperança estão reivindicando um reajustamento na base de 58 por cento. Os proprietários da Fábrica fizeram uma contraproposta de 27 por cento e as negociações em tôrno da questão prosseguem.

Quando os operários do Moinho Inglês, pleiteam um reajustamento nas bases de 30 por cento sôbre o salário-mínimo de 3.800 cruzeiros para os tarefeiros e manutenção da mesma diferença antes existente entre o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e agora o mínimo de 3.800 cruzeiros, para os diaristas profissionais.

A fim de apreciar a resposta patronal sôbre esta reivindicação, os operários do Moinho Inglês farão uma grande reunião, quinta-feira próxima na sede do Sindicato dos Carpinteiros Navais, à Rua Pedro Ernesto, 65, às 18 horas, próximo à emprêsa onde trabalham.

# Só no D. F. Devem Um Bilhão à Previdência Social

**IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. NOBEL GAVAZZONI, DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL ☆ UMA EMPRÊSA DE SERVIÇOS PÚBLICOS TEM UM DÉBITO DE 100 MILHÕES ☆ ARRECADAM A COTA DE PREVIDÊNCIA MAS NÃO A RECOLHEM AO BANCO DO BRASIL**

O diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Nobel Gavazzoni, prestando declarações à reportagem sôbre a fiscalização, nos estabelecimentos bancários e nas emprêsas de serviços públicos, da arrecadação da Quota de Previdência Social, esclareceu que vem sendo processado, normalmente, o recolhimento dêsse tributo, devido à União.

— «Nos estabelecimentos bancários e, bem assim, nas emprêsas de serviços públicos — disse êle — os nossos fiscais encontraram a melhor acolhida. De modo elogiável, essas entidades não têm criado nenhum obstáculo à ação fiscalizadora do D. N. P. S. Todos os seus registros e documentos relativos à arrecadação da Quota de Previdência são fornecidos aos fiscais, que os submetem a rigoroso exame.»

RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

— «Quanto aos resultados já alcançados — prosseguiu — em alguns estabelecimentos bancários, por exemplo, a fiscalização já verificou casos de deficiência na arrecadação da Quota e faltas no seu recolhimento ao Banco do Brasil. Todavia, em todos êsses casos, os estabelecimentos responsáveis agiram de bôa fé e não procuraram ocultar a realidade».

AS EMPRÊSAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Declarou ainda, o diretor-geral do D. N. P. S., que as emprêsas de serviços públicos apresentam situação mais irregular. Algumas delas não efetuam, há anos, o recolhimento de quotas ou deixam mesmo de arrecadá-la».

DÉBITO ALÉM DE 100 MILHÕES

— «Como resultado dessa situação — esclareceu em seguida — a fiscalização está procedendo ao levantamento de grandes débitos. Em uma dessas emprêsas, o débito já levantado vai além de 100 milhões de cruzeiros. Por isto, posso prever que os débitos verificados neste exercício, só no Distrito Federal, atingirão a 1 bilhão de cruzeiros. Contudo, sòmente dentro de alguns mêses será possível medir, com maior exatidão, o montante da evasão da quota de Previdência».

O QUE É A QUOTA DE PREVIDÊNCIA

O recolhimento de Quota de Previdência é processado por intermédio do D. N. P. S. A quota foi criada de acôrdo com a lei 159, de 30 de Dezembro de 1935 e são suas fontes de origem: 1) os juros pagos ou creditados pelos Bancos e Casas Bancárias, nas contas de depósitos de seus clientes; 2) os carburantes; 3) as tarifas de estrada de ferro, contas de luz, gás, telefone e demais serviços explorados pelas emprêsas sujeitas ao regime da lei 593; 4) as indústrias extrativas de minérios; 5) os serviços de navegação marítima, fluvial e lacustre; 6) as utilidades recolhidas ou depositadas em trapiches, armazens de depósitos ou despachadas sôbre a água.

De um modo geral, a Quota de Previdência corresponde à contribuição da União, igual à soma de tôdas as contribuições dos empregados, para, juntamente com a contribuição destes e dos empregadores, formarem a receita das instituições de Previdência Social.

A FISCALIZAÇÃO NOS ESTADOS

— «Sôbre a fiscalização nos Estados — finalizou o sr. Nobel Gavazzoni — já determinei, nesse sentido, o início do serviço, por exemplo, no Estado do Rio de Janeiro. A equipe de fiscais que irá atuar no Estado fluminense já se encontra organizada e ultimando seu treinamento. Dentro de poucos dias, os fiscais do D. N. P. S. estarão iniciando seus trabalhos nos estabelecimentos bancários de Niterói. Quanto aos demais Estados, a fiscalização será iniciada aos poucos, com uma escala preestabelecida e o aproveitamento da experiência adquirida no Distrito Federal e no Estado do Rio. Assim, estou certo de que o funcionamento pleno da fiscalização da Quota de Previdência, em todo o território nacional, no próximo exercício, trará resultados altamente compensadores. As irregularidades já verificadas, por seu elevado montante, permitem-nos essa afirmativa».

# Vida Sindical

### Operadores

*O Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro promoverá uma assembléia geral no dia 21 a fim de tratar da unificação do acôrdo salarial firmado no Ministério do Trabalho.*

### Carris

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos promoverá uma assembléia no próximo dia 10, às 20 hs. a fim de tratar entre outros assuntos da questão da cobrança simultânea em motor e reboque pelo mesmo condutor.

### Bancários

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários promoverá uma assembléia hoje, às 17 horas, a fim de tratar da compra de uma séde própria para o Desportivo Campestre e respectivo Conselho Fiscal.

### Energia Elétrica

No próximo dia 19 o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica promoverá uma ampla assembléia a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

### Rainha das Costureiras

Será coroada no dia 13 do corrente, sábado, com um grande baile, a "Rainha das Costureiras e Alfaiates" de 1956, certame promovido pelo Departamento Recreativo do Sindicato da Corporação. O baile será nos salões do Sindicato dos Contabilistas.

### "Show" Dos Padeiros

No próximo dia 17 o Sindicato dos Padeiros promoverá uma palestra sôbre a necessidade da sindicalização, no Pilares Atlético Clube. Após a palestra haverá um grande «show» que contará com a presença de vários artistas das emissôras cariocas.

### Barbeiros

Está marcada para o próximo dia 15, uma assembléia geral dos barbeiros, manicures e similares, para tratar de diversos assuntos de interêsse da corporação.

### Conferentes de Carga

No dia 31 do mês corrente serão realizadas as eleições no Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga do Pôrto do Rio de Janeiro.

### Marinheiros

No dia 30 do mês corrente serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marinheiro Moços, Contramestres e Remadores em Transportes Marítimos.

### Baile Dos Trabalhadores em Moinhos

*No próximo mês, dia 13, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, promoverá um grande baile nos salões do High-Life. Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à Rua Camerino, n. 74.*

# Acôrdo dos Condutores Com a Ferro Carril Carioca

**Os que trabalharem em motor e reboque receberão um adicional de 50% — Amanhã, assembléia para homologação do acôrdo no Sindicato de Carris**

O trabalho simultâneo do condutor em fazer a cobrança no carro-motor e no reboque tudo indica, teve alguma solução com a conclusão de um acôrdo, em princípio, entre a Companhia Ferro Carril Carioca e o Sindicato da corporação. Contudo, a reivindicação dos trabalhadores era de colocar um condutor em cada carro. Mas o acôrdo vem atender parcialmente às reivindicações.

50% DE COMISSÃO

Entre outras coisas, diz o acôrdo que o condutor continuará a fazer a cobrança no carro-motor e no reboque, mas que terá uma comissão de 50 por cento sôbre os salários percebidos. Diz ainda que o condutor terá direito a três uniformes anualmente. Até agora, tinha direito a apenas dois.

Outra importante cláusula do acôrdo é a que se refere ao pagamento ao condutor de tôdas as horas, mesmo que não esteja o reboque atrelado. Isso é, mesmo quando a companhia colocar em trafego o carroto-motor sem o reboque.

TERÁ QUE SER CUMPRIDO

O processo que culminou com o referido acôrdo, vinha se arrastando no Ministério do Trabalho desde de 1950. Só foi pôsto na ordem-do-dia quando o atual diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, atendendo aos apelos dos trabalhadores, sentiu a necessidade e a justeza dos reclamos. No acôrdo existem vários pontos estabelecidos pelo próprio diretor daquele departamento, que vieram se chocar com os interêsses da Companhia, atendendo as reivindicações dos trabalhadores. Segundo as palavras do Diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, o acôrdo terá que ser cumprido até que o plano de fechamento dos bondes seja efetuado. Disse ainda mais que não tolerará qualquer transgressão ao acôrdo.

Amanhã, dia 10, o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos promoverá uma grande assembléia quando o acôrdo deverá ser homologado pelos trabalhadores.

*De agora em diante, os condutores da Carioca que trabalham em dois carros, passando perigosamente de um para outro (como o que aparece no clichê), vão receber um adicional de 50% sôbre os salários normais*


**TEMPESTADE DE CALÇAS**

Enorme variedade de calças. Calça caqui Nova America Cr$ 250,00. Calças Nilord Cr$ 300,00. Calça Tropical brilhante Cr$... 220,00. Calça Cambraia Cr$... 350,00. Calça Albert Cr$ 280,00. Calça Puro Linho Cr$ 450,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.


## ABERTO À NOITE EXTERIORMENTE ILUMINADO

**Contribuição do Museu Nacional à Semana Internacional de Museus**

**Durante a Semana Internacional de Museus (18 a 14 de outubro) o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, ficará aberto ao público no horário de 12 às 17 horas e, extraordinàriamente, das 19 às 22 horas.**

**A noite, o edifício do antigo Paço Imperial ficará externamente iluminado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.**

**No dia 9, às 16 horas, realizar-se-á uma Sessão Solene, com a presença do Magnífico Reitor, para a abertura da Sala de Paleontologia, onde o público poderá apreciar a magestosa figura do Megatério.**

## DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

**Programa das festividades da UOM no próximo dia 28 — convocação de suplentes — Assembléia no dia 12**

Pedem-nos publicar:

«A Diretoria da União dos Operários Municipais, convoca todos os membros do Conselho Deliberativo, para a reunião ordinária que se realizará no dia 12 do corrente, sexta-feira, às 18 horas, em sua sede social sita à Rua Afonso Cavalcante n.º 134, com a seguinte ordem do dia: Assuntos Gerais.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTES

Convoca-se os seguintes suplentes para tomar posse: Ademar Marques Queiroz, Antônio Cincinato de Oliveira, Antônio Lopes Barcelos, Benedito Ferreira e Fábio Euflasino.

DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

Outrossim, a Diretoria da União, tem o prazer de convidar os distintos associados, para participarem dos festejos comemorativos ao «Dia do Servidor Público», que será realizado, domingo, dia 28 do corrente mês, no Clube Municipal à Rua Hadock Lobo, 353, com a seguintes comemorações:

Das 9 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas — Provas desportivas. Ás 18 horas — Inauguração de uma placa de bronze com os nomes dos cinco primeiros servidores do D.F.;

Das 22 horas ás 2 — Festa dançante, de confraternização, com traje de passeio completo.

Terão livre ingresso à sede os Associados que apresentar a carteira social da União dos Operários Municipais.

A Diretoria».


**NOSSOS INDICADOS**

**CAFÉ HARMONIA**

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Tel. 26-4491 — Saúde.

**O CAMARADA**

Madeiras serradas e aparelhadas, materiais para construção em geral — preços nunca vistos que só «O CAMARADA» pode fazer. Rua Maria Teixeira, 48 — Osvaldo Cruz.

**LEILOEIRO EUCLIDES**

Leiloeiro público — Prédios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de seção de vendas: Rua da Quitanda 19 — Tel. 22-1499

**ESTOFADOR**

Manoel Tôrres Barbosa

Executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas decorações do lar e reformas em geral. Rua Gonzaga Duque, 509 — Tel.: 30-8517 — Orçamentos sem compromissos

**REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518**

**A PRÓXIMA RODADA** — De acôrdo com o sorteio realizado ontem na sede da FMF a primeira rodada do returno compreende os seguintes jogos: Vasco da Gama X Madureira; Fluminense X Canto do Rio; São Cristóvão X Bangu; Bonsucesso X Flamengo; Portuguêsa X América F. C.; e Olaria X Botafogo

## POR FORA DA REDE

*2. Desta vez a escrita não se confirmou. Jogando com 8 homens contra o Vasco, o Flamengo não foi além de um empate material e uma vitória moral.*

**MUDOU**

*Desde ontem, Nossa Senhora das Vitórias deixou de ser a padroeira dos jogadores do C. R. Vasco da Gama. Mas nem por isso êles vão ficar desprotegidos. Seu novo padroeiro é São Judas Chamorro.*

**ACONTECEU**

*O calor, disseram os psiquiatras, provoca fenômenos estranhos. Desde domingo, eu aceito essa teoria. Pois vi o Tomiris querendo APAZIGUAR um bochincho entre Vavá e Chamorro.*

**PROTESTO**

*Aliás, bem na horinha, o Pavão virou prá êle e disse: — Oh, Tomiris; num dismoralize a classe.*

**REFORÇOS**

*As contusões de Jadir, Dequinha, Joel e Dida e a má forma de Chamorro estão preocupando sèriamente Solich. O paraguaio já disse que não quer contratar gente de fora e vai se socorrer mesmo com a "prata da casa".*

*Pelo visto, no próximo domingo teremos: Luís Borracha, Tomiris e Pavão; Bigué, Bria e Jordan; Valido, Duca, Indio, Tido e Vevá.*

**A CAMISA**

*Na quinta-feira, os aspirantes do Vasco vestiram a camisa do Flamengo e deram nos profissionais cruzmaltinos de 8 x 1. Anteontem, sem a rubronegra, com a cruzmaltina, enfrentaram os aspirantes do Flamengo. Perderam de 6 x 0.*

**SCHMIDT**

*Augusto Frederico Schmidt inflou-se de satisfação com os 5 x 0 alvinegros sôbre o Flamengo. E resolveu ir sábado ao Maracanã, acreditando em novo brilhareco do Botafogo. Horas depois, jurou que nunca mais pisaria no Maracanã.*

*A presença de Schmidt no Maracanã explica, em parte, a derrota do Botafogo. O time vinha bem. Mas entrou areia. E monazítica.*

*DEIXA-QUE-EU-CHUTO*

# ANET DIRIGIRÁ O TREINO DA SELEÇÃO

**Hoje o primeiro treino e amanhã à noite jôgo com os mineiros — Nilton Anet é o técnico — Belini convocado — Chegam hoje os mineiros**

O treinador Nilton Anet foi convidado e aceitou para dirigir a seleção carioca de futebol e estará em ação hoje mesmo por ocasião do primeiro treino dos "scratchmen", às 9 horas, nas Laranjeiras. Como se sabe, a seleção jogará amanhã à noite contra a representação de Minas Gerais, preparando-se para intervir no campeonato brasileiro.

Dos quarentas e dois jogadores convocados, não participarão do exercício Cacá, Dequinha, D'da, Joel e outros que se encontram contundidos. Os "playrs" americanos Edson e Romeiro foram dispensados.

**BELINI CONVOCADO**

O supervisor Carlito Rocha convocou ontem o zagueiro central Belini, do Vasco da Gama, que assim estará presente ao ensaio.

**CHEGAM HOJE OS MINEIROS**

Os montanhêses chegarão hoje e se hospedarão no Hotel Regina. A seleção mineira é dirigida pelo ex-jogador do Flamengo Vaguinho, devendo formar assim frente aos cariocas:

D'ck; Benito Fantoni e Osvaldo; Rui, Amauri e Haroldo; Sabú, Nilo, Tomázinho, Ferreira e Dino.

### Suspenso da Seleção

MOSCOU, 8 (FP) — Cinco jogadores da equipe nacional de futebol da URSS — todos do «Spartak», desta capital — por pouco escaparam de graves sanções disciplinares por parte da Federação de Futebol da URSS.

Realmente, tôda a equipe tinha sido convocada pela Federação de Futebol para dar explicações sôbre as brutalidades e incorreções quanto ao árbitro e contra o público, quando o «Spartak» jogou contra o «Dinamo», também desta capital.

A Comissão Imjelgiu a Michael Ogonkov a pena de exclusão, com «sursis», da equipe da URSS», devido ao jôgo brutal que praticara contra a Hungria, é em cujo decorrer ferira propositadamente o húngaro Berendi.

### Campeonato Português

LISBOA, 7 (F.P.) — Resultados dos matches futebolísticos da primeira divisão:

Acadêmica venceu C. U. F. por 8 x 1.

Benfica venceu Pôrto por 3 x 2.

Torrense venceu Caldas por 4 x 0.

Sporting venceu Covilha por 7 x 1.

Barreirense venceu Belenenses por 2 x 1.

Norestal venceu Lusitano por 3 x 1.

Setubal venceu Atlético por 4 x 0.

O Benfica está em primeiro lugar na classificação.

### AVALANCHE DE «SHORTS»

AMAURY inaugurou a sua venda de roupas para o calor oferecendo «shorts» em fino acabamento a Cr$ 90,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

## ESPÊLHO DA RODADA

Qualquer comentário ou análise sôbre o jôgo Vasco e Flamengo, que atraiu para o Estádio do Maracanã o maior público do presente campeonato, resultado final como o que mepara ser justo, e sereno precisa encarar de imediato o lhor se amoldou as ações das 22 homens no gramado. Realmente, aquele 1x1 refletiu o jôgo nos seus 90 minutos. Nenhuma equipe apresentou qualidades indispensáveis a vitória. Iniciando melhor a partida ,o Flamengo descobriu cêdo o caminho das rêdes de Carlos Alberto. Mandou 1 x 0 para o marcador. Logo depois viria a desperdiçar a grande chance (penalte perdido por Evaristo), que poderia decidir a partida em seu favor. Depois Dequinha sentiu a antiga contusão e foi para a extrema esquerda, provocando uma queda no ritmo da equipe. Na segunda etana, o Flamengo voltou a sofrer golpe do azar, privando-se do concurso de Jadir. Jogava pràticamente com 9 homens, correndo e lutando com muito entusiasmo, defendendo mais que atacando, mas mesmo assim ainda levando algumas sérias ameaças ao arco de Carlos Alberto.

O Vasco exibiu a melhor técnica, o jôgo mais organizado, mas contou com o seu ataque um pouco sem inspiração. Seu domínio em campo na segunda etapa, principalmente foi bastante acentuado. Seu gol surgiu aos 18 minutos, nascendo de falha do goleiro Chamorro. Daí para a frente exerceu severa pressão na área do Flamengo, sem que os seus atacantes lograssem lever vantagem sôbre os homens encarregados da defesa do arco rubro-negro, que marcavam cerrado. Nos últimos minutos, numa das esporádicas investidas do Flamengo, o Vasco escapou de sério perigo, quando Paulinho chegou a despertar o grito de gol na torcida.

O árbitro da peleja foi o sr. Gama Malcher a renda (recorde do presente campeonato) somou Cr$ 2.208.874,10 e os tentos foram assinalados por Evaristo e Valter. As equipes:

VASCO: Carlos Alberto; Paulinho e Benini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Valter, Vavá, Livinho e Pinga.

FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Duca, Indio, Evaristo e Zagalo.

Belini, Orlando, Valter e Pinga foram os melhores do Vasco Pavão, Jadir e Zagalo sobresairam-se no Flamengo.

CANTO DO RIO X MADUREIRA

Em Conselheiro Galvão, ante um Madureira que vinha de uma espetacular vitória sôbre o Olaria, o Canto do Rio venceu com absoluta tranquilidade, marcando 4x0. Foi uma tarde negra para os tricolores suburbanos. A equipe jogou muito mal e nada deu certo no gramado. Já o Canto do Rio deixou impressão lisonjeira, tendo a sua equipe fornecido ótima atuação.

O juiz da partida foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, a renda somou Cr$ 13.416,00, e os tentos foram assinalados por João do Vale (2) e Mituca (2). As equipes:

MADUREIRA — Eli; Bitum, Salvador e Décio; Zézinho e Apel; Jair, Machado, Nelson, Edson, e Osvaldo.

CANTO DO RIO — Pedro; Arnóbio, Garcia e Betinho; Vitor e Dodoca; Milton, Mituca, Julinho, Bené e João do Vale.

**OLARIA X S. CRISTÓVÃO**

Na parte da manhã, em Bariri, o Olaria passou com facilidade pelo S. Cristóvão, marcando 4 x 0. O clube «cadete» só foi adversário na fase inicial, cujo resultado acusou 1 x 0. Os tentos foram marcados por Bera (2), Esquerdinha e Santo Cristo.

Arbitrou a peleja o sr. Eunápio de Queiroz e a renda somou Cr$ 18.925,00. As equipes:

OLARIA — Ernani; Joel, Renato e Dodô; Rico e Barbosa; Esquerdinha, Bera, Santo Cristo, Russo e César.

S. CRISTÓVÃO — Geraldo; Jorge, Ivan e Décio; Benedito e Osmindo; Paulinho, Ademar, Nonô, Neca e Olivar.

**OUTROS JOGOS**

Os demais jogos da rodada foram disputados sábado: América 1 x 0 sôbre o Botafogo; Bangu 4 x 0 na Portuguêsa; e Fluminense 3 x 0 em cima do Bonsucesso.

**BLUSÕES, BLUSÕES E MAIS BLUSÕES**

Para o calor: Blusão de frezela Cr$ 150,00. Blusões de xadrez a partir de Cr$ 120,00. Blusões de linho Cr$ 350,00. Blusões de Bember a Cr$ 100,00. Blusões de Tricoline a Cr$ 200,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.


## MISCELÂNEA

*Terminou o turno com as equipes menos falhas, Vasco e América, no primeiro lugar. Mas nem Vasco e nem América deram a medida de suas possibilidades assim como o Fluminense ainda não se firmou, o Bangu não inspira confiança, o Flamengo dificultou sua marcha para o tetra, e o Botafogo não passou de fogo de palha.*

*Essa circunstância, embaralhando os clubes nas primeiras colocações, salva o campeonato de 56, tecnicamente fraco, mas rico de emoções. Ninguém pode ter certeza em seu clube. Se realmente América e Vasco merecem a liderança que ostentam, não se pode dizer que manterão sua posição no returno que é uma incógnita. E isto que pode parecer um mal não é tanto assim; pois o torcedor pelo menos continuará a vibrar com um campeonato em que o menos ruim será o vencedor.*

**ZATOPEK NAS OLIADAS**

Reaparecendo oficialmente pela primeira vez ao público depois de um repouso forçado de três meses, o campeão tchecoslovaco Emil Zatopek venceu a disputa dos 10.000 metros do encontro internacional de atletismo, no estádio Straboy de Praga, com o tempo de 29 minutos, 39 segundos e 4/10. Zatopek prosseguirá seu treinamento participando de uma corrida de 25.000 metros na Alemanha Democrática no dia 21 do corrente, antes de partir com destino a Melbourne.

**OTO VENCE FLAVIO**

*Com a vitória do Benfica sôbre o Pôrto, o time de Oto Glória continuou na liderança do campeonato português, enquanto o Pôrto de Flávio desceu para a terceira colocação.*

*A classificação é a seguinte, após a quarta rodada:*

*1º lugar Benfica, com 7 pontos. 2º Barreirense, com 6; seguidos do F.C. do Pôrto, Belenenses, Torrense, Acadêmica e Oriental, com 5 pontos; Lusitano e Evora, CUF, com 4; Sporting, Setubal e Caldas com 3, Covilhã com um ponto e Atlético com zero ponto.*

**OS HÚNGAROS**

Os que davam o "scratch" húngaro como apenas uma bela recordação a estas horas devem estar bastante arrependidos. E' que os húngaros voltaram a sovar todo mundo novamente. E saibam os descrentes que a Hungria venceu a França por 2x1 com os "velhinhos" Puskas, Kocsis e Cia.

*depois de um repouso forçado de três meses, o campeão tchecos-*


**Lotes e Áreas Para Plantações**

Junto de Campo Grande, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem despesa, pelos telefones:

**23-2187 e 23-2188**

**Companhia de Expansão Territorial**

«Há 33 anos só vende terras que valem ouro». Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Salas 301-313.


**NÚMEROS DO CAMPEONATO**

# América e Vasco, Líderes

Encerrado o primeiro turno, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

| | |
|---|---|
| 1.º — Vasco e América | 4 |
| 2.º — Fluminense | 5 |
| 3.º — Bangu | 6 |
| 4.º — Flamengo | 7 |
| 5.º — Botafogo | 8 |
| 6.º — Olaria | 11 |
| 7.º — Canto do Rio | 15 |
| 8.º — Bonsucesso, S. Cristóvão e Madureira | 17 |
| 9.º — Portuguêsa | 21 |

Pricipais.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Valdo (Fluminense) 11 gôls; Hilton (Bangu) 9; Valter (Vasco) 8; Vavá (Vasco) e Calazans (Bangu), 7; Livinho (Vasco), Paulinho (Flamengo), Didi (Botafogo) e Nivio (Bangu), 6.

RENDA

O campeonato rendeu até agora a importância de Cr$.. 18.091.856,70, sendo a maior renda do clássico Vasco x Flamengo: Cr$ 2.208.864,10. A menor renda registrou-se no jôgo Madureira x Portuguêsa: Cr$ 6.265,00.

ASPIRANTES E JUVENIS

A colocação dos aspirantes — Flamengo e Fluminense, 2; Bangu, 7; Botafogo, 10; Vasco e America, 11.

Juvenis — Flamengo e Bangu, 2; Vasco e América, 6; Fluminense, 8; Botafogo, 10.

TAÇA EFICIÊNCIA

De acôrdo com os últimos resultados do certame, a situação dos clubes na Taça Eficiência ficou sendo a seguinte:

Fluminense, 162 pontos; Flamengo, 156; Bangu, 150; Amêca, 133; Vasco, 129; Botafogo, 120; Olaria, 83; Bonsucesso, 72; Madureira, 58; Canto do Rio, 52; São Cristóvão, 41; e Portuguêsa, 14.

## Esporte Independente

### Duas Vitórias do G.A.R.A.M.

O G. A. R. A.M., clube do Meier, teve um dia muito favorável ontecontem, que veio mais uma vez por em relêvo as suas qualidades de grande contendor no setor amadorista. Representado por 3 equipes (juvenis, aspirantes e amadores), o clube do professor Naegele se apresentou no subúrbio de Mesquita, só não vencendo na partida principal, isto porque a equipe adversária não "topou a parada", distindo de jogar. O clube oponente foi o Barro Vermelho.

Na primeira partida (juvenis), o G.A.R.A.M. venceu pela contagem mínima, goleando na partida de aspirantes por 5 x 1. O clube do Meier excursionou com uma caravana de 80 pessôas, entre as quais estavam os integrantes dos conjunto musicais Diamante do Ritimo e "Brazilians" e o regional Torunas do Ritimo. Na sede do Barro Vermelho, foi servida uma feijoada à delegação do clube do Meier.

**Cartaz Suburbano**

| | | |
|---|---|---|
| Maravilha | 3 x | Volango 1 |
| Oriente | 3 x | Ouro Prêto 3 |
| São João | 8 x | Nacional 2 |
| Ouro Verde | WO x | Ipiranga |
| São Januário | 3 x | Colômbo 3 |
| Celeste | 3 x | Valência 1 |

**O GRÊMIO IMPRENSA POPULAR ACEITA JOGOS PARA PRIMEIRO E SEGUNDO QUADRO**


ACABA DE SAIR:

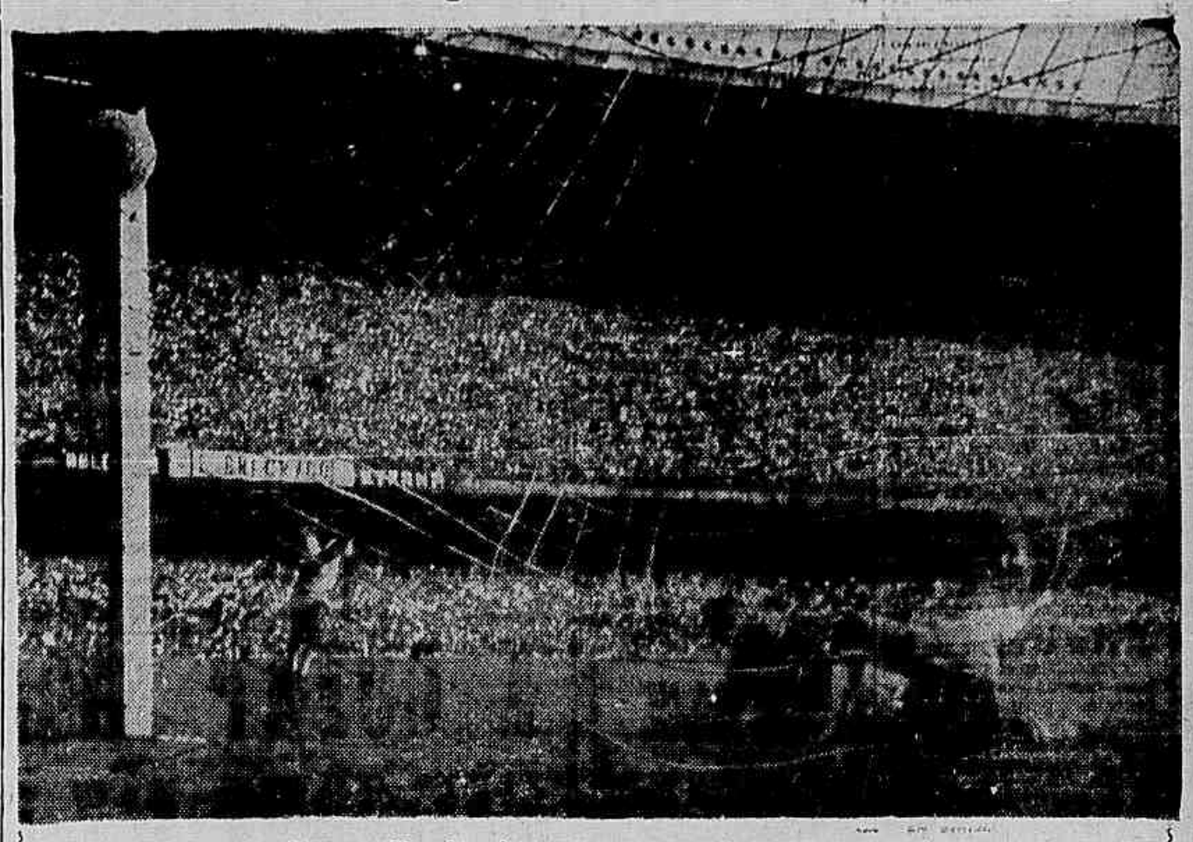
**PARTO SEM DOR**

F. LAMAZE

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 — 1º ANDAR


## Chamorro Papou Mais um «Frango»



*O resultado do encontro Flamengo x Vasco foi perfeitamente justo pois refletiu as virtudes e os erros das equipes. Se o Vasco teve sempre mais volume de jôgo, o Flamengo não se deixou abater, mesmo quando ficou pràticamente com nove homens. O empate de 1x1 pode ser condiderado, nas circunstâncias em que foi conseguido, uma vitória do rubro-negro, mas, apesar disso, seus adêptos "choram" mais do que os torcedores do Vasco pela vitória que afinal poderia ser tanto de um como de outro. Os rubro-negros alegam o penalti perdido por Evaristo e o "frango" de Chamorro. Na verdade, o atacante falhou lamentàvelmente e o goleiro interceptou parcialmente um chute de Pinga que ia para fora, dando ensejo ao gol do Vasco, assinalado por Valter que é visto no flagrante.*

## últimas notícias

O atacante Rubens do Flamengo, emprestado ao Santa Cruz de Recife pelo prazo de quatro meses, foi recebido festivamente ontem pela torcida do clube pernambucano.

★

A situação de Ariosto, ex-integrante do Botafogo, com a Portuguêsa já está legalizada. O ponteiro Paraguaio, ex-defensor do Botafogo, Fluminense, América e Portuguêsa de Desportos, assinará hoje com o clube luso.

★

O médico Paes Barreto informou à reportagem que o zagueiro Cacá está plenamente restabelecido. Quanto a Léo, extrairá vários dentes. Seu pôsto continuará a ser ocupado por Alecir, que se conduziu muito bem contra o Bonsucesso.

★

Geninho encontra-se a braços com o problema da zaga direita do Botafogo co ma contusão de Rubens Bimba.

★

Milton, Luís Roberto e Jordan deverá ser a linha média do Flamengo para o próximo jôgo. Jadir Dequinha e Servilio estão contundidos, sendo que o primeiro ficará mais de um mês inativo.

★

Segundo informações merecedoras de crédito, Evaristo pedira rescisão de contrato ao Flamengo. O atacante decidiu deixar o clube da Gávea diante das críticas que foram feitas pela sua atuação contra o Vasco.


**COMECE O DIA**

**Fazendo Economia!**

Óculos com lentes verdes para homens, de Cr$ 250,00 por Cr$ 180,00. Para mulher, de Cr$ 225,00 por Cr$ 145,00.

Lâmpadas-flashes, filmes, foto-flu, tripés, flashes de tôdas as marcas, papel fotográfico, etc.

Material fotográfico em geral.

NOTA: Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente.

Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

Consertos em geral

*para cada fotografia, o material adequado*

**ÓTICA SÃO MIGUEL**

Largo de São Francisco, 23 - 1º and.

**PARQUE NELSON**

É TAMBÉM MAIS UMA INICIATIVA DAS «ORGANIZAÇÕES NELSON»

Já à venda o «PARQUE NELSON», em Bangu, à direita da Avenida das Bandeiras

**APENAS** A 35 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

O «PARQUE NELSON» está projetado dentro da mais perfeita e moderna técnica urbanística, com ruas calçadas, água, luz, praça, escola, etc...

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 80 000,00

com apenas 10% de entrada e Cr$ 720,00 mensais

Informações e Reservas na

**IMOBILIÁRIA SARANDY LTDA.**

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 6 — 4.º ANDAR

Telefone: 43-5570

# A COFAP Está Engavetando o Tabelamento da Carne

## L. Carioca: Mais Jardim

APLAUDO A GLÓRIA DE SANTOS DUMONT, um brasileiro que é o orgulho de nossa Civilização" — disse o escritor e diplomata George Lion, representante do govêrno da Síria junto ao govêrno brasileiro, ao concluir o discurso pronunciado por ocasião da solenidade de entrega de um busto do "Pai da Aviação" àquela nação amiga. A Comissão Executiva Nacional do Ano Santos Dumont foi, no ato, representada pelo brigadeiro Henrique Fleuiss, ministro da Aeronáutica. No decurso de sua oração, o ministro salientou que a Síria figura entre os primeiros países amigos a serem contemplados com a deferência daquela homenagem. Na foto o ministro é cumprimentado pelo sr. George Lion.

## Trinta Anos só de Rádio

ONTEM à noite realizou-se no palco do Teatro Carlos Gomes o "show" comemorativo da passagem dos trinta anos de Jararaca e Ratinho. Trinta anos de rádio é um acontecimento que se comemora maiusculamente, e assim fêz a famosa dupla. Manuel Barcelos animou o programa, encarnando o apoio da Associação Brasileira de Rádio, e assegurou o desfile dos maiores cartazes do sem-fio. Os expoentes máximos dos "casts" da Nacional e da Mayrink Veiga não se fizeram de rogados, pelo contrário, compareceram com satisfação e abrilhantaram o "show" de aniversário dos "caipiras" do Rádio.

DOIS CANDIDATOS, UM MESMO PROGRAMA:

## Duas Chapas Inscritas Para as Eleições na U. M. E.

**Candidatos à presidência os acadêmicos Daniel Barbato e Ferdinando Miraglia ☆ Os programas e previsões**

*JÁ foram lançadas duas chapas para concorrer à sucessão presidencial da União Metropolitana dos Estudantes, cuja diretoria será renovada em pleito a realizar-se nos dias 15, 16 e 17 do corrente, com voto direto e secreto de todos os universitários da capital. Lideram as duas chapas os acadêmicos Daniel Barbato, da Faculdade Nacional de Medicina, e Ferdinando Miráglia, da Escola Nacional de Engenharia, tendo como candidatos à vice-presidência, respectivamente, os universitários Benedito Silva Freire e Nelson Trad.*

José Batista, presidente da UNE, apoiado por ambas as chapas inscritas

No transcorrer dos últimos dias, partidários de uma e outra chapa já se entregavam à propaganda de seus candidatos, anunciando assim um renhido e concorrido pleito na UME.

OS NOMES

Os integrantes de ambas as chapas são líderes estudantis que se destacaram na campanha contra o aumento dos bondes, contra a carestia da vida e em defesa da liberdade de imprensa, tendo todos uma orientação nitidamente nacionalista. A existência de duas chapas não significa que seus componentes estejam afastados entre si ou em pontos de vista opostos. Vários nomes de uma e outra chapa, durante os entendimentos que antecederam ao lançamento das candidaturas, foram aceitos por todos os líderes estudantis, não se chegando a uma chapa única devido apenas a pequenas divergências.

OS PROGRAMAS

Assim, tanto o acadêmico Daniel Barbato como o universitário Ferdinando Miráglia apresentam um programa consubstanciando os mesmos pontos, ou seja, apoio a José Baptista, não discriminação, prosseguimento da cooperação entre operários e estudantes contra a carestia da vida e independência face ao govêrno. Ao lado dêsses princípios enquadram-se o nacionalismo, a defesa da liberdade de imprensa e os demais princípios democráticos e patrióticos inseridos na Declaração de Princípios do XIII Congresso Metropolitano dos Estudantes.

O PRIMEIRO CARTAZ

O primeiro cartaz afixado pelos partidários das duas chapas pouco se diferençavam. Enquanto um dizia: «Tudo apoio a Baptista. Para presidente: Daniel Barbato», o outro mudava apenas o nome do candidato: «Todo apoio a Baptista. Para presidente: Ferdinando Miráglia». Essa unanimidade no apoio a Baptista ensejou várias «tiradas» dos estudantes.

PREVISÕES

Segundo as previsões dos líderes estudantis e partidários das duas chapas, o acadêmico Daniel Bartato reúne maiores possibilidades de vitória no pleito da próxima semana. Sua chapa, apesar de ter sido constituída nas últimas horas, tem a favor sua variada composição, pois dela participam elementos representativos das várias correntes de opinião do movimento universitário metropolitano.

VITÓRIA DO PACTO DE UNIDADE:

# COFAP Nomeia Líderes Sindicais Para a Fiscalização da COAP

**Sem qualquer ônus para o govêrno vão colaborar na campanha contra a especulação ★ 10 líderes na primeira nomeação ★ Trabalhadores cariocas vão seguir o exemplo**

EM portaria, ontem baixada, o presidente (interino) da COFAP, Sr. Angelo Maria Crosato, nomeou para a fiscalização da comissão de preços de São Paulo (COAP) um grupo de prestigiosos líderes sindicais da capital bandeirante. Sem qualquer ônus para o govêrno, os líderes sindicais, ora integrantes da fiscalização da COAP, atuarão no combate aos especuladores e sugerirão as medidas necessárias para um efetivo combate à carestia.

UMA VITÓRIA DO PACTO DE UNIDADE

A portaria baixada pela COFAP constitui sem sombra de dúvida uma vitória do pacto de unidade dos trabalhadores paulistanos, que, em sua greve de agôsto último, exigia entre outras medidas para o combate à carestia a nomeação de líderes sindicais para os quadros da COAP. Embora o presidente efetivo da COFAP, coronel Mindelo, viesse tentando por todos os meios impedir a nomeação dos líderes sindicais, ontem o Sr. Maria Crosato, por determinação do Ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso, baixou a portaria que atende em parte aos trabalhadores de São Paulo.

OS LÍDERES NOMEADOS

Segundo a comunicação oficial da presidência da COFAP, foram nomeados para a fiscalização da COAP paulistana os seguintes líderes sindicais: Francisco Gonçalves de Oliveira Filho, Neslis da Silva, Antônio Aranha Arruda, Manoel Lourenço, Urbano França, José Chediak, João Vieira de Góes, Francisco José Teixeira, Joaquim Tavares e Sebastião Fernandes Cruz.

UM EXEMPLO PARA OS TRABALHADORES CARIOCAS

— A vitória dos trabalhadores de São Paulo serve de exemplo para seus irmãos do Distrito Federal — disse, ontem, à IMPRENSA POPULAR o líder sindical José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros e dirigente da Comissão Permanente Contra a Carestia. Satisfeito por tomar conhecimento da noícia auspiciosa concluiu aquêle trabalhador:

— Não há dúvida que vamos também pugnar para que líderes sindicais sejam nomeados para a COFAP, isto sem ônus para o govêrno. Queremos colaborar com as autoridades interessadas no problema do abastecimento e dos preços e queremos que nossa colaboração seja efetiva.


Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Têrça-feira, 9 de Outubro de 1956 ★ Nº 1.931


INQUÉRITO PARLAMENTAR DO PINHO

## Voto em Separado Udenista Admite Participação do sr. João Goulart

**Deputados João Agripino e Mário Martins querem o prosseguimento do inquérito — Transferida a votação do parecer do relator Farah e dada vista aos representantes pessedistas**

Após mais de quinze dias de recesso a Comissão de Inquérito Parlamentar sôbre as transações de pinho com a Argentina, para investigar a participação remunerada nas mesmas, de um «parlamentar brasileiro», voltou a se reunir na tarde de ontem, para o prosseguimento da discussão e votação do parecer do relator, sr. Benjamin Farah.

VOTO CONJUNTO UDENISTA

Os srs. João Agripino e Mário Martins, que haviam pedido vista conjunta de tôda a documentação existente para a apresentação de seu voto por escrito, apresentaram-no ontem em original e grande número de cópias mimiografadas, destinadas à imprensa.

Em dezessete fôlhas tamanho ofício os representantes udenistas fazem uma análise minuciosa e detalhada dos depoimentos tomados pela Comissão e documentos entregues pelos acusadores do sr. João Goulart, em número de 29 entre cartas, recortes de jornais argentinos, cópias fotostáticas, etc. Discordam totalmente do parecer do sr. Benjamin Farah, no qual vêem a prova do desejo da maioria de sufocar a Comissão a fim de impedir a possível conclusão de seus trabalhos, desfavorável à honorabilidade do Vice-Presidente da República. Não concluem pela rejeição pura e simples do parecer do relator, mas com a apresentação de um novo roteiro de trabalho, com a convocação do sr. Serafim Bertaso, para novo depoimento, do sr. Emílio Batista e do representante da firma «Indústria Madeireira Arbra», para prestarem declarações, exame na escrita da Cooperativa Madeireira Vale do Uruguai, solicitação de novos documentos ao I.A.P. e da Cooperativa Madeireira e, finalmente, de uma viagem da Comissão a Buenos Aires.

COM VISTA OS PESSEDISTAS

O sr. Cid Carvalho, presidente da Comissão, deixou bem claro tratar-se naquela sessão do parecer do relator, que havia suscitado o voto em separado dos representantes udenistas. Daria a palavra aos deputados que ainda não se haviam manifestado sôbre o mesmo, a fim de que pudesse ser concluída a discussão e votação da matéria.

Falaram os srs. Medeiros Neto, Chagas Rodrigues e Guilhermino de Oliveira, considerando matéria nova, digna de apreciação mais detida, o voto em separado dos srs. João Agripino e Mário Martins.

O deputado Medeiros Neto sugeriu o adiamento da votação para a próxima sessão e o sr. Guilhermino de Oliveira requereu vista conjunta, para si e para o sr. Medeiros Neto, do voto em separado dos representantes udenistas e do parecer do relator.

Concedida a vista, deliberou a presidência a realização de nova sessão sexta-feira próxima, caso os deputados com vista do voto e do parecer já tenham concluído o seu trabalho, ou para a próxima semana, quando será pôsto em discussão final o trabalho do relator da Comissão.

### EM DUAS PALAVRAS

★ O Centro Excursionista Brasileiro vai escalar o Corcovado na próxima sexta-feira, às 19,30 pela via de acesso Cabeça do Índio». O grupo será visível do Largo do Humaitá e da Rua Jardim Botânico. Holofotes do Exército iluminarão a escalada, que é parte das comemorações do Vigésimo quinto aniversário do Cristo Redentor.

★ Diversos grupos de excursionistas empreenderão uma marcha com fogos de bengala, partindo das paineiras para o Alto do Corcovado, ao mesmo tempo em que se processará a escalada pela «Cabeça do Índio».

★ O Conservatório Nacional de Lisboa tem, desde ontem, um professor brasileiro: o sr. Mário Camerini, ex-professor de violoncelo e viola de gamba no Conservatório de França.

★ Um estudante amigo da IMPRENSA POPULAR enviou a importância de 200 cruzeiros para a campanha dos Vinte Milhões.

★ Está sendo providenciada, em Minas Gerais, a instalação de um museu dedicado a Santos Dumont, a situar-se na «Casa de Cabangu», onde nasceu o «Pai da Aviação». A criação do museu obedece a uma iniciativa do govêrno estadual.

★ A partir de hoje, na sede da Comissão Executiva Nacional do Ano Santos Dumont, terá início a distribuição de localidades no Maracanãzinho, onde será realizada uma demonstração especial de aeromodelismo aos escolares cariocas no próximo dia 14, às 15 horas.

★ Braulina Rosa da Silva solteira de 24 anos, quando tomava o bonde em frente à residência, foi baleada pelo amante, o tira Antônio Sousa Rubens, policial número 1.462. Braulina é uma linda criatura e está em estado grave, e provocou ciúmes no policial, que após disparar a arma deu no gatilho contra si próprio. Também está em estado grave.

★ Foram concluídas as construções de mais de duas mil casas em todo o país, iniciativa da Fundação da Casa Popular.

★ A Central do Brasil terá agora em caráter permanente um curso de formação de eletricistas especializados em trens unidade, curso que terá finalidade de dar os conhecimentos para desempenho das funções.

### VARÍOLA EM RIO BONITO

UM surto de varíola está tendo início no município de Rio Bonito, sem que até agora tenham sido tomadas as medidas necessárias para conter a propagação do mal pelas autoridades sanitárias do Estado.

Inúmeros casos têm se positivado, tendo uma senhora falecido com o corpo coberto de feridas que a doença produz. Numa só família, 8 de seus membros contraíram o mal, sendo grande o número de pessoas, quer na sede, quer no interior do município, atingidas pelo surto que grassa.

Apenas um pôsto de vacinação está funcionando, sem capacidade para atender à população que, sobressaltada, reclama maiores medidas para vencer o mal.

### «QUANDO AS PAREDES FALAM»

Na próxima quinta-feira, encerrando sua curta temporada no Teatro Municipal, a Companhia Nydia Licia-Sérgio Cardoso levará à cena a comédia de Ferenc Molnar "Quando as Paredes Falam". Hoje e amanhã serão pois as últimas apresentações do "Hamlet", de Williams Shakespeare. Na foto Sérgio Cardoso, Jorge Fischer Jr. e Emanuele Corinaldi, numa cena do segundo ato da comédia que encerrará a temporada patrocinada pela Sociedade Teatro de Arte.

### SERÁ CONSTRUÍDA A MAIOR TELA CINERAMA DO MUNDO

Anuncia o jornal «Trud», citado pela Agência Tass, que será construído em Moscou a maior tela de «cinerama» do mundo.

O órgão dos sindicatos soviéticos não esclarece a data da inauguração dêsse novo salão, que terá a forma de anfiteatro. A tela medirá 33 metros de comprimento de arco sôbre treze de altura. Indica porém o jornal que estará concluída antes do fim dêste ano, no Instituto de Foto-Cinema da União Soviética, uma tela cinematográfica menor, de vinte por oito metros.

Por outro lado «Trud» presta homenagem ao inventor francês do «cinerama», Benoit Samson e acusa os «trusts» cinematográficos norte-americanos de manter zelosamente com espírito de lucro o segrêdo da fabricação do material.

### Previsão do Tempo

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Nublado com nevoa sêca estabilizando-se no decorrer do período.
Temperatura — Em elevação.
Máxima — 29.1
Mínima — 19.2

### Breve Outro Jardim no Largo da Carioca

Dentro de poucos dias estará concluído um novo jardim, no Largo da Carioca. Recorda-se que quando da abertura da Semana da Árvore, um jardim, com árvores e tudo, foi construído e inaugurado em 48 horas naquele logradouro. Restou "careca" a parte situada ao pé do paredão do Morro de Santo Antônio, que agora está sendo ajardinada.

O tradicional Mercado das Flôres será transferido para a área do antigo Park Royal, no Largo São Francisco, onde serão armados 42 "boxes" de alumínio para a sua instalação provisória, pois o prédio onde atualmente funciona será demolido.

### FOGUETE SOVIÉTICO DARÁ A VOLTA À LUA

*MOSCOU, 8 (FP) — Um foguete, fazendo a volta da lua e voltando à terra, sem aterrissar, para comunicar as fotografias e informações aos sêres humanos e em seguida, cumprida sua missão, perdendo-se finalmente no espaço cósmico e tornando-se um satélite artificial permanente do sol — é o projeto concebido por um jovem cientista soviético de 25 anos, Yegorov, e que a Academia de Ciências da União Soviética acaba de aprovar.*

*Todos os autores de projetos similares conservaram seu invento a uma distância respeitável, de 30.000 quilômetros, da lua, para garantir-lhe o retôrno à terra. Yegorov, aboliu esta restrição e levou seu foguete, impunemente, à proximidade imediata da lua, fazendo-o contorná-la, e trazendo-o depois de volta à zona de gravitação terrestre, para comunicar suas informações aos terrenos; a seguir, lança novamente seu foguete rumo à lua e após uma última comunicação com a terra, "solta" finalmente o mecanismo, sem contrôle, no espaço cósmico.*

*O sr. Ag Karpenko, secretário científico da Comissão soviética de coordenação dos Trabalhos para Vôos Cósmicos, que fêz essas declarações, afirmou que Yegorov estabelecera seus cálculos graças a máquinas eletrônicas recentíssimas; disse que os cálculos forneciam tôdas as garantias de êxito e tinham sido aprovados por vários cientistas soviéticos de renome. Os trabalhos serão em breve publicados pela Academia de Ciências da União Soviética. A complexidade dos cálculos ressalta de uma tabela feita por Yegorov e indicando a influência da velocidade sôbre a precisão da trajetória.*

*A tabela demonstra que o foguete, partindo com uma velocidade de 11.000 metros por segunda, poderia ter mais de 300 quilômetros de desvio ao chegar ao objetivo, de a velocidade diminuir, mesmo que apenas um metro por segundo.*

ENQUANTO OS PREÇOS DA CARNE SOBEM:

# A COFAP ENGAVETA A TABELA TAL COMO FÊZ COM OS REMÉDIOS

**Frigoríficos, açougueiros e COFAP em união para aumentar os preços**

EM circular dirigida a seus associados, o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes está recomendando que sejam suprimidas totalmente as compras de carne fresca e em seu lugar seja aquirida a carne congelada.

A recomendação do órgão sindical dos proprietários de açougue vem sendo atendida ao pé da letra e de tal forma que desde domingo as donas de casa vem enfrentando sérias dificuldades para comprar carne fresca nos estabelecimentos retalhistas. Paralelamente, os preços da carne de melhor qualidade sobem incrìvelmente. O lagarto, a pá, a alcatra, etc. já passaram mesmo dos 48 cruzeiros e em alguns açougues êsses pêsos de carne vêm sendo vendidos a 52 cruzeiros.

FRIGORÍFICOS NÃO ESTÃO ESTOCANDO

O lançamento de carne congelada no mercado, em grandes proporções, é parte do plano arquitetado pelos frigoríficos para forçar a alta da carne fresca ao mesmo tempo em que dão vazão aos estoques acumulados.

Por sua vez, os proprietários de açougues visando a mistificar a opinião pública dão ampla cobertura ao golpe dos frigoríficos: querem evitar o tabelamento da cerne afirmando que o produto não subiu, quando na realidade estão vendendo a carne congelada de qualidade inferior pelos preços da carne fresca e melhor.

A COFAP PROMETE ESTUDAR O TALEBALENTO...

Enquanto surgem protestos de todos os setores contra a manutenção do atual regime liberacionista, a presidência da COFAP sai a campo com uma série de evasivas e por fim promete «estudar o tabelamento»... Nem mesmo as revelações do secretário de Agricultura da municipalidade, sr. Fontes Romero, segundo as quais os frigoríficos e grandes atacadistas estão obtendo super-lucros com a carne, nem mesmo os reiterados apêlos da Câmara Municipal, no sentido de que o produto volte a ser tabelado, serviram para demover o presidente da COFAP. Apenas, êste, voltando a manobrar promete o estudo do tabelamento. Não há dúvida que aquela autoridade quer bisar sua atuação no caso dos remédios, cujo tabelamento, prometido há meses, não se concretizou, a despeito das elevações espetaculares que êsses produtos sofrem dia após dia.

*Em lugar da carne fresca os açougueiros estão impondo aos consumidores a compra de carne congelada. Dêsse modo dão cobertura às manobras altistas dos frigoríficos*

### VOZES DA CIDADE

★ *A Ladra em ação*
★ *Auto-financiamento?*
★ *Assalto telefônico*

*E' uma grande bola, essa do financiamento dos telefones pelos próprios pretendentes. Segundo os cálculos daquela seção da Ladra da rua Larga, um aparelho custaria ao assinante nada menos de 30 mil cruzeiros. O assinante pagaria em prestações módicas, o que a propaganda do Polvo apresenta como "facilidade", de parte da generosa emprêsa.*

★

Vocês já viram? Há, só no Rio, 128 mil candidatos a assinante da Companhia Telefônica. Concordando cada um em financiar o aparelho que deseja, teria aquela «associada» um investimento de 3 bilhões 840 milhões de cruzeiros.

★

A Telefônica está entre os ramos de negócio mais rendosos do truste estrangeiro. Além disso, é sabido que, na expiração do prazo da concessão, vai para trinta anos, uma escandalosa ação judicial impediu a reversão devida à Prefeitura. A Light corrompeu meio mundo e continuou explorando o serviço que deveria ter sido então municipalizado.

★

E não fica aí. A Telefônica não atende ao que existe de mais elementar num contrato: prestar o serviço Se há 128 mil pessoas esperando há vários anos por um aparelho telefônico, temos a demonstração mais cabal de que a concessionária não cumpre o prometido. Usa os depósitos dos assinantes, vive apenas com a preocupação dos grandes lucros, e a população carioca que se lixe!

Bem — dirão os leitores — mas devia haver um serviço de fiscalização da Prefeitura. No caso de qualquer concessionário faltar ao prometido, a prova seria feita e o contrato estaria denunciado. Sim, a fiscalização existe, pelo menos no orçamento municipal. Muita gente é paga para fiscalizar. Paga pelos cofres públicos, de um lado, e do outro... A situação fala por si.

☆

*Seria preciso um serviço de fiscalização para convencer aos mais altos responsáveis a respeito de tamanho descalabro? Parece que não. Mas a coisa chega a tal ponto que a Telefônica ainda tem a audácia de propor um plano que chama de "auto-financiamento", nas bases acima descritas...*

PEDRO VELHO